ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL NA Av. Rio Branco, 130 e 132

ANNO XXXVII --- N. 13.425 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 23 DE JULHO DE 1921 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A SITUAÇÃO DA ALTA SILESIA É CONSIDERADA GRAVE PELO PROPRIO GOVERNO DA ALLEMANHA

Recrudescem os conflictos na Italia, provocados pelos fascistas

A população da Grecia entrega-se a enthusiasticas manifestações de regosijo pela victoria dos exercitos do seu paiz— —

Os dominios britannicos desejam participar da conferencia de Washington

O governo de Portugal pretende reduzir o quadro do funccionalismo, bem como as forças de terra e mar — — — —

Aproxima-se o momento decisivo para a solução do problema irlandez

A Alta Silesia

OS MEMBROS DA "SELDSCHUTZ" COMPROMETTEM OS PROPRIOS ALLEMÃES

BERLIM, 22 (A. H.) — Informações procedentes de Kattowitz dizem que a attitude provocante dos membros da "seldschutz", espalhados por todo o territorio plebiscitario, parecia muito compromettedora para os proprios allemães. A "Kattowizer Zeitung", orgão de interesses allemães, publicára hontem um appello aos "stosstrupler" concitando-os a usar de mais moderação, e mostrando a conveniencia de não continuarem a ostentar publicamente as suas insignias, pois que, qualquer provocação só poderia trazer prejuizos á causa da Allemanha.

EM KOSEL E' ROSEMBURGO

LONDRES, 22 (U. P.) — O correspondente do "Times", em Oppeln, informa que uma columna franceza que entrava em Kosel foi recebida com violentas demonstrações de hostilidade por uma multidão de cidadãos.

Accrescenta o correspondente que as tropas francezas foram obrigadas a fazer fogo contra a multidão, porém, não se noticia nenhum ferido.

Diz ainda mais o correspondente que uma multidão em Rosemburgo obrigou os guardas italianos a abandonarem um comboio de prisioneiros.

O REFORÇO DA FRANÇA

BERLIM, 22 (U. P.) — Um despacho de Oppeln declara que varios officiaes do estado-maior de uma divisão franceza, de reforço, chegaram áquella localidade.

A ALLEMANHA ESTUDA A SUA RESPOSTA A' FRANÇA

BERLIM, 22 (A. H.) — O conselho de ministros esteve reunido hontem, e discutiu demoradamente a resposta a dar á ultima nota franceza sobre a situação na Alta Silesia.

Ao que parece, nenhuma decisão foi tomada e não ha nenhuma duvida que o facto dos alliados continuarem a applicar as sancções torna muito critica a situação do chanceller Wirth, muito embora a maioria da população do Reich seja favoravel á sua politica e julgue que o novo governo procedeu acertadamente, aceitando o "ultimatum" de Londres.

APPLAUSOS A' ATTITUDE DA FRANÇA

PARIS, 22 (A. H.) — A imprensa parisiense é unanime em approvar a attitude do governo, em face da questão da Alta Silesia, e corrobora a allegação de que o conselho supremo não poderá deliberar de maneira efficaz, nem impor com resultado satisfatorio qualquer decisão, se não dispuzer de forças sufficientes na região plebiscitaria que façam respeitar o que o mesmo conselho determinar.

Além disso, os jornaes dizem que não ha absolutamente nenhum conflicto entre Londres e Paris. O que existe é apenas um mal-entendido, ou melhor, uma divergencia insignificante nos pontos de vista dos dois gabinetes.

Por outro lado, os jornaes emprestam notavel importancia á nota collectiva em que os altos commissarios alliados na Alta Silesia confirmam unanimemente a necessidade de remessa de reforços militares para os territorios litigiosos.

A ITALIA VAI ENVIAR REFORÇOS MILITARES A' REGIÃO SILESIANA ?

PARIS, 22 (A. H.) — Os jornaes publicam telegramma de Berlim, annunciando constar na capital allemã que o governo da Italia havia aceitado a these da França, sobre a necessidade da remessa de reforços militares para a Alta Silesia.

Segundo o referido telegramma, dentro de pouco tempo, iam partir mais dois regimentos italianos para as regiões plebiscitarias silesianas.

A ALLEMANHA ACHA GRAVE A SITUAÇÃO SILESIANA

BERLIM, 22 (A. H.) — O ministro do interior, o Sr. Grandnau, entrevistado por um representante do "Berliner Tageblatt", declarou que a situação da Alta Silesia era muito critica, neste momento. Sómente a proxima solução da questão poderia preservar a Allemanha de uma grandes desgraça. De uma parte, o ministro do interior considera impossivel uma nova insurreição dos polacos, desde que a tivessem que fazer com os meios proprios. De outra parte, era da opinião que logo após á decisão da questão, a Rechsvehr devia estar prompta para succeder ás tropas inter-aliadas.

O QUE DIZ O "DAILY TELEGRAPH"

LONDRES, 22 (A. H.) — Referindo-se a uma recente entrevista do Sr. Saint-Aulaire, embaixador de França, com Lord Curzon, ministro dos negocios estrangeiros da Grã-Bretanha, o "Daily Telegraph" salienta que a França se mostra obstinada em não querer discutir as questões relativas ao Oriente, porque está decidida a não expôr a perigos a sua propria segurança no levante. Da mesma fórma, a sua attitude contraria á suppressão das sancções impostas á Allemanha se justifica pelo receio de que esta se torne impunemente o arsenal dos silesianos partidarios do Reich. Não tendo conseguido que a Inglaterra e os Estados Unidos ratificassem juntamente com ella um tratado de garantias, muito naturalmente a França garante-se a seu modo e com os proprios recursos contra qualquer nova aggressão da Allemanha.

A ATTITUDE BRITANNICA

LONDRES, 22 (U. P.) — O jornal "Daily Chronicle" foi informado que a proposta britannica á nota franceza de hontem frizará o facto que o conselho supremo alliado é a unica organização autorizada a solucionar a questão das fronteiras da Alta Silesia.

Até ser convocada uma conferencia do conselho supremo alliado, a questão da demarcação das fronteiras altasilesianas, por força, sem solução, e, como resultado disso, uma situação perigosa continuará a existir.

A Grã-Bretanha concorda com a sugestão franceza, que uma commissão de peritos, encarregada de estudar a questão das fronteiras, sómente poderá apresentar o seu relatorio ao conselho supremo alliado. Por isso, o governo britannico acha essencial que uma reunião do conselho supremo alliado seja convocada "quanto antes".

A folha londrina faz ver que o envio de novas remessas de tropas francezas á Alta Silesia provavelmente não melhoraria a actual situação, e talvez até provocaria os polacos, obrigando-os a atacar novamente os allemães. Nesse caso, os allemães, naturalmente, levariam a effeito represalias.

Assim, toda a provincia da Alta Silesia, novamente teria recurso ás armas, a França teria uma nova queixa contra a Allemanha e, provavelmente, exigiria, mais uma vez, a occupação da bacia do Ruhr, como o castigo devido á Allemanha.

O CONSELHO DE MINISTROS DA FRANÇA REUNIU-SE EM RAMBOUILLET

PARIS, 22 (U. P.) — Pela primeira vez, desde a administração do presidente Fallieres, o conselho de ministros reuniu-se hoje, em Rambouillet.

O Sr. Briand, presidente do ministerio, esboçou a situação externa e tambem a attitude do governo para com a Alta Silesia, a Syria, os processos da Côrte Especial de Leipzig, e outros assumptos.

O gabinete tratou da attitude assumida pela Grã-Bretanha para com a questão da Alta Silesia, tal qual como esboçada nas notas de Lord Curzon, ministro do exterior britannico, mas não resolveu nada de positivo, no que diz respeito á proxima providencia a ser tomada pela França.

O Sr. Millerand, presidente da Republica, deu um almoço em honra do gabinete, passeiando em seguida no parque, falando com os ministros a respeito do caso da Alta Silesia.

O QUE PENSA A ITALIA

ROMA, 22 (U. P.) — "La Tribuna" diz que uma nova nota italiana enviada á Allemanha, declara que a questão da Alta Silesia deve ser submettida ao supremo conselho, e considera a concentração de tropas allemãs na Silesia como um acto perigoso.

E' CRITICA A SITUAÇÃO NA ALTA SILESIA

BERLIM, 22 (U. P.) — O Sr. Gradnauer, ministro do interior da Allemanha, em uma entrevista que concedeu nesta capital, declarou que sómente uma rapida decisão acerca da disposição que deverá ter a Alta Silesia poderá evitar um desastre.

O ministro do interior declarou: "A situação na Alta Silesia é critica. Uma insurreição polaca somente poderá irromper se a França o quizer e o provocar.

Na realidade, no que diz respeito aos symptomas allegados na nota franceza, é facto que a população allemã na Alta Silesia não deseja ser abandonada a si mesma e sem defesa no caso de outros ataques polacos."

O problema turco

A PALAVRA OFFICIAL TURCA

CONSTANTINOPLA, 22. (A. H.) — Communicado das tropas nacionalistas:

"Dirigimos violentos ataques, com excellentes resultados, contra as duas alas do exercito grego nas regiões de Biledjek, Jenichekir, Akhissar, Eskishehr e Dumloupourar. Ns sector de Brussa os gregos incendiaram varias aldeias da planicie de Insousul.

O inimigo, vindo de Yenidje, cortou as communicações entre Narmandjilk e o sector de Cuchak, e neste momento avança em direcção de Kedus e Altintach."

O REGOSIJO EM ATHENAS PELA VICTORIA DOS GREGOS

ATHENAS, 22. (A. H.) — A noticia da conquista de Eskishehr provocou delirantes manifestações patrioticas, não só nesta capital, como em todo o paiz. O feito das armas gregas é de tal monta, que os circulos militares de Athenas consideram virtualmente terminada a guerra com os nacionalistas turcos.

Ao que se annuncia, o rei Constantino partiu hontem, de Smyrna, com destino a Eskishehr.

A PALAVRA OFFICIAL DOS GREGOS

ATHENAS, 22. (U. P.) — O communicado militar de hoje diz:

"As tropas da Grecia, na Asia Menor, continuam o seu avanço victorioso. Uma columna grega, operando da nossa nova base em Seid Ghazi, occupou, terça-feira, a via-ferrea até um ponto, cerca de 42 kilometros á éste de Eski Shehr.

Estamos tornando ainda mais fortes as novas posições, occupadas pelas forças gregas, em seguida ás recentes grandes victorias das armas da Grecia."

OS HABITANTES DE ESKISHEHR RECEBEM COM ENTHUSIASMO AS TROPAS GREGAS

ATHENAS, 22. (Serviço especial de "O Paiz") — O general Polymenakos, commandante da divisão que occupou Eskishehr, enviou ao rei Constantino, um telegramma communicando-lhe a occupação da cidade e salientando que os habitantes, sem distincção de raças ou religião, haviam recebido as tropas com enthusiasticas manifestações de sympathia. Nesta capital continuam as manifestações patrioticas por motivo dos recentes successos do exercito na Asia Menor. Grande cortejo percorreu as ruas da cidade, defronte á residencia do Sr. Gounaris, presidente do Conselho, acclamou delirantemente o chefe do governo, o rei e a patria. Ao passarem pela legação britannica, os manifestantes fizeram tambem grande ovação á Inglaterra.

MUSTAPHA KEMAL PACHA' PUBLICA UM MANIFESTO OPTIMISTA

CONSTANTINOPLA, 22. (Serviço especial de "O Paiz") — O chefe nacionalista Mustapha Kemal Pachá fez publicar um manifesto em que explica as recentes operações militares, declarando que o exercito retira em ordem para as posições preparadas para isso de antemão. O manifesto aconselha toda a calma á população de Anatolia, dizendo que nada ha a recear, e conclue por affirmar que o exercito saberá cumprir o seu dever.

O REI CONSTANTINO VAI A USHAK

PARIS, 22. (U. P.) — A legação grega nesta capital communicou que o rei Constantino e o seu estado-maior partiram para Uskek, e que o quartel general grego foi mudado para Kutaia, depois da grande victoria grega em Eskishehr.

Despachos de Athenas aqui recebidos dizem que a capital grega está sendo scena de grandes regosijos, por causa das recentes victorias, comquanto seja admittido que as forças gregas soffreram pesadas perdas.

Noticias recebidas de fontes nacionalistas turcas declaram que os kemalistas estão abertamente manifestando antagonismo para com os britannicos, porque se allega terem sido encontrados materiaes de guerra britannicos nas presas capturadas aos gregos.

A imprensa parisiense, que até agora havia descontado as possibilidades das forças gregas contra os kemalistas admitte, agora, que a captura de Eskishehr foi uma importante victoria para a Grecia.

E' CORTADA A RETIRADA DOS TURCOS

SMYRNA, 22. (A. A.) — Communicam de Eskishehr, que foi cortada a retirada das tropas turcas, que se dirigiam para Angorá. As forças gregas, que se tinham apoderado, ha dias de Eskishehr, espalharam-se, para um movimento envolvente, em direcção a Seidi-Chasi, Koujoudchak e Pousak, effectuando, com grande facilidade e notavel estrategia, esse movimento, que resultou cortar a retirada das tropas turcas da Asia Menor.

Este feliz movimento envolvente deu aos gregos da ala direita, ao sul e a léste de Eskishehr, muitos soldados turcos, que pretendiam attingir Segoud, para seguir em direcção a Angorá, os quaes foram feitos prisioneiros, sendo o seu numero, até agora já conhecido, de cerca de 30.000 turcos.

Esta noticia causou aqui grande contentamento, porquanto, segundo a opinião dos criticos militares, os exercitos turcos ficaram impossibilitados de se sustentarem por muito tempo na região que vai ser batida pelos gregos, na proxima semana. Os reforços com que contam os turcos não são sufficientes para atemorizar os gregos, que se batem como verdadeiros patriotas, sendo que, cada victoria, ainda mais lhes reforça o animo belicoso e admiravelmente disciplinado.

DEPOIS DA TOMADA DE ESKISHEHR

ATHENAS, 22. (A. A.) — Os jornaes de hoje publicam os seguintes pormenores sobre o desenvolvimento dos combates que se travaram depois da tomada de Eskishehr:

"A absoluta desordem que se observa nas tropas do commando de Kemal Pachá não lhes permittiu salvar nem o material de guerra, nem as provisões de bocca, que foram abandonados no campo de batalha, juntamente com as munições, tudo em perfeito estado de conservação.

Nos circulos militares, considera-se que as derrotas infligidas aos turcos, em Kutaia e Eskishehr, collocam-n'os inteiramente fóra de combate.

As tropas gregas, entretanto, continuam a perseguir o inimigo, na direcção de Angorá.

Os turcos batem em retirada, abandonando armas e bagagens."

PROSEGUE O AVANÇO GREGO

PARIS, 22. (A. H.) — Noticias procedentes de Angorá dizem que o avanço das tropas gregas contra as posições nacionalistas continuava nos sectores de Brussa e Uchak, no sector de Afiun-Kara-Kissar, porém, os turcos tinham conseguido deter a marcha dos gregos, de maneira a poderem fazer a concentração das forças de Mustapha Kemal.

O SR. JENVANCHIR E' FERIDO POR UM ARMENIO

CONSTANTINOPLA, 22. (U. P.) — O Sr. Jenvanchir, presidente da commissão commercial Azerbaijan, nesta capital, foi hontem gravemente ferido por um armenio, que foi mais tarde preso.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de A. Papayannakis

A TACTICA HELLENICA

O sigillo do estado-maior grego — A sua efficacia — A retirada dos turcos — O apoio britannico á causa grega.

ATHENAS, 22. (U. P.) — Despachos de Smyrna declaram que o estado-maior grego está mantendo sigillo rigorosissimo a respeito das operações militares na Asia Menor, e que uma grande parte do exito das armas hellenicas, é devido a essa providencia.

O plano de batalha dos exercitos da Grecia depende, em grande parte, da ignorancia do inimigo quanto aos movimentos das divisões gregas, e o general Papoulas, o commandante em chefe das forças gregas, publicou ordens rigorosissimas, dirigidas a todos os sub-commandantes militares, ordenando sigillo absoluto.

As unicas communicações officiaes são os pequenos communicados militares, telegraphados a esta capital e publicados pelo ministerio da guerra.

Como exemplo da efficacia da ordem de sigillo militar, os jornaes fazem ver que a captura de Eski Shehr, foi absolutamente inesperada pela população de Athenas, nenhuma noticia tendo sido publicada adiantadamente, indicando que as tropas gregas tinham alcançado qualquer logar na vizinhança de Eski Shehr.

Os ultimos despachos declaram que os exercitos da Grecia, em seguida á sua victoria no sector sudoeste de Brussa, estão avançando com a maxima rapidez e enthusiasmo. Todas as divisões disponiveis, foram lançadas contra as forças de Mustaphá Kemal Pachá, afim de, assim, fazer um esforço, cujo objectivo é o esmagamento completo dos exercitos dos nacionalistas turcos.

A cavallaria grega está perseguindo os turcos, actualmente, fugindo desordenadamente, causando-lhes pesadas baixas. A retirada dos turcos foi gravemente ameaçada por um movimento cercador, iniciado por certas divisões gregas, e é possivel que brevemente, serão publicadas noticias de novas e importantes victorias gregas.

Os regimentos turcos encarregados da tarefa de defender a retirada do grosso das forças turcas, foram derrotados numa série de batalhas ferocissimas.

Admitte-se que os turcos resistiram com bravura. Comtudo, as forças turcas não são tão bem apparelhadas e nem têm a pratica, das forças da Grecia.

Continuam, nesta capital as delirantes celebrações em honra das victorias gregas. Grandes multidões passeiam pelas ruas, cantando e dando vivas.

E' muito apparente a popularidade da Inglaterra, devido ao seu apoio da causa grega, e muitas demonstrações levam a bandeira britannica.

As multidões tambem deram prolongados vivas pela Inglaterra, e pelo rei Jorge V, em frente da embaixada britannica, porém, passaram ás embaixadas franceza e italiana, sem lhes ligar importancia, devido ao facto de acreditarem que a França e a Italia estão apoiando Mustaphá Kemal Pachá.

ANTONIO PAPAYANNAKIS

(Correspondente esp. da "United Press")

A Conferencia de Washington

A REPRESENTAÇÃO DA BELGICA E DE OUTRAS NAÇÕES

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Soube-se que os Estados Unidos communicaram á Belgica e outras nações interessadas que, quando as considerações das questões do Extremo Oriente, na conferencia de Washington, affectarem os interesses dessas outras nações, ellas terão permissão para mandar suas representações.

OS PROBLEMAS DO PACIFICO E DO EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Consta que noticias diplomaticas recebidas de Tokio, nesta capital, indicam que o Japão aceitará a proposta para discutir os problemas chamados do Pacifico e do Extremo Oriente.

Declaram essas noticias que a commissão consultadora diplomatica chegará hoje a uma decisão final.

OS "DOMINIOS" BRITANNICOS QUEREM PARTICIPAR DA REUNIÃO

LONDRES, 22 (U. P.) — Segundo noticias não confirmadas, o Japão confidencialmente declarou ao governo da Grã-Bretanha que considera Washington um local desfavoravel para as sessões da conferencia para a discussão dos problemas do Extremo Oriente, comquanto não levantasse objecção alguma á discussão dos armamentos na capital americana.

Acredita-se que os primeiros ministros dos dominios do imperio britannico enviarão mensagens ao presidente Harding, insistindo para que elles sejam tambem representados na projectada conferencia de Washington, para a discussão dos assumptos que se prendem ao Extremo Oriente.

Pensa-se em alguns circulos que foi o primeiro ministro Hughes, da Australia, quem lançou os fundamentos deste possivel acto dos ministros dos dominios, quando elle pronunciou o seu discurso na conferencia dos dominios, definindo a posição da Australia.

O JAPÃO VAI PARTICIPAR DA CONFERENCIA

TOKIO, 22 (U. P.) — O jornal "Nichi Nichi" diz que o Japão aceitou todas as clausulas do convite americano de participar na conferencia de Washington, afim de tratar da limitação de armamentos e questões do Pacifico e do Extremo Oriente.

O Japão retirará todas as suas tropas na Siberia e na peninsula de Shantung, na China, porém, como recompensa para essas providencias, exigirá o reconhecimento da igualdade de raças, para os subditos do imperio nipponico.

O JAPÃO NÃO QUER QUE SE TRATE DA QUESTÃO DO ORIENTE

LONDRES, 22 (A. A.) — Affirma-se em certas rodas que o governo japonez communicou ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra que as condições actuaes não permittem que se venha a tratar das questões do Oriente na conferencia do desarmamento, a reunir-se proximamente em Washington.

Esta noticia, porém, ainda não foi confirmada.

A RUSSIA TAMBEM QUER

RIGA, 22 (U. P.) — A "Rosta", agencia bolshevista official de noticias, informa que o Sr. Tchitcherin, ministro do exterior da Russia soviet, escreveu uma nota protestando contra o facto de não ter recebido convite para participar da conferencia de Washington, para as questões do desarmamento e do Extremo Oriente.

A nota declara que o soviet não reconhecerá nenhuma decisão tomada na conferencia e se reservará completa liberdade de acção.

Accrescenta a nota que o Sr. Tchitcherin remetteu a nota para a Grã-Bretanha, Japão, China, França e Estados Unidos.

O commercio maritimo

O EX-"CAP-FINISTERRE" VAI NAVEGAR DA AMERICA DO NORTE PARA O JAPÃO

S. FRANCISCO, 22 (U. P.) — Um esplendido paquete de passageiros originariamente destinado ao serviço entre a Allemanha, o Brasil e a Argentina, vai ser, dentro em breve, posto ao serviço transpacifico sob o pavilhão da "Toyo Kisen Kaisha". Esse paquete é o "Tayo Maru" o ex-"Cap Finisterre" da "Hamburg-Amerika Linie" e que foi entregue pela commissão de reparações ao governo japonez.

Esse bello vapor tinha sido pouco antes da declaração de guerra, lançado ao mar e devia fazer a carreira de Hamburgo a Buenos Aires via Açores, Pernambuco, Rio de Janeiro e Montevidéo, deslocando uma tonelada bruta de 14.508 toneladas, e com acommodações para transportar a seu bordo 418 passageiros de 1ª classe, 102 de 2ª, e 828 de 3ª e com uma capacidade de 2.000 toneladas de carga.

O sumptuoso vapor estava especialmente apparelhado para a carreira tropical, offerecendo aos passageiros um grande tanque de natação ao ar livre, um bello gymnasio e muitas outras diversões ao ar livre.

A questão irlandeza

AS PROPOSTAS DE LLOYD GEORGE AO ULSTER

BELFAST, 22 (U. P.) — Sir James Craig, primeiro ministro do gabinete do Ulster, leu hoje as propostas do ministro Lloyd George ao gabinete irlandez do norte.

O gabinete não tomou decisão alguma ácerca das propostas do primeiro ministro britannico.

OPTIMISMO SOBRE A SITUAÇÃO

LONDRES, 22 (U. P.)—Evidencia-se um optimismo, em todos os lados, ácerca da situação irlandeza, comquanto o assumpto se conserve no mesmo "statu quo", emquanto Eamonn De Valera, presidente dos "sinn-feiners", se acha em caminho de Dublin, para as conferencias com outros importantes chefes "sinn-feiners", a respeito das offertas feitas pelo primeiro ministro Lloyd George.

Emquanto isso, a tregua na Irlanda continúa por um periodo indefinido.

Evidentemente, a Irlanda está tão satisfeita pelo facto de gozar quinze dias sem as luctas costumeiras, que a tregua está creando um sentimento geral para a conciliação, o que é uma das principaes razões de esperança para a solução da pendencia irlandeza aqui.

AS CONCESSÕES DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 22 (U. P.)—O jornal "Daily Chronicle" declara que o Sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico, informou ao Sr. De Valera, presidente da "sinn-fein", que a Grã-Bretanha está disposta a modificar a lei do "home-rule", concedendo, assim, tanto ao norte como ao sul da Irlanda, um governo da fórma actualmente em vigor nas principaes colonias britannicas, ou sejam os Dominios. "Comtudo, afim de conseguir isso, é preciso que ambas as regiões irlandezas (a do norte e a do sul), a requeiram de conformidade com as condições estipuladas pela lei actualmente em vigor.

No caso de ser concedida á Irlanda a fórma de governo denominada "Dominion", as forças militares da Irlanda permaneceriam sob o "contrôle" do governo imperial, porém, as forças policiaes ficariam sob o "contrôle" dos propostos Dominios Irlandezes.

QUARENTA DEPUTADOS IRLANDEZES PRESOS E NA IMMINENCIA DE LIBERDADE

LONDRES, 22 (U. P.)—Informações procedentes de fonte autorizada dizem que o governo britannico está preparado para soltar 40 membros do Dail Eireann (o Parlamento "sinn-fein"), no caso do Sr. Eamonn De Valera, presidente da organização "sinn-fein", pedir essa providencia.

O jornal "Chronicle", fazendo commentarios sobre a attitude assumida pelo governo britannico, diz que elle acertou apenas em certos pontos, e que, geralmente falando, o governo enganou-se redondamente no escolha da sua attitude.

Accrescenta a folha londrina que o governo fez propostas definitivas, porém, o Sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico, prometteu ao Sr. Eamonn De Valera, o "leader" "sinn-fein", de guardar sigilo a respeito, até o chefe irlandez poder consultar, em Dublin, aos seus collegas.

ESPERANÇAS PARA UMA BOA SOLUÇÃO

DUBLIN, 22 (U. P.)—A declaração feita em Londres, dizendo que ainda não foi encontrada uma base para as negociações finaes, visando o solucionamento do caso irlandez, foi recebida com tristeza na maioria das rodas dublinenses.

Comtudo, os commentarios dos jornaes, a respeito, demonstram que elles ainda nutrem muitas esperanças de solucionar satisfatoriamente o caso. Declara o "Irish Times":

"Mesmo no caso do fracasso das actuaes negociações entre o Sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico, e o Sr. Eamonn De Valera, presidente da organização "sinn-fein", é impossivel para a Irlanda regressar ás condições terriveis, das quaes o armisticio a libertou. As recentes conversações em Londres demonstraram, pelo menos, duas coisas, isto é, que o governo britannico e a Irlanda desejam a paz, e que a paz está ao nosso alcance."

O "Freeman's Journal" tambem exprime esperanças, dizendo:

"A declaração que os conferencistas da paz ainda não encontraram uma base para as negociações finaes não deve ser permittida a perturbar o ambiente salubre que toda a Irlanda tem estado respirando, desde o inicio do armisticio. Devemos aguardar o futuro com novas esperanças."

CONVOCAÇÃO DO DAIL EIREANN

LONDRES, 22 (A. H.)—O "Daily Chronicle" informa que o Sr. De Valera e seus collegas da delegação feniana, ao chegarem a Dublin, convocarão immediatamente o Dail Eireann, para que delibere sobre a politica esboçada pelo Sr. Lloyd George, como solução do problema irlandez, e que consiste em harmonizar os interesses do norte e do sul. Nesse caso, o governo imperial estaria disposto a apresentar uma emenda, na qual fossem concedidos a toda a Irlanda os mesmos direitos de que goza o Dominio Sul-Africano. Todavia, as instituições militares, exceptuada a milicia irlandeza, deviam ficar sob o "contrôle" do imperio.

DE VALERA VAI A DUBLIN

LONDRES, 22 (A. A.)—O chefe sulista da Irlanda, Sr. De Valera, que aqui veiu a convite do Sr. Lloyd George, para com elle trocar idéas sobre a questão irlandeza, já embarcou para Dublin, levando comsigo as propostas approvadas pelo governo inglez, sobre as quaes vai consultar seus correligionarios.

Quer o Sr. De Valera, quer o governo inglez, guardam absoluta reserva sobre aquelle documento, que não será tornado publico emquanto o chefe irlandez não se entender com os seus correligionarios, em Dublin.

A resposta dos "sinn-feiners" é esperada na proxima semana, e então o primeiro ministro, Sr. Lloyd George, fará uma exposição sobre o assumpto.

Não ha a menor duvida de que as conferencias que aqui se realizaram, modificaram profundamente a atmosphera de duvidas que existia, e disso dão uma justa medida as manifestações publicas do Sr. De Valera e de seus correligionarios.

Um e outro disseram que "desejam corresponder á grande cortezia e gentileza com que foram recebidos na Inglaterra, durante a sua visita. Lloyd George, os membros do gabinete e o publico, em geral, fizeram tudo quanto era possivel por tratal-os como hospedes bemvindos; e desejam que seja publico que qualquer que seja o resultado das ultimas conferencias, estas foram eminentemente beneficas. Este aspecto da recente visita a Londres será accentuado quando chegarem a Dublin."

Pela diplomacia

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR HESPANHOL EM LONDRES

LONDRES, 22 (A. H.) — O embaixador da Hespanha, o Sr. Merry del Val, e senhora assistiram hontem a um "garden party" em sua honra offerecido pelos soberanos. Entre a assistencia, calculada em cinco mil pessoas, viam-se numerosas notabilidades.

NOTICIAS DE PORTUGAL

'As bases do accordo de commercio entre Portugal e a França — Soccorros aos famintos de Cabo Verde

UM VASO DE GUERRA FRANCEZ EM MOÇAMBIQUE

LISBOA, 22 (U. P.) — Acha-se fundeado em Moçambique um navio de guerra francez. O objectivo visado pela visita da citada unidade da armada da França é de cumprimentar o Sr. Brito Camacho, alto commissario de Portugal em Moçambique.

LISBOA, 22 (U. P.) — Telegrammas hoje recebidos de Lourenço Marques dizem ter chegado áquelle porto da provincia de Moçambique, um cruzador francez, que foi ali expressamente, afim de saudar o alto commissario, Dr. Brito Camacho.

Accrescentam os mesmos telegrammas que o referido cruzador foi recebido pela população com vivas demonstrações de satisfação.

A noticia aqui echoou muito agradavelmente, tanto nos meios coloniaes como nos governamentaes e populares.

O APOIO DO SR. ANTONIO MARIA DA SILVA

LISBOA, 22 (U. P.) — O Sr. Antonio Maria Silva, entrevistado pelo "Diario de Noticias", definindo a attitude de seu partido no Parlamento, affirma que o governo terá o seu apoio, caso respeite os bons principios republicanos.

O CASO DO PATRONATO DO ORIENTE

LISBOA, 22 (U. P.) — O bispo de Meliapor, acompanhado pelo superior das missões seculares, conferenciou com o ministro das colonias sobre o caso do Patronato do Oriente.

Durante a conferencia a citadaa alta autoridade ecclesiastica elogiou muito o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica portugueza.

OS INTEGRALISTAS E OS MONARCHICOS

LISBOA, 22 (U. P.) — Os delegados do integralismo luzitano, reunidos em Lisboa, affirmaram o seu desaccordo absoluto com os monarchistas manuelistas, saudando Dom Duarte.

REDUCÇÃO DO FUNCCIONALISMO

LISBOA, 22 (U. P.) —O Sr. Barros Queiroz, presidente do ministerio apresentará immediatamente ao Parlamento propostas reduzindo o funccionalismo, reorganizando o exercito e a marinha, e tambem outras propostas augmentando o imposto sobre os rendimentos, do sello de registro, e agua.

A FOME EM CABO VERDE

LISBOA, 22 (U. P.) — O governo vai ordenar o envio de soccorros a Cabo Verde, afim de evitar a mortandade pela fome.

SOCCORROS AOS FAMINTOS DE CABO VERDE

LISBOA, 22 (A. A.) — Foi aberto um credito de 600 contos de réis, destinados a soccorrer os famintos de Cabo Verde, que ha mais de um anno vêm luctando com uma pavorosa crise, hoje perfeitamente averiguado.

O Parlamento, logo em seguida á sua abertura, vai discutir a questão dos famintos do Archipelago, affirmando-se que o governo do Sr. Thomé de Barros Queiroz vai apresentar ao Parlamento uma proposta de lei, tendente a pôr, não só o archipelago como algumas outras ilhas do Oceano, pertencentes ao dominio portuguez, ao abrigo de identicas eventualidades, no futuro.

O PROBLEMA VITICULTOR

LISBOA, 22 (U. P.) — As manifestações do Douro decorrem ordeiras, continuando encerrada uma parte do commercio e da industria.

O governo providenciou afim de evitar os tumultos.

EM ANGOLA

LISBOA, 22 (A. A.) — Sabe-se que o general Norton de Mattos, alto commissario da provincia de Angola, annulou todas as concessões por elle feitas durante a sua permanencia na Metropole, de terrenos pedidos por funccionarios da provincia de Angola, depois de verificar que todos os concessionarios não podiam prestar a attenção requerida pelas respectivas concessões, aos terrenos concedidos, em virtude dos seus affazeres officiaes, sendo que isso ainda incorria em manifesto prejuizo dos que pretendem dedicar toda a sua actividade ao desenvolvimento da provincia que elle dirige.

O Dr. Celestino de Almeida, a quem o ex-ministro Dr. Ferreira da Rocha commettera a incumbencia de estudar a questão das concessões de terrenos de Alto Ponde, as quaes segundo uma representação feita por agricultores daquella região, prejudicavam os ditos agricultores, apresentou o seu parecer, no qual se verifica a procedencia das reclamações apresentadas.

TRANSFORMAÇÃO DO PORTO DE ZAIRE

LISBOA, 22 (U. P.)—Foi fechado um contrato com a casa Armstrong, para a transformação do porto de Zaire em porto commercial, accessivel a navios de grande tonelagem.

O CONVENIO COMMERCIAL COM A FRANÇA

LISBOA, (U. P.) — O accordo que diz respeito aos vinhos está expresso nas seguintes bases, bem claras:

1ª — Acceitação, sem limite de quantidades, dos vinhos do Porto e da Madeira, expedidos directamente e acompanhados de um certificado de origem, pelas autoridades portuguezas competentes;

2ª — Applicação da tarifa minima a estes vinhos na sua importação em França e na Argelia, tanto no que respeita ao direito de importação como á sobre-taxa de alcool, e quaesquer que sejam as modificações que possam no futuro ser-lhes introduzidas;

São de uma alta vantagem estas duas bases do accordo, porque dão a certeza da collocação, em França, sem limite e sem entrave de qualquer especie, dos nossos vinhos generosos, com a tarifa minima nos direitos de importação.

Mas não bastam essas concessões para que fique garantido o mercado francez, para os nossos vinhos do Porto e Madeira. E' indispensavel que a protecção ás marcas seja absoluta. Tem sido essa a reclamação incessante do nosso paiz. E' o que se estabelece no accordo, por fórma a satisfazer ao credito dos exportadores portuguezes, como se vê expresso neste outro artigo:

"Os dois governos tomarão todas as medidas necessarias para garantir os productos naturaes ou fabricados, contra toda a fórma de concurrencia desleal nas transacções commerciaes, para reprimir e prohibir pela apprehensão e por todas as outras sancções apropriadas, a importação, a armazenagem e a exportação, assim como a fabricação, a venda e a collocação, á venda no interior de todos os productos, que contenham, quer em si proprios, quer sobre o seu acondicionamento immediato ou sobre a sua embalagem exterior, marcas, nomes, inscripções ou quaesquer signaes comportando directa ou indirectamente falsas indicações sobre a origem, a especie, a natureza ou as qualidades especificas destes productos ou mercadorias."

Vai mais longe ainda o accordo, estabelecendo os processos de execução destas medidas de protecção ás marcas, como se vê neste outro artigo:

"Os dois governos obrigam-se, nos termos da acta de Madrid, de 14 de abril de 1891, para a protecção das designações de origem, a conformar-se com as decisões administrativas tomadas em harmonia com outras leis e tambem com as sentenças que determinem ou regulamentem o direito a uma designação regional para todos os productos que tirem do solo ou do clima as suas qualidades particulares ou as condições segundo as quaes o emprego de uma designação regional possa ser autorizado.

Prohibirão a importação, a armazenagem, a exportação, assim como a fabricação, a circulação, a venda ou a collocação á venda dos productos ás mercadorias trazendo designações regionaes, contrariamente ás leis e decisões regularmente notificadas pelo outro paiz.

A notificação poderá visar especialmente:

1º — As designações regionaes de proveniencia pertencentes a todos os productos que tirem do solo ou do clima as suas qualidades particulares;

2º — A delimitação dos territorios aos quaes se appliquem estas designações;

3º — O processo relativo á entrega do certificado de origem.

A apprehensão dos productos incriminados realizar-se-ha, quer a diligencias da administração das alfandegas, quer a requerimento do ministerio publico ou de uma parte interessada, individuo ou sociedade, em harmonia com a legislação respectiva da França e de Portugal.

As disposições do presente artigo applicar-se-hão mesmo que a designação regional seja acompanhada da indicação do nome do verdadeiro logar de origem ou de expressão typo, genero, ou de qualquer outra expressão similar.

As disposições do presente artigo applicar-se-hão desde que seja posta em vigor a presente convenção. Um prazo de tres mezes é, entretanto, concedido para a venda, aos vendedores a retalho, dos productos comprados por elles anteriormente a ter sido posta em vigor a convenção.

Expirado o prazo de tres mezes, todos os productos attingidos pelas disposições do presente artigo serão incursos nas penalidades previstas.

Além dos vinhos do Porto e da Madeira, são ainda favorecidos outros productos, cuja possibilidade de collocar em França é grande. Vêm enumerados no art. 3º do accordo:

(3º—Os outros productos portuguezes abaixo designados beneficiarão igualmente da tarifa minima na sua importação em França: vinhos ordinarios, conservas de peixes, frutas de mesa frescas, cortiça, café, cacáo e bordados. As rendas de linho terão os direitos da tarifa geral diminuida de 30 °|° da differença entre as duas tarifas).

E' importante consignar as vantagens obtidas para o nosso café, o que vem abrir um mercado novo a este nosso magnifico producto das nossas colonias; até aqui o nosso café tem sido attingido pela tarifa maxima, o que tem difficultado a sua collocação em França, quando é certo ser extraordinario o consumo deste producto naquelle paiz.

O que a França deseja de nós, em troca das concessões que nos faz, vem expresso nos arts. 5º e 6º do accordo:

(Os productos francezes que gozavam de um tratamento ou favor em Portugal, e cujos direitos tinham sido consolidados na convenção de 17 de fevereiro de 1911, continuarão a ser importados em Portugal nas mesmas condições. Todavia, emquanto a libra esterlina valer mais de dez escudos, os direitos pagos em papel poderão ser augmentados de 100 °|°.

6º—Para os productos francezes enumerados na lista C (oleos volateis, perfumarias, sabões, tintas, aguas mineraes, tecidos de lã e de seda, fios ns. 1 a 40, tecidos, rendas e veludos de algodão, tecidos impermeaveis, aguardentes e alcoes em cascos e em garrafas, vinhos em cascos, chocolates, biscoitos, doce de frutas, machinas e apparelhos electricos, fibras, pianos, relogios, luvas de pelle, escovas, leques, marfim, penas de adorno, porcelana, obras em metaes preciosos, productos metalurgicos, etc., os direitos da tarifa de 1892, assim como as sobretaxas instituidas por decreto de 12 de novembro de 1920, pagos em escudos papel-moeda, serão submettidos a um coefficiente compensador do desvio do cambio entre a moeda portugueza e a moeda franceza, que será fixado mensalmente, segundo o cambio real cotado em Paris e em Lisboa com um coefficiente maximo de 4).

Em 1911 fez-se uma convenção com a França, a que se refere o artigo 5º. A ella está annexa uma lista de productos, aos quaes Portugal se comprometteu dar toda a protecção pautal.

A França pede que se mantenha estrictamente essa lista, da convenção de 1911, sem as sobretaxas, mas com 100 o|o de augmento, emquanto a libra valer mais de dez escudos.

Pede mais, que aos productos constantes da nova lista C, para os quaes existem as sobretaxas, os direitos sejam pagos em escudos papel, submettidos a um coeficiente compensador do desvio do cambio.

Eis as compensações que a França propõe e aceita em troca das vantagens concedidas a Portugal.

O artigo 7º estabelece ainda estas condições vantajosas:

"7. As mercadorias portuguezas designadas abaixo, que são submettidas a taxas de exportação, beneficiarão, quando expedidas para a França e suas colonias, de uma porcentagem de reducção de 50 o|o (lãs, minerio de estanho, couros e pelles, pastas de madeira, especies medicinaes".

As disposições acima applicam-se ás ilhas de Porto Santo, Madeira e Açores.

Sobretaxa alguma será percebida sobre os cafés e cacáos importados em França, directamente das colonias portuguezas. O mesmo succederá quando estes productos vierem pela via do Funchal."

O governo francez propõe que este accordo vigore por um anno, devendo ser denunciado com seis mezes de antecedencia e renovavel em periodos trimestraes.

Para apreciar este convenio provisorio, reuniu-se o conselho do commercio externo, que se compõe das mais abalizadas autoridades no commercio e na industria nacionaes, assim como de personalidades muito cotadas pelo seu saber em materia de politica economica. A reunião do conselho a que presidiu o Sr. ministro dos estrangeiros, foi de caracter secreto, mas sabe-se que predominou a opinião de que o convenio era inaceitavel, visto a desproporção existente entre os productos portuguezes e francezes que desse convenio beneficiavam era enorme. Só treze ou quatorze productos portuguezes eram favorecidos.

O conselho decidiu, em face disso, nomear uma commissão, saida dentre os seus membros, para estudar as possiveis remodelações a introduzir nas bases do convenio. Acontecia isto ao mesmo tempo que a colonia portugueza, que na capital franceza dedica a sua actividade ao commercio, se pronunciava tambem pela impossibilidade de Portugal aceitar um convenio que collocava o commercio portuguez em manifesta situação de inferioridade vis-a-vis do commercio francez.

A commissão foi nomeada e está estudando a melhor fórma de resolver o assumpto.

Eis em que altura está a questão.

A politica européa

OS FINS DA ALLIANÇA ENTRE A ESTHONIA E A LETTONIA

LONDRES, 22. (A. H.) — O "Times" annuncia que a alliança que acaba de ser assignada entre a Esthonia e a Lettonia, visa defender esses dois paizes de qualquer ataque por parte da Russia dos soviets. Por outro lado, affirmava-se que tanto os esthonianos como os lettões estavam dispostos a não intervir nas questões pendentes entre a Lithuania e a Polonia, e assignalava-se que as relações de Esthonia e da Lettonia com os paizes scandinavos, eram as melhores possiveis.

A ESTHONIA, A POLONIA E A LETTONIA

VARSOVIA, 22. (A. H.) — No dia 25 do corrente, reune-se em Helsingfors uma conferencia dos ministros dos negocios estrangeiros da Esthonia, da Polonia e da Lettonia, para tratar da cooperação dos Estados do Baltico nos assumptos que interessam aos tres paizes.

A ALLIANÇA RUMAICA-POLONEZA

VARSOVIA, 22. (A. H.) — Sabe-se nesta capital que o rei da Rumania ratificou, hontem, o tratado de alliança entre a Rumania e a Polonia.

O communismo

COMBATE AO COMMUNISMO

PARIS, 22 (A. H.) — O Congresso Nacional dos conscriptos militares, actualmente reunido em Dunquerque, approvou uma ordem do dia adoptando sem reserva a orientação seguida pela Confederação geral do Trabalho e dos syndicatos da maioria. A ordem do dia condemna os methodos de propaganda do partido communista e do syndicato dos extremistas.

12 "LEADERS" COMMUNISTAS PRESOS EM STOCKHOLMO

STOCKHOLMOS, 22 (A. H.) — Segundo o "Svenska Dagblad", a policia, proseguindo nas pesquizas sobre a tentativa de movimento communista, effectuou a prisão de doze "leaders" bolshevistas.

Numerosos outros individuos suspeitos abandonaram o paiz.

UM PROTESTO DE TCHITCHERINE

BERLIM, 22 (A. H.) — Os jornaes referem que o commissario para os negocios estrangeiros do governo dos soviets, o Sr. Tchitcherine, protestou junto do plenipotenciario da Allemanha em Moscou, contra o facto de ter sido expulso da Baviera o commissario das finanças do mesmo governo. O Sr. Tchiecherine, segundo se affirma, exigiu completa satisfação, ameaçando, caso contrario, romper as relações diplomaticas e commerciaes entre a Russia e a Allemanha.

OS SOFFRIMENTOS DOS RUSSOS

NOVA YORK, 22 (A. H.) — Informações recebidas de Moscou reproduzem uma noticia publicada pelo "Pravda", orgão official do governo dos soviets, descrevendo os soffrimentos do povo russo, em razão da longa secca e das pessimas colheitas. Cerca de vinte e cinco milhões de pessoas luctavam com a fome. A situação era agravada ainda mais pela falta de transportes para o abastecimento das regiões flageladas.

A Hespanha

REUNIÃO DOS "LEADERS" LIBERAES

MADRID, 22 (A. H.) — Um jornal de San Sebastian, dizendo-se bem informado, annuncia que em setembro todos os "leaders" do partido liberal, inclusive o conde de Romanones, se reunirão naquella cidade, afim de estudar as reformas que deverão ser introduzidas no programma do partido, caso o mesmo seja chamado a formar governo.

O que se passa na Allemanha

A REVOLUÇÃO ALLEMÃ FOI UM CRIME

MUNICH, 22 (A. H.) — O ministro-presidente von Kahr declarou hontem, á noite, em reunião de antigos condiscipulos, que a revolução de novembro de 1918, desthronando a familia imperial allemã e substituindo a fórma monarchica por um governo republicano, fôra um crime. A proposito, o chefe do governo bavaro exaltou o idealismo da monarchia allemã e concluiu declarando que a Allemanha e a Baviera continuariam a prosperar no futuro, a despeito das potencias alliadas.

O "PUNHO DE FERRO" DO EX-KAISER

BERLIM, 22 (U. P.) — O "punho de ferro" do ex-imperador da Allemanha é, actualmente, offerecido á venda em Berlim.

A ex-imperatriz Augusta, tendo ouvido seu marido mencionar o punho de ferro e a armadura brilhante, os famosos discursos cujo echo encheu o mundo inteiro, havia resolvido fazer, por occasião de seu anniversario, um presente de raro valor.

Tendo ouvido falar de celebre ourives inglez, deu-lhe a encommenda de fazer, de prata massiça, uma reproducção do "punho de aço".

Assim, o punho de ferro chegou em occasião opportuna, e Augusta collocou-o na mesa de almoço do ex-kaiser, de onde foi expedido um tanto bruscamente para um dos mais distantes cantos da sala de almoço, pelo recipiendario que, por algum motivo desconhecido, não se mostrou muito satisfeito com a especie de presente que lhe foi offerecido.

O presente foi calmamente recolhido pela propria ex-imperatriz, e, mais tarde, vendido a um particular que ainda o guarda religiosamente em seu poder, como uma preciosa lembrança de melhores tempos.

O Brasil no estrangeiro

A RAINHA ALEXANDRA RECEBE O EMBAIXADOR DOMICIO DA DA GAMA.

LONDRES, 22 (A. H.) — A rainha Alexandra recebeu hontem, á tarde, o embaixador do Brasil, que se fez acompanhar da embaixatriz. Sua magestade entreteve com a Sra. Domicio da Gama uma palestra muito affectuosa.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de Russell Browning

O commercio yankee-sul-americano

Uma entrevista com o Dr. Julius Klein — A sua opinião sobre o assumpto.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Dr. Julius Klein, novo chefe do "Bureau" do commercio exterior e interior dos Estados Unidos, e antigamente addido commercial na embaixada americana em Buenos Aires, numa entrevista com a United Press, declarou favorecer sómente uma tarifa moderada de impostos sobre os productos principaes sul-americanos, geralmente importados pelos Estados Unidos.

"Creio que os Estados Unidos e a America do Sul, com o correr dos annos, precisam cada vez mais um do outro", declarou o Dr. Klein.

"O "Bureau" do commercio exterior e interior dos Estados Unidos, já demonstrou a sua habilidade na obtenção de informações acertadas para os negociantes americanos no exterior. O "Bureau" actualmente tem uns 20 peritos e agentes commerciaes viajando na America do Sul, elaborando relatorios sobre certos e determinados artigos. A verdadeira difficuldade, até hoje, contra o desenvolvimento commercial americano, tem sido a falta de estreitas relações entre o serviço de informações governamentaes e os exportadores, e isso é o factor vital que será fornecido pelo reorganizado "Bureau" do commercio exterior e interior dos Estados Unidos", explicou o novo chefe daquella repartição publica.

A nomeação do Dr. Klein convém especialmente ao commercio latino-americano, por causa da sua organização da secção latino-americana da referida repartição publica estadounidense.

Desde ha muitos annos o doutor Klein é tido como um dos principaes peritos americanos, no que diz respeito ao commercio com os paizes de idioma portuguez e hespanhol.

RUSSELL BROWNING.

(Correspondente especial da United Press.)

As finanças mundiaes

UM EMPRESTIMO CHILENO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A Guaranty Trust Company communicou que está preparada para conceder ao emprestimo chileno apolices de vinte annos, fundo ouro, a vencerem-se a 25 de julho, em troca de recibos bancarios.

UM CREDITO AMERICANO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Um syndicato de banqueiros americanos estabeleceu um credito de aceitação de 9.000.000 de dollars no prazo de 90 dias.

NA RUMANIA

BUCKAREST, 22 (U. P.) — A Camara Rumaica approvou o orçamento apresentado pelo gabinete e o lançamento de um emprestimo de 100.000.000.

Consequencias da guerra

PROSEGUE O DESARMAMENTO DA ALLEMANHA

PARIS, 2 2(A. H.) — O general Nollet esteve hontem em longa conferencia com o Sr. Briand.

O presidente da commissão interalliada de fiscalização declarou ao chefe do governo que os trabalhos de desarmamento da Allemanha estavam proseguindo normalmente, e que agora o Reich estava procedendo á destruição da artilheria pesada.

O EX-IMPERADOR CARLOS

LONDRES, 22 (U. P.) — O "Daily News" declara que os altos funccionarios britannicos não acreditam no boato de que o ex-imperador Carlos, da Austria, tenha deixado a Suissa, viajando para a Hungria, pelo rio Danubio.

Não obstante, declara o referido jornal, a Grã-Bretanha mandou proceder a urgentes inqueritos, ácerca desse boato.

O COMMERCIO ANGLO-GERMANICO

LONDRES, 22 (U. P.) — A Camara dos Communs derrotou, por 146 votos contra 23, a moção de Wedgewood-Benns, para a suspensão indefinida da lei de collecta de reparações allemãs.

Os autores da moção Wedgewood-Benns, accusaram a referida lei, dizendo que ella havia sido um fracasso e um aborrecimento para os commerciantes britannicos.

Sir Robert Horne, respondendo á essas accusações, reivindicou a lei como o unico meio de se obter as reparações, e communicou que os recebimentos das reparações de julho eram muito animadores.

OS "EX-ALLEMÃES" APRISIONADOS PELO PERÚ

PARIS, 22 (A. H.) — E' o seguinte o texto da resolução da commissão de reparações, concernente aos navios allemães apprehendidos no decorrer da guerra pelas autoridades peruanas:

"A commissão reconhece que os navios em questão já em 1º de janeiro de 1920 não eram navios allemães, e que não foram desde então cedidos ás potencias alliadas e associadas, em cumprimento do artigo 3º, da parte 8ª, do tratado de Versailles.

Notas diversas

UM CEMITERIO DO ANNO 50 DA ÉRA CHRISTÃ

LONDRES, 22 (A. H.)—O "Times" annuncia que foi descoberto em Canterbury um cemiterio cuja origem remonta ao anno 50 da éra christã.

EXPLOSÃO DE UMA FABRICA DE NITRO

BERNA, 22 (A. H.)—Em Bodio, no cantão de Ticino, deu-se hontem violentissima explosão numa fabrica de nitro. Ficaram completamente destruidas a residencia do engenheiro-chefe do estabelecimento e os edificios de uma fabrica de carbureto, situada na vizinhança. Todas as emprezas de electricidade proximas á fabrica onde se deu a explosão soffreram consideraveis prejuizos.

Segundo as ultimas informações, contavam-se cerca de vinte mortos e mais de cem feridos.

DOIS VASOS NORTE-AMERICANOS NO HAVRE

HAVRE, 22 (A. H.)—Chegaram hontem a este porto o cruzador "Pittsburg" e o destroyer "Sands", da marinha de guerra dos Estados Unidos. O almirante Niblak, que os commanda, hontem mesmo fez as visitas officiaes ás autoridades do porto e da cidade.

AS TARIFAS FORDNEY SÃO APPROVADAS NA CAMARA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 (U. P.)—Por 289 votos contra 127, a Camara dos Representantes hontem, á noite, adoptou o projecto de lei relativo ás tarifas aduaneiras permanentes, apresentado pelo deputado Fordney.

O projecto de lei foi adoptado com uma rapidez extraordinaria, depois de apenas duas semanas de debates, e agora irá ao Senado.

O projecto de lei, na fórma em que foi approvado pela Camara, inclue cerca de 300 emendas ao projecto primitivo; comtudo, a maioria das citadas emendas são de pouca importancia.

Os couros, o algodão typo egypcio, petroleo e asphalto foram collocados na lista livre, isto é, poderão entrar nos Estados Unidos sem pagar impostos.

Foi eliminado o embargo de tres annos sobre a importação de tinturas. Antes da votação final na Camara, a moção apresentada por deputados democratas, visando a eliminação das estipulações denominadas "a fixação do valor americano", foi derrotada por 289 votos contra 127 (a mesma votação conseguida pelo projecto do lei Fordney).

ATAQUES DE INDIOS EM NEW MEXICO, NOS ESTADOS UNIDOS

NOGALES, (New Mexico), 22 (U. P.) — Um despacho recebido do Mexico declara que se noticia que os indios Yaqui capturaram a cidade de Torin e que os habitantes estão fugindo para Guayamas.

Diz a noticia que os invasores penetraram no edificio da Municipalidade e destruiram os registros, saquearam e atearam fogo aos correios, residencias e casas commerciaes.

Ignora-se o motivo porque os indios praticaram esses actos.

MACHINISMOS PARA CUBA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A corporação de finanças de guerra communicou ter feito um emprestimo de 250.000 dollars a um exportador, para o custeio de um carregamento de machinismos para Cuba.

O Sr. Hughes, ministro do exterior, está actualmente estudando um emprestimo para Cuba, presumindo-se acreditar o ministro ser esse emprestimo absolutamente essencial para Cuba, em vista das actuaes condições financeiras desse paiz.

CONDECORAÇÃO PARA O CARDEAL RAGONESI

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento de Estado foi avisado de que o cardeal Ragonesi, nuncio apostolico que se retira foi condecorado com a ordem de Carlos III, pelo rei D. Affonso, da Hespanha, antes que o cardeal partisse de Madrid.

O Departamento de Estado foi igualmente avisado de que o conselho de ministros da Hespanha ratificou o protocolo do Tribunal Permanente de Justiça, como está estabelecido pela Liga das Nações.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — As exportações, segundo a lei do commercio de exportação, attingiram a 221.000.000 de dollars em 1920, de accordo com as informações compiladas pela commissão federal de commercio.

A lei permitte combinações com fins de exportação. Ha 48 associações funccionando sob ella. Os principaes artigos tratados são, aço, couro, cimento e taboas de madeira.

Parece que a lei de exportação foi extremamente benefica para os exportadores americanos, declarou a commissão.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O senador Bois Penrose, presidente da commissão de finanças do Senado, communicou hoje que a commissão de finanças começará na proxima segunda-feira as audiencias sobre o projecto de tarifas permanentes, que foi hontem approvado pela Camara dos Representantes.

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Em um jantar offerecido esta noite pelo Sr. W. W. Hawkins, presidente da United Press, em honra de Hossiom Mitsunaga, presidente da agencia jornalistica japoneza "Nippon Dempo", o Sr. Mitsunaga declarou que o Japão pensa não ser correcto continuar sob um contrato de suspeita.

O orador deplorou a irresponsavel agitação no Japão e nos Estados Unidos, dizendo que taes sentimentos poderiam prejudicar as relações de cordialidade existentes entre os dois paizes.

O Sr. Mitsunaga accrescentou:

"A verdade é o unico remedio para os mal-entendidos.

Elle insistiu para que fosse creada uma convenção internacional de jornalistas, em Washington, antes da conferencia do desarmamento neste outomno.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22 (U. P.) — O ministro do exterior apresentou uma proposta ao Conselho Nacional, relativa á melhor maneira de fazer vigorar o decreto do citado Conselho, a respeito da prohibição de embarcar os frutos do paiz. O referido decreto tambem diz respeito aos frutos procedentes do Brasil.

MONTEVIDÉO, 22 (U. P.) — Confirma-se a noticia de que a situação do Banco Italiano é insustentavel, tendo aquelle estabelecimento bancario soffrido prejuizos além dos 75 o|o estipulados pela lei que rege o assumpto.

MONTEVIDÉO, 22 (A. A.) — Espera-se, a toda a hora, o fechamento do Banco Italiano.

Hoje, durante todo o dia, houve ali grande movimento, sobretudo de pessoas que foram retirar os seus depositos.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital o senhor Alejandro Guesalaga, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina junto ao governo da Hollanda. O illustre diplomata, que ha muito tempo exerce o seu cargo nos Paizes Baixos com particular zelo, foi, após a sua chegada a esta cidade, entrevistado por um redactor do jornal "La Razon", que hoje publica a entrevista feita com aquelle diplomata.

O Sr. Alejandro Guesalaga, que é geralmente considerado como um profundo conhecedor dos meios europeus, a que tem dedicado grande parte dos seus estudos e observação, refere-se com grande enthusiasmo á intensa reacção de trabalho nas industrias da Allemanha, onde todas as questões politicas foram abandonadas pelas classes productoras, que têm um unico desejo: a restauração e a reconquista do seu logar entre os outros povos industriaes do mundo, procurando produzir o maximo, afim de poder collocar os seus productos manufacturados pelo minimo preço. O povo allemão, actualmente entrega-se exclusivamente ao trabalho, com um afan digno de todos os elogios, supportando, sem protesto, a grande crise que a guerra trouxe ao paiz.

Mesmo entre as classes avançadas, entre os socialistas e democratas, os operarios que dellas fazem parte, por um alto espirito de patriotismo e ordem, trabalham como se o paiz estivesse á mercê de seu sacrificio.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O ministro do Perú nesta capital foi hoje recebido pelo presidente Irigoyen, a quem convidou para tomar parte, com todos os membros do governo, no banquete que se realizará no edificio da legação, no dia 28 do corrente, para commemorar o centenario da independencia do seu paiz.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Annuncia-se nos meios desportivos que o cavallo Az de Espadas foi comprado pela quantia de 25.000 pesos, por uma casa de S. Paulo, afim de servir de reproductor.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O deputado socialista Fernando de Andreis apresentou á Camara uma moção, na qual manifesta o desagrado que causou no seio do partido o facto do governo ter nomeado um ecclesiastico para representar a Argentina, como embaixador especial, nas festas do centenario da independencia do Perú.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Sob o titulo "Creando phantasmas", publica "El Diario", na edição de hoje, um artigo em que ridiculariza a repercussão que teve no Uruguay a chamada questão da invasão territorial.

"El Diario" diz que se trata de uma questão sem a minima importancia, provocada por um negociante que possue um kiosque na fronteira do Brasil.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Hoje, de manhã, nas proximidades do estabelecimento de padaria, propriedade do Sr. Antonio Creo, foi encontrada, pela policia, uma grande bomba, que foi pela mesma apanhada e enviada para o Arsenal de Guerra, afim de ser convenientemente examinada. A policia procedeu a algumas investigações sobre quem poderia ter sido o possuidor de semelhante objecto, esperando-se obter indicios pela analyse que se vai proceder, onde poderia ter sido fabricado aquelle instrumento de destruição.

OS INTERESSES ITALIANOS

UM SÉRIO CONFLICTO

ROMA, 22 (A. H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Sarzana, noticiando que se deu um grave conflicto entre um grande grupo de fascistas e um contingente de carabineiros, conflicto de que resultou a morte de quatro fascistas e ferimentos em diversos.

Logo após esse conflicto, accrescentam os telegrammas, um grupo de communistas atacou os fascistas, dos quaes morreram mais quatro. Em seguida, as desordens se generalizaram, registrando mais de dez mortes e cerca de quinze feridos.

Tratando desses conflictos, o presidente do conselho occupou a tribuna da Camara, no final da sessão de hoje. Depois de ler os telegrammas que o governo recebera a proposito dos acontecimentos, o presidente do conselho fez um vibrante appello á pacificação dos espiritos e á concordia da familia italiana.

Seguiram-se com a palavra varios deputados, que fizeram votos pela volta da paz ao seio do povo italiano. Em nome dos socialistas falou o deputado Modigliani, que se associou ás homenagens prestadas ás victimas, dizendo que os socialistas desejam lealmente participar da pacificação dos espiritos. O orador terminou affirmando que só o Parlamento, por seus actos e por sua autoridade, é que podia dar ao paiz e á humanidade a paz de que tanto necessitam.

A oração do deputado Modigliani foi muito applaudida.

PARA A PACIFICAÇÃO GERAL

ROMA, 22 (A. H.) — A direcção do partido socialista aceitou o convite do Sr. Bonomi para participar, juntamente com as demais aggremiações partidarias, do trabalho de pacificação geral dos espiritos no interior, e apresentou ao governo propostas concretas que, na opinião dos socialistas, poderiam servir de base para as discussões.

Annunciam que os fascistas responderão amanhã ao convite do presidente do conselho, apresentando tambem as propostas que julgam viaveis para a solução da questão.

A Confederação Geral do Trabalho, por seu lado, officiou ao chefe do governo declarando que subscrevia a resposta enviada pelo partido socialista.

O Sr. Bonomi, ao que se annuncia, depois de tomar conhecimento das propostas integraes dos fascistas e socialistas, convidará os representantes desses partidos para uma conferencia, que deverá fixar os termos do accordo.

ROMA, 22 (A. H.) — O directorio da Confederação Geral do Trabalho Italiana, depois de profligar a attitude violenta dos communistas em face dos ultimos acontecimentos que têm agitado o mundo operario, approvou uma ordem do dia favoravel á abertura de negociações para a pacificação geral dos espiritos, e na qual faz os mais ardentes votos para que tenham paradeiro as luctas sangrentas e volte rapidamente a Italia ao regimen da ordem e da tranquillidade.

A ELEIÇÃO DO SR. DE MOLES

ROMA, 22 (U. P.) — A junta eleitoral annullou hontem a eleição do Sr. De Moles, proclamando em seu logar o marquez Di Francia.

DOIS FALLECIMENTOS

ROMA, 22 (U. P.) — Falleceram, em Foggia, o ex-deputado De Nittis, e em Pesaro, o professor Francesco Dupre.

O SR. TITTONI VAI AOS ESTADOS UNIDOS

NAPOLES, 22 (U. P.) — O senador Tomaso Tittoni, presidente do Senado, embarcou hontem a bordo do vapor "Dante Alighieri", com destino a Nova York.

O senador Tittoni deverá realizar varias conferencias nas universidades dos Estados Unidos.

OS FASCISTAS DE FLORENÇA REAGEM

PISA, 22 (U. P.) — Um despacho de Sarzana informa que durante a noite de quinta-feira ultima, 400 fascistas de Florença e de outras secções, se congregaram fóra de Sarzana, preparando-se para entrar na cidade ao romper do dia, quando realizariam uma passeata com o fim de manifestar aos communistas que a "attitude de provocação" destes ultimos não mais seria tolerada.

Assevera o despacho que um destacamento de 12 carabineiros foi ao encontro dos fascistas, aos gritos de "viva a Italia!", "viva o rei!"

Os carabineiros fizeram uma descarga contra o grupo de fascistas, matando quatro nessa occasião e mais quatro quando os fascistas se retiravam.

Segundo uma noticia, ainda não confirmada, os carabineiros perseguiram os fascistas que se retiravam, matando ainda muitos delles.

As ultimas noticias declaram tambem que os communistas apunhalaram varios fascistas, e que estes foram conduzidos para os hospitaes.

A POLITICA INTERNA

ROMA, 22 (U. P.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. De Nicola, continuaram os debates sobre as communicações do gabinete.

O deputado Matteotti deplorou que o governo "não tivesse prestigiado as suas leis fiscaes", porém, o seu discurso mal pôde ser ouvido por causa das interrupções dos fascistas.

O deputado Fulci seguiu-se ao deputado Matteotti, e perguntou ao primeiro ministro Bonomi, se era verdade que o partido popular havia pedido a pasta da justiça para si, e se o mesmo partido havia insistido com o chefe do governo para salvaguardar os interesses de Fiume.

O deputado Ricci criticou as declarações feitas pelo primeiro ministro Bonomi, ácerca de Porto Barros, chamando-as de vagas e imperativas. Ricci pediu declarações mais explicitas a respeito do "deficit" do orçamento.

Varios deputados fascistas fizeram perguntas ácerca do caso de Sarzana quando, segundo as noticias publicadas, foram feitas varias descargas contra os fascistas, sendo mortos varios delles pelos carabineiros.

O SR. TITTONI EM NAPOLES

NAPOLES, 22 (A. H.) — Chegou hontem a esta cidade o presidente do Senado, Sr. Tittoni, que hontem mesmo embarcou no "Dante Alighieri" com destino a Nova York.

ABERTURA DO PARLAMENTO ALBANEZ

MILÃO, 22 (A. A.) — Segundo noticias telegraphicas aqui recebidas procedentes de Tirana e Vallona, sabe-se que abriu o Parlamento Albanez, tendo o chefe do governo exposto o programma do seu governo, baseado na defesa da integridade territorial da Albania, reatamento de negociações com os paizes do norte e do sul, especialmente com a Italia, manutenção das prerogativas de todos os cidadãos albanezes e da ordem publica, desenvolvimento do commercio e das industrias pastoris; incremento á instrucção publica, organização economica e financeira e outras medidas de caracter interno.

O Parlamento votou uma moção de confiança ao novo governo, que está no firme proposito de organizar o Banco Nacional da Albania, para o que já tem os fundos necessarios, obtidos por meio de um emprestimo, subscripto por cidadãos albanezes residentes na America do Norte.

REUNE-SE O CONSELHO DOS FASCISTAS

ROMA, 22 (A. A.) — O conselho nacional dos fascistas reuniu-se hontem juntamente com a commissão da Confederação do Trabalho, e deliberou secundar a acção pacificadora do actual governo, chefiado pelo Sr. Bonomi.

Assegura-se que ainda esta semana se chegará a completo accordo sobre o assumpto.

TIROTEIO EM SARZANA

ROMA, 22 (A. A.) — Telegrapham de Sarzana:

"Quando um grupo de cerca de cem fascistas toscanos se preparavam para organizar um ataque a um grupo contrario, a força publica interveiu, intimando-os a se retirarem. O grupo, porém, recusou-se a obedecer, o que deu motivo a violento tiroteio que causou algumas mortes e ferimentos em numerosos individuos.

Por seu lado, os communistas do Lunigiana, querendo tirar uma desforra, atacaram tambem os fascistas, que se puzeram em fuga, depois de terem matado quatro dos do grupo inimigo.

Parece que o numero total de mortos attinge a 13.

Estes acontecimentos impressionaram profundamente a população local."

ROMA, 22 (A. A.) — Os dolorosos acontecimentos de Sarzana e Lunigiana tiveram echo na Camara dos Deputados, sendo largamente discutidos por diversos membros daquella casa do Parlamento.

Em seguida foi approvada por unanimidade uma moção deplorando o facto, mas reconhecendo a imparcialidade com que procedeu o governo em tal emergencia.

OS FASCISTAS E BONOMI

ROMA, 22. (U. P.) — A commissão dos fascistas approvou uma resolução excluindo o primeiro ministro Bonomi, de suas negociações, para a pacificação, continuando-as, porém, directamente com os socialistas.

OS FACTOS DE SARZANA

ROMA, 22. (U. P.) — Os recentes factos de Sarzana produziram uma tremenda sensação, que se espera, exercerá influencia sobre a sorte do gabinete.

Consta de Milão, que o "Popolo d'Italia" appareceu, esta manhã, com um editorial insistindo com os fascistas de todo o paiz que "procurem as féras communistas e as matem até ao ultimo homem".

Em Florença, foram fechados os theatros em signal de pezar pelos acontecimentos de Sarzana, e o conselho municipal suspendeu a sessão por meia hora, sendo a bandeira do edificio, hasteada a meio pão.

"La Nazione" publica a propalada declaração do capitão Tamburini, o qual diz que o capitão Lombardini, depois de ser gravemente ferido no conflicto de Sarzana, morreu, exclamando: Viva a Italia!

ATAQUE AO AUTOMOVEL DO CONSUL ARGENTINO

ROMA, 22. (U. P.) — Um despacho de Livorno informa que os communistas fizeram fogo contra um automovel no qual viajava o vice-consul argentino, Sr. Possio. O vice-consul não foi ferido.

REPERCUSSÃO NA CAMARA, DO CONFLICTO EM SARZANA

ROMA, 22. (U. P.) — O Sr. Bonomi, primeiro ministro italiano, declarou hontem, na Camara dos Deputados, que o conflicto de Sarzana entre fascistas e uma divisão de carabineiros, do qual sairam mortos sete fascistas e muitos outros feridos, foi o resultado de uma tentativa dos fascistas que procuraram libertar da prisão, companheiros seus, que foram hontem postos em liberdade.

O primeiro ministro declarou que o governo está resolvido a fazer respeitar as suas leis.

A SITUAÇÃO MINISTERIAL

ROMA, 22. (U. P.) — E' considerada incerta a situação ministerial, depois da decisão tomada pelos socialistas, de não collaborar com o governo, porém, os politicos e os senadores, predizem que o gabinete obterá uma maioria na Camara dos Deputados.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1921

SABBATINAS

LIBERDADE ESPIRITUAL

La médecine systématique me parait (et je ne crois pas employer une expression trop forte) un vrai fléau du genre humain.
Le médecin le plus digne d'être consulté est celui qui croirait le moins à la médecine.

D'ALEMBERT.

As intimas e delicadas relações entre o physico e o moral constituem, com effeito, um dos aspectos mais interessantes do duplo problema do conhecimento e do aperfeiçoamento da natureza humana, isto é, da moral, theorica e pratica. Esse estudo, esboçado por Cabanis, no seu bello tratado *Rapports du Physique et du Moral de l'Homme*, foi cabalmente condensado por Augusto Comte, na sua admiravel *Classification Positive des Dix-Huit Fonctions Intérieurs du Cerveau ou Tableau Systématique de l'Ame*.

As acções e reacções mutuas entre o corpo, pedestal do cerebro, e o cerebro, séde da alma, como é natural, resultam de ligações especiaes, anatomicas e physiologicas, ou melhor, anatomo-physiologicas, entre essas duas partes distinctas, si bem que connexas, do organismo. A acção do cerebro sobre o corpo, que constitue o curioso e delicado phenomeno da *innervação*, trophica e contractil, se opera mediante os nervos nutritivos e motores. E a acção do corpo sobre o cerebro se opera, de um lado, pelos nervos sensitivos, donde o não menos curioso e delicado phenomeno da *sensação*, geral e especial, e, de outro lado, pelos vasos, mediante o phenomeno fundamental da *circulação*, lymphatica e sanguinea.

E' pelos nervos nutritivos ou trophicos, especialmente ligados ao instincto da conservação do individuo, que o centro nervoso preside ao phenomeno da renovação organica, a tróca mutua de materiaes entre o organismo e o meio, a absorpção e a exhalação, o caracter geral da vida de tudo quanto vive, vegetaes e animaes, como vimos. Por outro lado, as ligações nervosas especiaes entre os dois instinctos da conservação da especie, o sexual e o materno, e os apparelhos visceraes correspondentes, o da procreação, e o da amamentação, completam os elos dessa acção primordial do cerebro sobre o corpo, do moral sobre o physico.

Esses elos ficam assim restrictos á região do cerebello, á séde exclusiva desses tres instinctos mais grosseiros, o da conservação do individuo, e os da conservação da especie, o nutritivo, o sexual, e o materno, que constituem a *cubiça*. Esses tres grosseiros instinctos constituem o fundamento moral de toda a animalidade, segundo a proposição de Augusto Comte, pois que o cerebello, a sua séde, é a unica parte do encephalo commum a todos os animaes, conforme a observação de Cuvier.

Os nervos motores ligam especialmente a região activa do cerebro, séde do caracter, aos respectivos apparelhos musculares, seus instrumentos de acção. E das tres qualidades praticas, coragem, prudencia e firmeza, é da primeira, que impelle os movimentos, emquanto que as outras duas os retem e mantem respectivamente, é da coragem que essa ligação parte directamente. Essa acção motora do cerebro sobre o corpo constitue o phenomeno especial da *contractilidade*.

E' pelos nervos sensitivos, os transmissores das sensações, que se dá a primeira acção do corpo sobre o cerebro. Elles vão ter especialmente á séde cerebral da contemplação, concreta e abstracta, dos séres e dos phenomenos, synthetica e analytica, cujos ganglios receptores recebem as sensações, geral e especiaes, através dos nervos transmissores, e dimanadas da superficie peripherica de impressão. Essa acção sensitiva do corpo sobre o cerebro constitue o phenomeno especial da *sensibilidade*.

A circulação, especialmente sanguinea, recrementicial e excrementicial, completa a acção do corpo sobre o cerebro. Ella é o vehiculo, caprichosamente ramificado, da intima renovação cellular de todo o organismo, corpo e cerebro, physico e moral. Uma tal renovação, segundo Hufeland, é completa de tres em tres mezes, pois que, como elle mesmo se exprimio, "todos os tres mezes, nós somos completamente mudados, e formados de novas moleculas".

Essa acção vascular do corpo sobre o cerebro constitue o phenomeno especial da *nutrição*.

Taes são as multiplas e variadas relações entre o physico e o moral, o corpo e o cerebro. Para poder apreciai-as de modo conveniente, precisamos de mais alguns detalhes.

Confrontando criteriosamente essas duas partes do nosso organismo, podemos dizer, com Augusto Comte, que "a maior imperfeição do organismo humano, consiste na falta de sufficiente harmonia entre o corpo e o cerebro, o cerebro podendo viver duas ou tres vezes mais do que o corpo". De sorte que, nos casos normaes, a estatua, que é o cerebro, é arrastada ao tumulo pelo pedestal, que é o corpo. Foi o caso caracteristico de Fontenelle, por exemplo, o centenario de cerebro ainda possante, apesar do corpo decrepito, e que, ao morrer, em tão avançada edade, "faria tudo quanto fez, se começasse a viver", o seu bello e edificante canto do cysne.

Mas, por isso mesmo que o cerebro é mais possante e resistente do que o corpo, a acção do cerebro sobre o corpo é naturalmente maior do que a do corpo sobre o cerebro. De sorte que é do cerebro, o centro nervoso, que depende toda a harmonia de todo o organismo.

E' sabido, com effeito, o quanto as melhores disposições moraes, a bondade, a coragem, a prudencia, a jovialidade, a temperança, etc., concorrem para a saude, e o quanto as disposições inversas, a maldade, a covardia, a imprudencia, a hypocondria, a intemperança, etc., concorrem para a molestia. Já houve até quem dissesse que a maioria dos homens morre de magoa.

Se é exacto que *mens sana in corpore sano*, não é menos exacto, pois, que *corpore sano in mens sana*.

Do quanto o cerebro é resistente, temos nós a prova pessoal, e bem dolorosa prova! Por tres vezes, em 1906, em 1910, e em 1917, sob a dupla influencia da hereditariedade e de climas inhospitos, coube-nos a desventura de ter desabado, sobre a nossa pobre cabeça, a tremenda e inenarravel crise cerebral da famigerada neurasthenia. E o desabou com todo o seu cortejo de horrores, sem discrepancia de um só.

Da primeira vez, até parece incrivel, passámos seis mezes sem dormir, da segunda sete, e da terceira 24, ao todo 37 mezes — tres annos e um mez de insomnia! Pois bem, é verdade que naturalmente apoiado no seu pedestal, o nosso corpo, felizmente são, a nossa estatua, o nosso cerebro, resistio ao formidavel embate. Resistio e aqui está, com a sua privilegiada memoria, "qual limpidez de céo varrido por grande temporal", como já disse alguem.

Não ha duvida, pois, que é o cerebro, que é a estatua, que constitue especialmente a natureza humana. Elle é o monumento de que o corpo é apenas o pedestal. E' pelo cerebro, séde da alma, suas funcções superiores, que se vive a vida digna de ser vivida, a vida dos encantos moraes, a vida dos amorosos arroubos.

O corpo é do cerebro, donde brotam as flores e os frutos moraes, o que a raiz é da planta, donde brotam as flores e os frutos vegetaes, isto é, a base nutriente, e nada mais do que isso. O corpo é a carne, e o cerebro é o anjo quando bom, e o diabo quando máo. E' mais sensivel ao prazer, bem como á dôr, o ente mais perfeito. E a perfeição se mede pelo cerebro, pelo moral, pela alma, e não pelo corpo, pelo physico.

Tres são as partes do nosso cerebro, os attributos da nossa alma: o coração, o espirito, e o caracter, o sentimento, a intelligencia, e a actividade. E d'ahi as nossas tres funcções cerebraes — amar, pensar, e agir; agir por affeição, e pensar para agir.

Em toda a nossa conducta, do coração parte o impulso, do espirito o conselho, do caracter a execução. O coração põe o problema, o espirito o resolve, e o caracter o executa. O coração prepondera, pois, sobre o espirito e o caracter, que são os seus meros ministros.

A grandeza do coração faz o santo, a do espirito o genio, e a do caracter o heróe. A baixeza do coração faz o perverso, a do espirito o estupido, e a do caracter o pusillanime. Uns e outros em diminuta minoria, os primeiros constituem a nata, os segundos a escória da sociedade.

O coração se compõe de egoismo e altruismo, instinctos que nos impellem a viver para nós ou para outrem. Mais energico do que o altruismo, o egoismo se compõe de sete instinctos, e o altruismo de tres.

O egoismo se divide em interesse e ambição. O interesse em conservação e aperfeiçoamento. A conservação em do individuo, ou instincto nutritivo, e da especie, ou instincto sexual e instincto materno. O aperfeiçoamento em por destruição, ou instincto militar, e por construcção, ou instincto industrial. A ambição em temporal, ou orgulho, e espiritual, ou vaidade.

O altruismo se divide em especial e geral. O especial em apego e veneração, e o geral é a bondade.

O espirito se biparte em concepção e expressão. A concepção em passiva, ou contemplação, e activa, ou meditação. A contemplação em concreta, relativa aos séres, ou synthetica, e abstracta, relativa aos acontecimentos, ou analytica. A meditação em inductiva, por comparação, donde generalisação, eductiva, por coordenação, donde systematisação. A expressão póde ser mimica, oral ou escripta, donde communicação.

O caracter se divide em actividade e firmeza. A actividade em coragem e prudencia, e a firmeza, donde perseverança.

Tal é a "classificação positiva das dezoito funcções interiores do cerebro, ou quadro systematico da alma", esboçada por Gall, e completada por Augusto Comte.

Resumo da theoria cerebral

"O conjuncto destes dezoito orgãos cerebraes, diz o incomparavel Mestre, constitue o apparelho nervoso central, que, por um lado, estimula a vida de nutrição, e, por outro lado, coordena a vida de relação, ligando suas duas especies de funcções exteriores. Sua região especulativa communica directamente com os nervos sensitivos, e sua região activa com os nervos motores. Sua região affectiva não tem, porém, connexidades nervosas senão com as visceras vegetativas, sem nenhuma correspondencia immediata com o mundo exterior, que se liga a ella por meio das outras duas regiões. Este centro essencial de toda a existencia humana funcciona continuamente, em virtude do repouso alternativo das duas metades symetricas de cada um de seus orgãos. Quanto ao resto do cerebro, a intermitencia periodica é tão completa como a dos sentidos e musculos. Assim, a harmonia vital depende da principal região cerebral, sob cujo impulso as outras duas dirigem as relações, passivas e activas, do animal com o meio."

A. R. Gomes de Castro.

A DISSIDENCIA E A CRISE

As representações dos Estados alliados e das pequenas potencias associadas — para falar na linguagem bellica, que tanto apraz ao Sr. Nilo Peçanha — resolveram, finalmente, definir a sua attitude na votação das medidas de emergencia. Essa resolução foi communicada aos povos em nota redigida pela chancellaria do Flamengo, constando de varios "considerandos" e diversos artigos em fórma de decreto.

Em summa, o que deliberaram os dissidentes foi apoiar as medidas alvitradas pelo relator da Receita na commissão de finanças da Camara, uma emenda do Sr. Cincinato Braga, uma proposta do Sr. Octavio Rocha e duas do Sr. Luiz Bartholomeu, apresentar uma sugestão nova e aguardar a 3ª discussão para o seu pronunciamento definitivo. Como se vê, ha ahi materia que farte para satisfazer a todos os paladares, além das promessas que se contêm na espectativa armada para a 3ª discussão.

Parece que esse foi mesmo o objectivo das forças chefiadas pelo Sr. Nilo Peçanha, senão particularmente do seu candidato á presidencia da Republica. Dir-se-hia que, se não existisse a crise financeira, a dissidencia precisaria invental-a, para contentar *tout le monde et son pére*. Pouco se lhe dá das medidas que possam resolvel-a; o que lhe importa é aproveitar a *emergencia*...

De facto, na colcha de retalho que arranjou como solução da crise, o Sr. Nilo Peçanha pretendeu embrulhar, ao mesmo tempo, captando-lhes as sympathias, o governo da Republica, os Estados de S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, apesar de já ser esse um dos *leaders* da dissidencia, o commercio importador, os contratantes de construcção de estradas de ferro, as classes pobres e os inimigos da commemoração do centenario. E' de ver até que, sugerindo o adiamento da exposição, entrasse nos seus planos uma barretada ao mar, cuja ultima resaca, segundo os jornaes nilistas, foi um protesto contra as obras de aterramento iniciadas pela Prefeitura.

Não vale a pena discutir a amalgama de medidas agrupadas pela nota dos dissidentes. Basta assignalar que uma dellas vai logo ao absurdo, como a que supprime os gastos com os festejos do centenario, o que sujeitaria a Nação á vergonha de não commemorar o primeiro seculo de sua independencia; e outra é perfeitamente dispensavel e até perigosa, como a concernente á elevação dos impostos aduaneiros sobre os artigos de luxo, não só porque se acha virtualmente suspenso o commercio de importação, mas porque póde dar margem a tarifas de represalia sobre os nossos productos por parte dos outros paizes, conforme lembrou o Sr. Cincinato Braga no seu brilhante parecer. A unica aproveitavel — além da desse deputado, referente á cassação de concurrencia, rescisão de contratos e suspensão de obras, excepto de estradas de ferro — seria a da nova sugestão, que consiste em facilitar a retirada de mercadorias retidas nas alfandegas, mediante apenas o pagamento immediato da quota papel, e dilação no pagamento da quota-ouro — se a fórmula sugerida pelo relator da receita, que é o pagamento parcial das armazenagens devidas por essas mercadorias, não conciliasse melhor os interesses do Thesouro e do commercio.

O que revela a attitude da dissidencia em face da crise é a insinceridade do seu chefe, querendo conquistar as sympathias do governo federal da situação paulista e da opinião publica, com o seu apoio ao projecto do Sr. Antonio Carlos e á referida emenda do Sr. Cincinato Braga, bem como com os seus propositos de restricção das despezas e de combate ás importações de artigos sumptuarios. Tanto assim é que os seus jornaes prepararam o terreno para tal exploração, attribuindo ao Sr. Arthur Bernardes intuitos contrarios a esse conjunto de providencias. Embora o presidente mineiro houvesse desfeito semelhante perfidia, com o seu telegramma incisivo ao delegado da Associação Commercial do Rio em São Paulo, affirmando que não tivera a menor ingerencia na solução da crise financeira, nem fôra ouvido sobre o projecto do relator da receita, o Sr. Nilo Peçanha não recuou do plano que se havia traçado, no sentido de vender caro o seu peixe nesta hora de apparente confusão.

Mas engana-se redondamente o senador fluminense. Além de não produzir qualquer effeito politico, porque as forças conjugadas em torno da candidatura do Sr. Arthur Bernardes continuam cada vez mais cohesas e fortes, a sua nota só attesta a desorientação economico-financeira do estadista que se propõe salvar a Nação. Effectivamente, julgar que, com os córtes das despezas a torto e a direito, póde concertar as finanças do paiz, é ver apenas uma face desse problema, pois a sua solução não será integral, sem uma acção parallela de fomento das forças productoras, proporcionando-lhes todos os meios de expansão, desde as facilidades de credito até a abundancia da mão de obra. Entretanto, o Sr. Nilo Peçanha contenta-se com as medidas de rigorosa economia, sem cogitar de qualquer uma em favor da producção.

Essa tem sido, aliás, a orientação do chefe situacionista do Estado do Rio, nas duas vezes em que o governou, pretendendo ter alcançado a sua salvação. Augmentando os impostos sobre as classes productoras e commerciaes; transferindo para o Estado as rendas principaes dos municipios; cortando despezas com serviços essenciaes, como os de instrucção e hygiene; taxando os vencimentos do funccionalismo e não executando melhoramentos de qualquer ordem, S. Ex. consegue facilmente equilibrar as finanças estadoaes, occorrer aos compromissos da divida externa e annunciar saldos orçamentarios, embora reduza a administração publica a uma negação de si mesma, porque nada produz em beneficio da collectividade.

Que differença entre essa politica negativa e a fecunda politica constructiva, que ora se apresenta ao paiz através da mensagem do Sr. Arthur Bernardes, demonstrando os resultados admiraveis do seu governo em Minas Geraes no ultimo anno! O que se vê ahi, ao lado de um saldo superior ao do exercicio findo, bem como de diversas operações financeiras, que vieram diminuir em milhares de contos os encargos do erario estadoal, é uma relação de obras, serviços e emprehendimentos destinados a promover a riqueza, a cultura e a prosperidade do grande Estado. Desde a multiplicação das vias de communicações, o interesse pela instituição do credito bancario, o empenho na exploração da industria siderurgica, até a diffusão do ensino primario, a organização da hygiene publica e a fundação de institutos scientificos — de tudo, emfim, que deve constituir o pensamento e a acção de um administrador progressista e culto, ha reflexos vivos e palpitantes nesse documento de capacidade e de patriotismo. Basta cotejal-o com as promessas de programma e as realizações de governo do Sr. Nilo Peçanha, para se concluir quem deve ser o escolhido da Nação, afim de dirigir os seus destinos no quadriennio em que vai entrar no segundo seculo de sua independencia...

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, bom; augmento de nebulosidade de dia; temperatura, noite menos fria, ainda em ascensão de dia; ventos, normaes, predominando a componente norte;

Estado do Rio — Tempo bom, nublado de dia na região oeste; temperatura, noite menos fria, ainda em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Instabilizar-se-ha entre 23 e 24.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal — O tempo foi bom durante todo o periodo, embora sujeito a alguma nebulosidade, a principio. A temperatura elevou-se, a minima registrou-se ás 5 horas e 20 minutos, com 14º6 e a maxima ás 14 horas e 40 minutos, com 24º4. Os ventos sopraram de NE e NW, fracos. O grão hygrometrico está muito baixo.

Em todo o paiz — Zona norte — Tempo, máo em Alagoas e bom, nos demais Estados. Chuvas esparsas esta manhã e hontem, no Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Bahia. Não recebêmos despachos meteorologicos do Piauhy e Sergipe. Zona centro — O tempo manteve-se bom. Choveu hontem, em Victoria, e chuviscou em Arassuahy e Fortaleza. Zona sul — Tempo bom em S. Paulo e Paraná, e instavel nos demais Estados. Choveu hontem, em Iguape. Chuvas geraes esta manhã e hontem, no Estado do Rio Grande do Sul.

Ondas de frio — Nova onda de frio invadiu a Argentina septentrional e central, tendo sua vanguarda attingido hoje a região oeste do Rio Grande e extremo sul de Matto Grosso.

Menores temperaturas — 1º,0, em Viçosa e 2º4, em Passo Fundo.

Maiores chuvas recolhidas no dia 22 — 24,6, em Uruguayana e 21,0 em Porto Alegre.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão, na costa do Maranhão, Recife, parte da Bahia, Espirito Santo, parte do Estado do Rio, Paraná e Santa Catharina; espelhado no Rio Grande do Norte; vagas e pequenas vagas, parte da Bahia, parte do Estado do Rio e S. Paulo; grandes vagas em parte do Estado do Rio.

Regiões sem chuva — Ha mais de 15 dias — Matto Grosso, parte do centro de Minas, Entre Rios, Poços de Caldas, Oliveira e S. Paulo de Muriahé; ha mais de 30 dias: norte do nordeste de S. Paulo e norte de Minas e Pyrenopolis; ha mais de 60 dias: Januaria, Pitanguy e Santa Luzia.

DADOS AEROLOGICOS DE HONTEM

Correntes de NNW até 1.200 metros, com velocidade maxima de 9m,20. D'ahi a 1.900 metros correntes de norte com velocidade maxima de 12m,20. Desta altura a 2.500 metros, direcção NW, com velocidade maxima de 11m,3. D'ahi, até 6.100 metros, quando o balão desappareceu á distancia horizontal de 15.800 metros, correntes de NNW com velocidade de 11 metros 70.

Edição de hoje, 12 paginas

Na hora reservada aos congressistas, foram recebidos hontem pelo Sr. presidente da Republica os senadores José Euzebio, Antonio Massa, Cunha Pedrosa, Costa Rodrigues, Venancio Neiva, Felix Pacheco, Lopes Gonçalves, Mendonça Martins e Carneiro da Cunha e os deputados Bueno Brandão, Arnolpho Azevedo, Antonio Carlos, Olegario Pinto, Arthur Lemos, Dorval Porto, Pereira Leite, Octavio Rocha, Nogueira Penido, Raul Barroso, João Cabral, Costa Ribeiro, Salles Filho, Graccho Cardoso, José Augusto e Bento de Miranda.

Em conferencia com o chefe da Nação, esteve hontem no palacio do Cattete o Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, que tratou com S. Ex. de diversos assumptos que se ligam á commemoração do centenario da independencia, especialmente sobre a projectada exposição nacional.

Contraste.

Não ha, agora, dia em que os representantes da dissidencia, na Camara dos Deputados, não procurem aggredir os seus adversarios com menor ou maior vehemencia, ou mesmo violencia, de linguagem. Os Srs. Souza Filho e Gonçalves Maia vão fazendo escala, de fórma que até o Sr. Joaquim Ozorio, que até ha pouco, mesmo depois do Rio Grande dissentir da candidatura do Sr. Arthur Bernardes, fazia, particularmente, juras de apreço a esse politico, começa a pôr as manguinhas de fóra e a usar, na tribuna, de expressões menos fidalgas para com os adversarios de momento. E' bem verdade que o deputado gaucho, melhor ponderando, resolveu expungir o seu discurso, na publicação official, das expressões que, assim procedendo, foi dos primeiros a julgar censuraveis...

O contraste entre a conducta da dissidencia e a da maioria da Camara é flagrante. Emquanto os proceres da dissidencia, no Monroe, não perdem vasa para aggredir os adversarios, a maioria, com uma orientação verdadeiramente louvavel, da mais nobre tolerancia, vê o Sr. Salles Filho preso a um logar na mesa e sequer lhe recorda a sua obrigação de lhe restituir a confiança que nelle depositou. Emquanto os pernambucanos deblateram contra os processos politicos da maioria, essa, espontanea e prazeirosamente, continúa a confiar-lhes, e ser, assim, com elles solidarios, a presidencia das commissões, de finanças, de poderes e de marinha e guerra, onde se encontram os senhores Estacio Coimbra, Julio de Mello e Dantas Barreto. A' Bahia presta a maioria todas as homenagens, não só concordando em se fazer a Camara representar na recepção do Sr. Seabra, mas, ainda, manifestando-se satisfeita com a permanencia do Sr. Galrão na presidencia da commissão de redacção.

Apesar da situação em que se têm procurado collocar os dissidentes, a maioria da Camara ainda não teve a iniciativa de um gesto de reacção, de lucta, de combate. A maioria continúa a ser grata á permanencia do Sr. Themistocles de Almeida, do Estado do Rio, na vice-presidencia da commissão de tomada de contas e em outros cargos de relevo vê, com agrado, os Srs. Barbosa Gonçalves e Domingos Mascarenhas, do Rio Grande do Sul, a figurar na vice-presidencia das commissões de obras publicas e viação e de saude publica.

As attitudes e a orientação das duas correntes partidarias, na Camara dos Deputados, são, pois, muito nitidas, e de intenso contraste: de um lado, tolerancia, o proposito de não acirrar os animos, de não provocar paixões; de outro, os intuitos os menos elevados, os objectivos os menos nobres, o desejo de promover a agitação e de provocar a confusão, afim de que se consiga por taes processos o que natural, normalmente, é mais do que utopia, é loucura pretender.

O lemma da dissidencia é, pois, este: quem não póde, trapaceia. E quem trapaceia reconhece ser pouco digna a sua acção.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da fazenda — Dispensando, a pedido, o 1º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul Antonio Mibielli da Fontoura do logar de inspector, em commissão, da Alfandega de Uruguayana;

Na pasta da viação — Nomeando thesoureiro da Administração dos Correios de Pernambuco o fiel de thesoureiro da mesma administração Amaro Marques da Silva, e administrador, em commissão, dos Correios de Botucatú o 3º official da Directoria Geral Wenceslão Ferreira Vianna;

Na pasta das relações exteriores — Concedendo tres mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao consul de 1ª classe em Paris José Pinto de Souza Dantas.

Pelo Sr. presidente da Republica foi assignado hontem o decreto nomeando o deputado federal Raul Fernandes representante do Brasil na Assembléa da Liga das Nações.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, á tarde, em audiencia particular, no palacio do Cattete, o Dr. Antonio Burgos, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Panamá, em missão especial junto ao nosso governo.

O Sr. ministro, que foi recebido e, após a audiencia, conduzido até á porta do palacio do Cattete pelo capitão-tenente J. M. Neiva, official de dia á casa militar da presidencia da Republica, esteve ali afim de apresentar ao chefe do Estado as suas despedidas, por ter de seguir para a America do Norte.

A' margem de um telegramma.

O telegramma do Sr. Nilo Peçanha ao substituto do Sr. José Bezerra no governo de Pernambuco é um modelo de pernosticismo, de vacuidade e de hypocrisia.

O pernosticismo está na fórma e a vacuidade no fundo do despacho. Quanto á hypocrisia, consiste em attribuir o senhor Nilo Peçanha a Pernambuco o feio crime de haver formado o seu espirito.

Verdade é que S. Ex. frequentou, durante um ou dois annos, a Faculdade de Direito do Recife. Mas não soffreu, só por isso, qualquer influencia do ambiente heroico e liberal, que então se respirava nas terras do Leão do Norte, agitadas pelas luctas da Abolição e da Republica.

A prova é que os traços principaes do espirito do Sr. Nilo Peçanha são o culto das palavras bonitas, o horror aos proprios compromissos e a intolerancia com os adversarios politicos. Ora, não póde ser responsavel por essa educação um povo como o de Pernambuco, que, embora tendo produzido grandes talentos, nunca se deixou escravizar pela verborrhagia vã e enganadora; que, para conquistar a sua liberdade e defender a honra da Patria, escreveu paginas soberbas de bravura e de heroismo; e que, sem transigir com os principios e idéas que tantas vezes o levaram aos campos de batalha, jámais recusou aos inimigos de hontem o direito de vida e as garantias da justiça. Julgar o contrario é confundir todos os pernambucanos com o Sr. José Bezerra... Mas o telegramma do Sr. Nilo Peçanha tem um ponto digno de ponderação. E' aquelle em que S. Ex. agradece ao governador interino de Pernambuco "as bellas palavras com que antecipou o pronunciamento dos cincoenta e nove municipios livres de Pernambuco".

Sabendo-se que esse pronunciamento foi a favor da propria candidatura do Sr. Nilo Peçanha, comprehende-se bem a sinceridade com que S. Ex. classificou de "reacção republicana" a aventura da dissidencia. Formosa reacção republicana, não resta duvida, em que o governador de um Estado se antecipa á opinião de seus concidadãos, compromettendo-se, em nome delles, a apoiar um candidato á suprema magistratura da Nação! E é essa gente que chama carneirada á Convenção de 8 de junho, onde puderam fazer-se representar livremente todas as correntes politicas do paiz, afim de votar em quem melhor entendessem para dirigir a Republica...

O Sr. Nilo Peçanha só não terá a merecida resposta a essas ironias contra Pernambuco, porque os cincoenta e nove municipios desse Estado são tão livres quanto os quarenta e nove do Rio de Janeiro. Mas S. Ex. não perde por esperar a justiça da propria casa, porque a opposição fluminense ha de provar-lhe que a liberdade não é apenas uma palavra.

Ministerio da Marinha.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes o vice-almirante Affonso da Fonseca Rodrigues, por haver sido graduado naquelle posto.

— Foram nomeados os capitães-tenentes Annibal Brasileiro Pereira do Lago, ajudante da capitania do porto de São Paulo, e Aureo do Valle Lins, commandante interino do aviso pharoleiro *Tenente Mario Alves*, e o 1º tenente engenheiro machinista Carlos Greenhalgh de Oliveira encarregado da electricidade do cruzador *Bahia*.

— Foram exonerados o capitão de mar e guerra Jorge Martiniano de Castro Abreu, de commandante do couraçado *Floriano*, e o capitão de fragata Tancredo de Alcantara Gomes, de vice-director da Escola Naval.

— Restituindo o processo relativo ao requerimento de Henrique Rossigneux pedindo aforamento de terrenos accrescidos de marinha, á rua da Praia, hoje praça Azevedo Cruz, n. 47, em Nitheroy, o Sr. ministro declarou ao seu collega da fazenda que nada tem a oppor á concessão pedida, desde que seja feita a titulo precario, sem nenhum direito a indemnização, caso o governo necessite dos mencionados terrenos.

— Ao seu collega da viação o Sr. ministro reiterou hontem o pedido de providencias no sentido de ser vistoriada com a maxima urgencia a rede telephonica official do batalhão naval, para cujo serviço já foi empenhada a verba necessaria, pela directoria geral de contabilidade de seu ministerio.

— O Sr. ministro transmittiu ao seu collega da guerra, acompanhada de cópia da ordem do dia n. 29, de 17 de abril de 1894, do commando em chefe da esquadra brasileira em operações na costa do Brasil, a informação prestada pela directoria da Bibliotheca, Museu e Archivo de Marinha relativamente ao requerimento do capitão de artilheria do exercito Marcolino Fagundes pedindo sejam consignadas as occurrencias referentes ao periodo em que, como alumno da Escola Militar do Ceará, serviu na referida esquadra.

— Havendo cessado os motivos que determinaram a permissão concedida ao governo fluminense para o funccionamento de uma escola em um dos predios onde funccionava a Escola Naval, na enseada Baptista das Neves, o Sr. ministro solicitou hontem ao presidente do Estado do Rio autorização para que o referido predio volte á jurisdição do seu ministerio.

— O Sr. ministro mandou para a Inspectoria de Portos e Costas as inscripções para o concurso de patrões-mores da armada, só podendo ao mesmo concorrerem os mestres do corpo de sub-officiaes da armada, de accordo com as disposições em vigor.

O prazo das inscripções terminará a 30 de setembro proximo, devendo os candidatos apresentar ao inspector de portos e costas seus requerimentos acompanhados de cópia dos seus assentamentos desde a primeira praça de marinha.

— O chefe do estado-maior da armada recommendou aos commandantes dos navios soltos e das divisões que enviem ao almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos, director da Escola Naval, o numero de praças, devidamente equipadas (uniforme, cartucheiras a tiracolo, correame, perneiras e armamento), que podem ser dadas pelos navios e estabelecimentos de seus commandos para a parada do dia 7 de setembro proximo.

— Foi desligado do batalhão naval o 2º tenente commissario Eduardo Bezerril Fontenelle.

— Teve ordem de desembarcar do "destroyer" *Matto Grosso* o 2º tenente Francisco Felix de Araujo.

— Falleceram o marinheiro de 1ª classe Abel Ferreira, no dia 17 do corrente, nesta capital, e o remador de 1ª classe da patromoria do Arsenal de Marinha desta capital Joaquim José Rainho, no Hospital Nacional de Alienados.

Por honra da firma...

A Tarde, que é o jornal de maior circulação na Bahia, tem uma informação politica muito vasta, fornecida por um sem numero de habeis correspondentes nas nossas principaes capitaes, nesta e nas de varios Estados da Federação.

Comquanto houvesse sido, até agora, um jornal de combate á situação bahiana, *A Tarde*, obedecendo á orientação dos que, na Bahia, resolveram apoiar a candidatura do Sr. J. J. Seabra á vice-presidencia da Republica, é insuspeita á dissidencia, que é, no seu noticiario, vista sob o prisma da mais rosea boa vontade.

Dadas essas circumstancias, que ora assignalamos, não deixa de ser interessante trasladar para as nossas columnas a informação que colhêmos no numero 4.025, do orgão bahiano, de 14 do corrente, sobre o momento politico e com referencia á attitude do Estado de Pernambuco em face do problema da successão governamental.

—A quem Pernambuco dará a victoria nas urnas? interroga *A Tarde* em duas columnas abertas, em uma epigraphe gritante. E depois de um sub-titulo — *Em quem votará Pernambuco?*—o vespertino de S. Salvador insere em caracteres negros, de corpo typographico avantajado, este despacho, verdadeiramente curioso:

"Recife, 13 (*A Tarde*) — *A Noite* diz que o senador Archimedes de Oliveira declara que Pernambuco sustenta a chapa Nilo-Seabra por honra da firma, mas, que, no fim, a votação nas urnas será toda favoravel ao Sr. Arthur Bernardes."

Esta noticia, como se vê, não é um simples consta, sem responsabilidade, anonymo. Ella tem o nome de um politico de relevo na politica de Pernambuco a emprestar-lhe credibilidade e tornal-a digna de attenção.

Por honra da firma, pois, Pernambuco mantem-se agora em uma attitude diversa da que, por honra da firma, devia manter. A concluir que a honra da firma na politica pernambucana nem é muito honrosa nem muito firme...

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro, por ainda se achar adoentado, não compareceu hontem no seu gabinete de trabalho neste ministerio, despachando, porém, o expediente de sua pasta em sua residencia.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados o Sr. ministro encaminhou a mensagem do Sr. presdente da Republica concernente á abertura do credito de réis 400:000$, necessario á execução do artigo 6º da lei n. 4.242, de 5 de janeiro deste anno.

— O Sr. ministro nomeou o auxiliar de escripta addido á Superintendencia de Navegação, do Ministerio da Marinha, Alvaro Freitas dos Santos, para o logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional, devendo apresentar-se naquella bibliotheca dentro do prazo de 30 dias e assumir o respectivo exercicio, sob pena de exoneração por abandono de emprego e perda de todas as vantagens de funccionario addido.

— Foram naturalizados brasileiros: José Luiz de Pinho, José de Mendonça e Emilio Thainstein, naturaes, este da Suecia e aquelles de Portugal, residentes todos nesta capital; Alfredo Piquet, natural da Alsacia e residente no Estado de Goyaz, e Joaquim Alcaide Valle, natural da Hespanha e residente no Estado de S. Paulo.

"Capitis diminutio".

Annuncia-se que a Exposição do Centenario, representando uma authentica e apavorante caveira de burro, será, talvez, eliminada das festas de 1922.

Que a exposição pegou azar, é um facto indiscutivel. Não só a exposição, porém todo o programma dos festejos.

Sempre nos pareceu que iamos fazer um esplendido fiasco em setembro do anno proximo. Infelizmente, só agora as espheras officiaes parecem reconhecel-o. Um pouco tardiamente, entretanto, porque já se gastaram copiosas sommas nas demolições para o local do certamen e tambem porque não haveria esforço humano capaz de realizar em meia duzia de mezes o que se pretendia fazer por trás dos portões monumentaes já premiados...

Parece que á resaca é que se deve o subito clarão de bom senso, que, alfim, allumiou o espirito dos responsaveis pela triste bobagem do centenario em branco.

Mas é evidente que, se a resaca demonstrou que a exposição é impraticavel, não menos evidente é que a caveira de burro, de que a accusam, foi azar pegado...

A pobresinha não teve nisso a minima culpa.

Boa ou má, se ella se realizasse, seria, no fim de contas, a unica coisa nova e notavel das festas, visto como o resto do programma, benza-o Deus!

O que vale é que o centenario não se queixa; senão, pediria, certamente, que o não amoiassem, que o enforcassem, de preferencia a submettel-o a essa degradação de *capitis diminutio* — que será, em ultima analyse, a celebração da independencia apenas com discursos, passeatas, inaugurações e, provavelmente, carnaval.

Ministerio da Guerra.

Por portaria de hontem, foi nomeado Felippe J. Barbosa da Costa para o cargo de amanuense de 2ª classe da fabrica de polvora sem fumaça.

— Por outra de igual data, foi dispensado do logar de amanuense de 2ª classe da fabrica de polvora sem fumaça Luiz Coelho.

— Ao chefe do departamento do pessoal deste ministerio foi declarado que são concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao adjunto do Collegio Militar de Barbacena capitão reformado José Maria de Castro Neves, em vista do termo de inspecção de saude a que se submetteu em 11 do corrente.

— Ao director do Collegio Militar de Barbacena foi declarado que deve ser nomeado Luiz Coelho inspector de 2ª classe desse estabelecimento, devendo ser dispensado dessas funcções Felippe J. Barbosa da Costa.

— Foi declarado ao commandante da 7ª região militar que foram solicitadas providencias ao Ministerio da Fazenda no sentido de ser a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Piauhy autorizada a supprir a Alfandega da Parnahyba, no referido Estado, com a importancia de 15:000$, afim de poder a mencionada Alfandega attender ao pagamento de vencimentos do contingente ao serviço da commissão de limites dos Estados do norte.

— Ao commandante da 1ª região militar foi declarado que póde ser excluido das fileiras do exercito o sorteado militar Aloysio Domenico Linibardo, a quem o juiz da 2ª vara do Districto Federal concedeu ordem de *habeas-corpus*, por sentença de 20 do corrente.

— O Sr. ministro resolveu conceder ao bibliothecario da Escola Militar, Augusto Nicoláo Teixeira, cinco mezes de licença, em prorogação da que obteve por portaria de 6 de janeiro ultimo e de accordo com o art. 17 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro do corrente anno.

— Por terem sido desligados da Escola Militar, foram incluidos, na 1ª região militar o ex-alumno Tristão Sucupira de Araripe Mello e, na 2ª circumscripção, o ex-alumno Hippolyto de Campos.

— O Sr. ministro resolveu trancar a matricula com que frequentava as aulas da Escola do Estado-Maior ao coronel Valerio Barbosa Falcão, conforme pediu o mesmo official.

— Foram nomeados o coronel Heitor Coelho Borges e os 1ºs tenentes Americo Carneiro de Campos e Agenor Rego, intendente, para, em commissão, procederem ao arrolamento de todo o material que se encontra no edificio em que funccionou o extincto departamento da 2ª linha.

— Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Henrique Nelson Ferreira; auxiliar do official de dia, amanuense Estorgio M. Lima; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

O funccionalismo e as candidaturas.

Não produziu o desejado effeito o longo discurso com que o senador Irineu Machado pretendeu indispor o funccionalismo publico com o Sr. Arthur Bernardes. Foi, ao contrario, contraproducente o resultado pretendido pelo senador carioca.

De facto, logo no dia seguinte ao em que o representante do Districto Federal abria os seus canhões contra a candidatura do presidente do Estado de Minas á presidencia da Republica, uma leva de funccionarios da Directoria Geral de Estatistica correu a manifestar a sua solidariedade á candidatura do Sr. Arthur Bernardes mostrando, assim, de um modo pratico, que a formidavel arenga do Sr. Irineu Machado não conseguira turvar os espiritos dos servidores do Estado.

Agora, são os radiotelegraphistas que se dirigem ao presidente de Minas, hypothecando-lhe a sua solidariedade á sua candidatura á presidencia da Republica, confiantes e seguros de que a sua acção administrativa ha de se fazer sentir sob os auspicios do direito e da justiça em prol dos altos interesses nacionaes, sem idiosyncrasias por classes e, muito menos, pela dos que servem ao paiz mais directa e immediatamente como collaboradores e, assim, membros do seu governo.

O funccionalismo publico não se deixou, pois, embair pela resonancia mais ou menos prolongada das palavras vibrantes do Sr. Irineu Machado, sempre ardente nas suas expansões e nos seus gestos. Mesmo porque S. Ex., cuja combatividade lhe dá um realce intenso na nossa vida politica, em geral, nos ultimos tempos, tão placida, tão serena, condemnando, como fez, a candidatura do Sr. Arthur Bernardes á presidencia da Republica, não podia admittir que a substituisse a de quem lhe merecia, em 2 de maio de 1910, este conceito de fogo e de flor de liz: "O governo do senhor Nilo Peçanha será, na consciencia nacional, declarado a maior vergonha da nossa historia."

Certamente, aqui como ali, a exuberancia do phraseado do Sr. Irineu Machado precisa que se lhe dê o devido desconto; mas, não nos parece razoavel que parta de S. Ex. esta depreciação dos seus proprios juizos...

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro, inaugurando hoje, ás 15 horas, em seu gabinete, o retrato do Sr. presidente da Republica, convidou para assistirem a essa solemnidade todos os chefes de secção subordinados ao seu ministerio e os jornalistas que ali trabalham.

— O Sr. ministro autorizou o director de aguas e obras publicas a nomear servente daquella repartição o servente addido á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes Marcolino Elias Gomes.

— Ao Dr. Francisco Bhering, relator da commissão constructora da carta geographica do Brasil, o Sr. ministro communicou que, attendendo ao que solicitou o Club de Engenharia, permittiu a ida á Europa, afim de assistir aos trabalhos de gravura e impressão da carta geographica do Brasil, do desenhista de 1ª classe Arthur Duarte Ribeiro.

— Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro solicitou as necessarias providencias no sentido de ser designado um funccionario do Thesouro Nacional para, com o representante da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, o chefe da fiscalização daquelle porto e um funccionario do Tribunal de Contas, constituirem, na cidade de S. Salvador, a commissão de tomada de contas á referida companhia dos trabalhos executados no 1º semestre deste anno, serviço que deverá realizar-se durante o corrente mez.

— Com referencia ao aviso do delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco, o Sr. ministro declarou que, attendendo ao que informou a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, resolveu deferir o requerimento em que Joaquim Rodrigues Abrantes de Azevedo, arrematante dos lotes de terrenos á rua Vigario Tenorio e rua D. Maria Cesar, no porto do Recife, pede restituição da quantia de 3:225$599, proveniente da caução que depositou naquella delegacia fiscal como garantia daquelles terrenos em leilão publico.

— O Sr. ministro enviou ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem do Sr. presidente da Republica sobre a conveniencia de ser o poder executivo autorizado a firmar os accordos necessarios, com os governos dos Estados de Minas Geraes e do Rio de Janeiro, para emprehender a revisão e unificação dos contratos de The Leopoldina Railway Company, Limited, de fórma a assegurar-se, pela modificação opportuna, das tarifas ou por outros meios mais convenientes, na remuneração minima aos capitaes reconhecidos como empregados utilmente em toda a rede ferroviaria, e ainda a effectuar as transacções necessarias e abrir os respectivos creditos.

Vida Social

Paul Fort.

Realizou-se hontem, á noite, no Palace Hotel, o banquete em homenagem a Paul Fort, promovido pelos Srs. Elysio de Carvalho, Gustavo Barroso e Ronald de Carvalho, e ao qual adheriram, além de poetas e escriptores, figuras eminentes da nossa politica.

A mesa, em fórma de duplo T, estava simples e lindamente ornamentada pela casa Flor de Liz, de titulo symbolico. Ao champagne, em longo discurso, o Sr. Elysio de Carvalho, depois de referir-se, com acurado estudo, aos pontos da nossa historia em que lembranças de incursões francezas perduram, terminou por beber á saude do poeta, a que chamou "embaixador do espirito gaulês".

Paul Fort levantou-se immediatamente para fazer, disse elle, um discurso modesto. E fel-o: "Que fiz eu, Poeta da França? Cantei o meu paiz, e nada ha mais natural! Que fiz eu, eu, Poeta da Guerra? Profliguei os crimes allemães, e isso tambem é natural."

E depois, para demonstrar melhor a sua modestia, o mestre recitou com voz cava de entonações sinistras, uma sua ballada tragica, em que faz allusões dolorosas á propria individualidade. O poeta exprobava-se ali amargamente, durante a guerra, o facto monstruoso de conservar-se longe das trincheiras, em pleno campo, entre boninas agrestes e florestas augustas. Logo adiante, porém, revelou Paul Fort a razão dessa "felonia", como lhe chamou elle proprio, contando que tal caso se passara — antes da sua mobilização.

Terminou o poeta por erguer um viva ao Brasil e outro á França, largamente correspondidos pela assistencia enlevada.

Tomam parte no banquete os Srs. embaixador da França e general Gamelin, como convidados especiaes da commissão, que é composta dos escriptores Elysio de Carvalho, Gustavo Barroso e Ronald de Carvalho, os Srs. Filinto de Almeida e Afranio Peixoto, da Academia Brasileira de Letras; senadores Sampaio Correia e Mendonça Martins; e os Srs. Octavio Rocha, Graccho Cardoso, Carlos Malheiro Dias, Celso Vieira, Oscar Soares, Francisco Valladares, E. Grandmasson, Raymond de Burlet, Niko Horigoutchi, Tristão da Cunha, José Mariano Filho, conde de Perigny, Deodato Maia, Jorge Jobim, Emile Isard, L. Vassenhove, Homero Prates, B. de Montgolfier, Fessy Moyse, Alvaro Moreyra, Roberto Gomes, Rodrigo Octavio Filho, Aureliano Machado, Renato Almeida, Marcel Pianque, Barrone, A. Brigole, Georges de Gramar, Plinio Cavalcanti, Euricles de Mattos, Maurice Crémi, Mario Simonsen, A. Moura, Rubem de Barcellos, Gustavo Souza Bandeira, Felippe de Oliveira, C. de Voullemier, Paulo Hasslocher, G. Foglini, Horacio Cartier, I. de Oliveira Maia, Freitas Valle, Carlos de Magalhães, Felix Celso, Raul de Lessa, Herbert Moses, E. Xima, J. M. Lebre Lima e Affonso Lopes de Almeida.

Festas.

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o grande festival promovido pelas Damas Catholicas do Brasil em commemoração do 4º centenario da morte de Dante Alighieri.

E' o seguinte o programma dessa festa:

Conferencia sobre o divino poeta do catholicismo, pelo conego Francisco da Gama Costa Mac-Dowell.

Ophelia Isaacson: a) Papillon; b) Chopin, scherzo.

Stella Silveira Martins Ramos, "O Inferno", canto III.

G. Verdi, "Sauda alta Vergine Maria", côro a quatro vozes, por senhoras e senhoritas.

Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, "O Inferno", Dante Alighieri, canto V, Francesca da Rimini.

•

No salão do *Jornal do Commercio* realizou-se hontem o festival que um grupo de alumnas e admiradores do maestro Barroso Netto promoveu em sua homenagem e em regosijo pelo seu recente regresso da Europa.

Para esse fim foi o salão artisticamente ornamentado, sendo executado o seguinte programma perante numerosa e selecta assistencia:

1ª parte — Discurso pelo poeta Hermes Fontes; valsa Leuta e Galhofeira, pela senhorita Irene Nogueira da Gama; Dorme e Canção de Lavinia, pela professora Lydia Salgado; Aria e Melodia, pelo professor Umberto Milano; poesia Patria, pela senhorita Maria Malafaia.

2ª parte — Preludio e fuga — Valsa capricho, pela senhorita Irene Nogueira da Gama (canto); Jesus e Adeus, pela professora Lydia Salgado; poesias, Alvorada do Sertão, Le vieux meuble de Boule, pela senhorita Maria Sabina de Albuquerque (violoncello); Canto de amor e Nostalgia, pelo professor Alfredo Gomes; poesias Rosa da Persia e Ignez de Castro, pela Sra. Angela Vargas.

Os acompanhamentos foram feitos pelo professor Rossini de Freitas e as producções de piano foram todas do maestro Barroso Netto.

•

No Trianon realiza-se na proxima segunda-feira uma interessante festa de arte, organizada pela senhorita Irma Villars, que ha algum tempo fixou residencia entre nós.

A festa terá inicio ás 16 ½ horas, com um attrahente programma, de cuja execução se encarregarão: a soprano Madeleine Bugg e o baixo Payan, do Municipal; o Sr. Goulart de Andrade, da Academia Brasileira; o violinista Humberto Milano e o violoncellista Newton de Padua; a pianista Luiza Cesar e a "diseuse" senhorita Irma Villars e suas discipulas.

O festival é em beneficio do Orphanato Carlos Costa, e com elle procura a distincta "diseuse" retribuir o concurso prestado pela sociedade carioca á Cruz Vermelha Franceza durante a guerra.

•

A Associação Christã de Moços realiza hoje, ás 20 horas, em sua séde, uma interessante festa de despedida ao seu secretario geral, Sr. H. H. Lichtwardt, que partirá na proxima segunda-feira para a America do Norte, pretendendo demorar-se um anno em trabalho relativo aos interesses da causa das Associações Christãs de Moços.

Foi organizado magnifico programma, constante, entre outros, dos seguintes numeros: discurso official de despedida pelo presidente da associação, Sr. Alfredo Rebouças; canto, por Mrs. Brown; solo ao violão, pelo professor Francisco Brant Horta; jogos de salão pelo corpo de monitores do Departamento de Educação Physica; interessantes divertimentos de salão pela Associação Christã Feminina.

O concurso, porém, que está sendo esperado com grande anciedade, em todos os circulos da Associação Christã de Moços, será o brilho que dará á festa de hoje o poeta patricio Catullo da Paixão Cearense, que deliciará a assistencia com cantos ao violão.

Apesar do convite especial que a associação fez enviar por intermedio do seu orgão official, *Triangulo Vermelho*, a entrada será franca ás pessoas que desejarem assistir á alludida festa.

Recepções.

A Exma. Sra. Perez Cisneros, esposa do Sr. ministro de Cuba, dará hoje a sua habitual recepção, no palacete da legação respectiva, á Avenida Atlantica.

Bailes.

Esteve brilhantissimo o baile que o Fluminense Foot-ball Club realizou ante-hontem nos luxuosos salões de sua séde social, festejando o 19º anniversario de sua fundação.

Aos lindos salões do palacete da séde do Fluminense, á rua Alvaro Chaves, affluiu uma multidão elegantissima, podendo-se, sem receio, affirmar que ali compareceu tudo o que a nossa sociedade possue de mais distincto e representativo.

O aspecto do elegante palacete era deveras brilhante, ostentando uma sobria e artistica ornamentação de flores, com os seus salões resplandescentes sob a incandescencia da illuminação e repletos da elite de nossa sociedade.

No amplo salão de baile, em contraste com a severidade das casacas dos cavalheiros, refulgia a polychromia das "toilettes" das senhoras e senhoritas. Afinada orchestra executou escolhido repertorio, e as dansas proseguiram quasi incessantes, pela noite dentro, dansando-se animadamente até ás primeiras horas da madrugada de hontem.

Foi uma festa de alta distincção e elegancia, que deixou em quantos tiveram o prazer de a assistir uma indelevel e grata recordação, e que pela sua sumptuosidade e brilho ficará marcada nos annaes mundanos da presente "season", como uma das mais brilhantes.

Conferencias.

O illustre poeta francez Sr. Paul Fort realiza hoje, ás 16 ½ horas, no theatro Phenix, a sua 3ª conferencia, que versará sobre o interessante thema: "L'art culinaire et les vins de France, les fêtes, les noces et les chasses".

Como as anteriores, a conferencia de hoje, que vem despertando nos nossos meios sociaes e intellectuaes o mais justificado interesse, vai reunir no Phenix um selecto auditorio, que ouvirá attentamente e applaudirá a dissertação do principe dos poetas francezes sobre o interessante thema.

•

Inaugura-se hoje a serie de conferencias populares organizada pela Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, para a divulgação dos meios de defesa e de combate a essas enfermidades.

Designado pelo Dr. Eduardo Rabello, inspector daquella repartição, fará a primeira palestra o Dr. Renato Kehl, que dissertará sobre o seguinte thema: "Dos perigos das molestias venereas e dos meios de evital-as".

A conferencia será feita no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, que pela directoria foi cedido para essa campanha de grande utilidade social.

Esta palestra, que é especialmente dedicada á mocidade do commercio e das escolas superiores, é publica e começará ás 20 ½ horas.

•

Por iniciativa do Gremio Literario Carlos de Laet, o Sr. Manoel da Silva Costa fará hoje, ás 16 horas, no Collegio Pedro II, uma conferencia que versará sobre o thema: "Novo rumo".

•

Sobre a "Poesia da dôr", o poeta Pereira da Silva fará brevemente uma conferencia no curso de declamação da senhora D. Angela Vargas Barbosa Vianna.

Almoços.

O ministro plenipotenciario da Tcheco-Slovaquia e Sra. Havlasa offereceram ante-hontem, quarta-feira, no edificio da legação, no Sylvestre, um almoço, em que tomaram parte o Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, e senhora Azevedo Marques; Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Sr. Conty, embaixador da França; Sir John Tilley, embaixador da Grã-Bretanha, e lady Tilley; Sr. Paul Fort e Sra. Paul Fort; general Gamelin, chefe da missão militar franceza; coronel Lelong, commandante Petibou e Sr. Niko Horiguchi.

•

No parque da Vicencia, no Fonseca, em Nitheroy, realiza-se a 26 do corrente o almoço que um grupo de amigos do doutor Ranulpho Bocayuva Cunha offerecelhe em regosijo pela sua recente nomeação para prefeito da vizinha capital.

Chás.

O Riachuelo Club abre amanhã os seus salões para um chá-dansante offerecido aos seus associados e Exmas. familias.

Das 15 ás 21 horas uma afinada orchestra executará um escolhido repertorio de musicas de dansa.

Jantares.

Realizou-se hontem, ás 20 horas, no Hotel Central, o jantar offerecido ao Dr. Fanor Velarde, professor da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, por alguns dos seus collegas da classe medica desta capital.

•

O Dr. Rodrigo Octavio e sua Exma. senhora offereceram hontem, em sua residencia, um jantar em honra ao Sr. Affonso Rosemberg Dias e sua Exma. senhora.

O Sr. Rosemberg Dias, depois de ter sido 1º secretario da legação do Mexico e ter servido por muito tempo como encarregado de negocios, retira-se agora para o seu paiz.

Banquetes.

Realiza-se amanhã, no Palace-Hotel, o banquete que o Sr. ministro do Mexico e a Sra. Torre Diaz offerecem ao doutor A. do Nascimento Feitosa, embaixador do Brasil ás festas do centenario da independencia do Mexico, e á sua excellentissima senhora.

Foram convidados os ministros de Estado, os embaixadores estrangeiros, todos os chefes de missão acreditados no Rio de Janeiro, altas patentes do exercito e da armada, senadores e deputados federaes, assim como diplomatas brasileiros actualmente nesta capital.

Commemorações.

A directoria do Centro Maranhense, desejando commemorar a data da adhesão do Maranhão á independencia, em 28 de julho, realizará uma sessão civica naquelle dia ás 16 horas, convidando para a mesma os maranhenses aqui domiciliados ou de passagem, bem como aos amigos do Maranhão.

O local, que ainda não está escolhido, será annunciado opportunamente.

•

Desejando associar-se ás homenagens que vão ser prestadas ao immortal autor da *Divina Comedia*, um grupo de theosophistas, nomeados em commissão pelo delegado geral da secção brasileira, coronel Raymundo Seidl, resolveu levar a effeito uma serie de sessões commemorativas, que terão inicio hoje, ás 20 1|2 horas, na séde da sociedade, á rua do Riachuelo n. 152, onde vai falar o Sr. Giovanni Leoni, sobre o sugestivo thema, *Rante, poeta da religião universal*, sendo a entrada franca.

Viajantes.

A bordo do paquete *Porto*, esperado hoje no nosso porto, viaja com destino a esta capital o Dr. João Carlos Falcão de Miranda, clinico de nomeada em Portugal, actualmente professor da Escola Profissional de Enfermagem e director de um laboratorio no Hospital da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Além disto tem o curso superior de hygiene (do Instituto Central de Hygiene de Lisboa) e possue o curso completo da Escola de Medicina Tropical, de Lisboa.

O Dr. João Carlos Falcão de Miranda, que viaja em companhia de sua Exma. esposa e filhinha, vem visitar o Brasil e a sua Exma. familia que aqui reside, em Petropolis.

O illustre clinico portuguez, que fez o seu curso sempre com distincção, terminando-o com a mais alta classificação que é possivel se obter, sendo por isso distinguido e convidado logo após para fazer parte do corpo docente da Faculdade de Medicina de Lisboa, onde esteve sete annos como assistente de clinica medica.

Entrou para os hospitaes de Lisboa num difficil concurso de provas publicas, e igualmente para o da Misericordia.

•

A bordo do paquete *Arlanza*, são esperados amanhã, nesta capital, os barões de Nioac.

Os illustres viajantes serão hospedados na residencia de seu primo, Sr. V. de Paulo Monteiro de Barros, á rua Senador Vergueiro.

•

Pelo vapor *Itagiba* é esperado hoje, vindo do Rio Grande do Sul, o Sr. Antenor de Oliveira, do commercio desta capital.

Baptizados.

Realiza-se amanhã, na igreja da Penha, a ceremonia do baptismo da menina Gilka, filhinha do casal Honorato Vianna e D. Dora de Lima Vianna.

Serão padrinhos o capitão Paulo Botelho e sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Faz annos hoje o capitão de mar e guerra honorario Apollinario Gomes de Carvalho, director geral da contabilidade da marinha e thesoureiro do Derby-Club.

•

Passa hoje a data natalicia da excellentissima Sra. D. Alice Abrantes Leite, esposa do Dr. Leopoldo Leite.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Custodio Martins, director do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do major Manoel Cavalcanti Porto, funccionario do Ministerio da Marinha.

•

Faz annos hoje o Dr. Ignacio de Campos Valladares, advogado no fôro desta capital.

•

Festeja hoje seu natalicio a senhorita Coralia, filha do Sr. Christiano de Freitas, guarda-livros nesta praça.

•

Completa annos hoje o Dr. Jeronymo Monteiro Filho.

•

Faz annos hoje o Dr. Pedro Coelho Barroso.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Angela Guedes de Cardoso, filha do Sr. José dos Santos Cardoso e da senhora D. Joaquina Guedes Cardoso, com o Sr. Alipio Lima Ferreira, do commercio desta capital.

As ceremonias civil e religiosa serão realizadas na residencia do padrinho da noiva, Sr. José Marques Soares, á rua General Polydoro.

•

Realizou-se ante-hontem o casamento do Sr. Nels de Assumpção, negociante nesta capital, com a senhorita Eglantina Barbosa, professora municipal e filha do capitão Francisco Pereira da Silva Barbosa.

Foram testemunhas no acto civil, por parte do noivo, o capitão Hildebrando da Silva Barbosa e a Sra. D. Nenen Barbosa, e, por parte da noiva, o capitão Democrito Barbosa e a Sra. D. Alcina de Assumpção; no religioso foram padrinhos, por parte da noiva, o coronel Manoel de Assumpção e senhora e, por parte do noivo, o capitão Silva Barbosa e a Sra. D. Idalina Barbosa.

•

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Engracia Fuello Rey, filha do Sr. Faustino Fuello, com o Sr. Manoel Gonçalves Carneiro, commerciante da nossa praça. Serão padrinhos o industrial Sr. Luiz Rodrigues e sua esposa, e o Sr. Augusto Gonçalves Carneiro e a Sra D. Anna Martins Duarte.

•

Realizou-se na passada quinta-feira o consorcio do Sr. Joaquim da Silva, do alto commercio desta praça, com a senhorita Adalgisa Matheus Ferreira, filha do coronel Miguel M. Ferreira, industrial na vizinha cidade, e da Sra. D. Dolores Gimenez Peña.

As ceremonias, quer civil quer religiosa, foram realizadas na maior intimidade, sendo testemunhas naquella, por parte do noivo, o Sr. Augusto Alves Guimarães, commerciante, e sua esposa, e, por parte da noiva, o Sr. Cesar Correia de Sá, funccionario da Companhia de Seguros Brasil, e sua esposa, e no religioso, por parte do noivo, as mesmas, e por parte da noiva, sua Exma. mãi e o Sr. Antonio Manoel da Fonseca, commerciante nesta capital.

Enfermos.

Acha-se ha dias gravemente enfermo o deputado pelo Maranhão, Dr. Luiz Domingues.

Fallecimentos.

Por telegramma de Prados, em Minas, tivemos hontem á noite a noticia do fallecimento do coronel João Luiz de Campos, que por algum tempo representou o 3º districto eleitoral federal do seu Estado no Congresso Nacional como deputado.

Era o coronel João Luiz de Campos uma figura respeitabilissima, á antiga mineira, tendo conseguido conquistar um largo prestigio politico e grande numero de dedicações pessoaes, não só na cidade em que residia, e onde veiu a fallecer, como nas regiões circumvizinhas áquella.

O coronel João Luiz de Campos, que nasceu a 28 de janeiro de 1844, teve, assim uma longa existencia, fallecendo com 78 annos de idade. Ha duas legislaturas que deixara de representar o seu Estado na Camara Federal, cabendo, porém, ao seu partido municipal, em compensação, um logar no Congresso Mineiro, com a eleição do seu genro, o Dr. Viviano Caldas para deputado estadoal.

O fallecimento do coronel João Luiz de Campos ha de causar intenso pezar na sua cidade, no seu municipio e em grande parte da zona em que se fazia exercer a sua acção. Fóra della, em todo o Estado de Minas, e mesmo esta capital, a noticia da morte do velho politico mineiro ha de repercutir e de causar muito pezar.

— Foi este o despacho que nos deu noticia do fallecimento do coronel João Luiz de Campos:

"Prados (Minas), 22 — Falleceu hoje o coronel João Luiz de Campos, ex-deputado federal. A cidade está consternada. — *Adelino Valle*, presidente da Camara Municipal."

Enterros.

No cemiterio de Jacarépaguá, foram hontem inhumados os restos mortaes do Sr. João Luiz Cordeiro, antigo industrial.

O finado contava 80 annos de idade e era sogro do 1º tenente Alfredo Gomes de Paiva, da Escola Militar, e do 1º tenente Rodolpho Boydt, e tio do nosso collega de imprensa capitão Laurindo Gomes de Oliveira.

O saimento funebre teve nueroso acompanhamento.

•

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes:

Marietta Alcantara Cruz Funk, saindo da rua D. Anna Nery n. 200, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de São João Baptista.

— Francisco da Silva Abranches, saindo da fortaleza de S. João, ás 17 horas, de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Cicero da Costa Rodrigues, saindo da travessa S. José n. 14, casa V, ás 16 ½ horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Quiteria Ribeiro de Azevedo Monção, saindo da rua Gonçalves Dias n. 60, ás 14 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Manoel Vasques, saindo da rua Magalhães Castro n. 161, ás 9 horas de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Exequias.

Na proxima quarta-feira, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, serão celebradas exequias solemnes por alma do saudoso Paulo Barreto, o inesquecivel e vibrante jornalista, fundador da *A Patria*, tão prematura e imprevistamente arrebatado pela morte.

Rezada a missa de *requiem*, effectuar-se-ha a ceremonia do *libera-me*, que será entoado junto ao catafalco armado no centro do magestoso templo.

Durante o officio religioso tomarão parte no côro, a Sra. Rosa Raisa e os Srs. Cortis e Mario Pinheiro, da companhia lyrica do theatro Municipal.

A Sra. Rosa Raisa cantará a *Ave-Maria*, de Gounod, e o barytono Sr. Cortis e o baixo Mario Pinheiro cantarão o *Salutaris*.

Missas.

Por alma da Sra. D. Maria José Possas Moniz, reza-se missa de 7º dia, hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

•

Por alma da Sra. D. Dulce Pertence, esposa do coronel Dr. Samuel Pertence, medico do Hospital da Misericordia, serão rezadas missas hoje, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

•

Em suffragio da alma da Sra. D. Alzira de Mello Machado, celebra-se missa de 7º dia, depois de amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

D. Catharina Klar, ás 9 horas, na igreja de Santo Affonso; Alfredo da Costa Vasconcellos, ás 8, na matriz de S. Geraldo, em Olaria; D. Elysia Maria Magdalena, ás 9; Alberto de Deus Affonso, ás 9, na matriz da Lagoa; D. Julieta Antunes Nazareth (Santinha), ás 9 1|2 horas, na matriz de S. Joaquim; D. Dulce Pertence, ás 9 1|2 horas; José Alves Ramalho, ás 10, na Candelaria; Dr. José Pereira Rebouças, ás 9, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Sancler Paulo, ás 9, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Maria Antonieta Machado Teixeira Mendes (Bijou), ás 9 1|2; Bento Martins da Rocha, ás 9; Renato de Brito Bastos, ás 10; João Tamagnini de Abreu Navarro, ás 10; Alberto de Figueiredo, ás 10; D. Maria José Passos Moniz (Boninha), ás 9 1|2; D. Alice do Lago Legey, ás 9; D. Maria José Passos Moniz, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; Antonio Ferreira dos Santos, ás 9, na matriz de Sant'Anna; José Alves Ramalho, ás 10, na matriz do Sacramento; Dr. José Pereira Rebouças, ás 9, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; D. Almerinda de Souza Azevedo, ás 9, na matriz de S. José; Custodio Francisco de Oliveira, ás 8, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Alfredo Dias da Rocha, ás 8 1|2, e Manoel Rodrigues Ferreira, ás 8, na matriz de Santa Rita.

Pelas escolas.

Na Academia de Commercio realiza-se hoje, ás 21 horas, uma sessão solemne, por occasião da qual o Sr. José Sas Sabaté, contador perito mercantil, professor da Escola Superior de Commercio de Montevidéo, fará entrega da mensagem que os estudantes uruguayos dirigiram aos seus collegas da Academia de Commercio do Rio de Janeiro.

•

Prestou exame do 3 para o 4º anno de piano do Instituto Nacional de Musica, sendo approvada plenamente, grão 9, a menina Celina do Valle Vieira, filha do doutor Aristides Lopes Vieira e da Sra. dona Zulmira do Valle Vieira.

Abençoada obsessão.

Teve, outr'ora, a Camara um notavel e iracundo obsedado, na pessoa do senhor Thomaz Cavalcanti, pretendendo, em todas as sessões das oito legislaturas em que serviu, a retirada da nossa representação diplomatica junto ao Vaticano. Era uma obsessão positivista, analoga á da vaccina.

Veiu depois — e ainda permanece — o Sr. Evaristo do Amaral, obsedado telephonico.

Temos um terceiro: o Sr. Augusto de Lima, clamando ha annos, infatigavelmente, pela legislação de minas, querendo-a pratica, lucida, laboriosa e util. Seria a obsessão do ouro, se não fosse a obsessão do patriotismo do melhor quilate.

Entre a do Vaticano, que não passou de discurseira sectaria; entre a da vaccina, que não immunizou ninguem, e entre a dos telephones, a que pessoa alguma *liga*, a obsessão das minas encontra por toda parte carinho, sympathia, applauso.

Abençoada obsessão, com effeito! O Sr. Augusto de Lima, deputado do sul, que bem podia restringir a sua solicitude ás jazidas abundantes do seu Estado, ignora o que seja regionalismo, quando se trata da riqueza do Brasil, e põe em fóco, principalmente, o Amapá, a privilegiada zona aurifera que o Pará não póde explorar, que a União tem deixado ás moscas e que os crioulos francezes continuam impunemente a saquear.

Pena é que os representantes paraenses não prestem mão forte ao seu illustre collega. O seu silencio, diante da grande tenacidade com que o Sr. Augusto de Lima se bate pelo aproveitamento do ouro entranhado no Amapá, chega a ser incomprehensivel e póde dar a impressão de que os deputados do Pará não têm pelo ex-contestado o mesmo effusivo e vigilante optimismo do deputado mineiro.

Seja como for, a insistencia destemerosa de S. Ex., procurando reintegrar o Amapá na esphera das cogitações uteis dos nossos dirigentes, é uma conducta louvabilissima, que vale ouro, ouro de lei — sem máo trocadilho.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional será paga hoje a folha do montepio da viação, de letras O a Z.

— O fiscal do governo junto ás minas extractoras de ouro remetteu á Caixa de Amortização cinco caixotes contendo barras de ouro, no valor de 650:700$, provenientes das minas de Raposos.

— Foi nomeado José Vieira da Fonseca para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Piauhy.

— Respondendo a um aviso do seu collega das relações exteriores, que remetteu a este ministerio, por cópia, a nota n. 30, de 25 de abril ultimo, da legação da Bolivia nesta capital, sobre o pagamento de emolumentos alfandegarios na fronteira, por mercadorias importadas pela Republica Boliviana, o Dr. Homero Baptista communicou-lhe que, em face do que dispõe o art. 15 do tratado de commercio e navegação celebrado entre o Brasil e a Bolivia, em 12 de agosto de 1910, e promulgado pelo decreto n. 8.891, de 9 de agosto de 1911, as mercadorias estrangeiras despachadas para consumo nas Alfandegas de Belem e de Manáos, e que em seguida são enviadas para a Bolivia, via Madeira ou via Acre, afim de serem ali consumidas, estão sujeitas ao pagamento de novos direitos nas alfandegas bolivianas, por se não verificarem os casos previstos nos arts. 8º e 17 do dito tratado e, demais, não existir nas leis brasileiras disposição alguma que permitta a restituição de direitos pagos de mercadorias que forem remettidas para paizes estrangeiros, depois de desembaraçadas ou nacionalizadas no Brasil. A nossa legislação só permitte a dispensa de pagamento de direitos das mercadorias importadas no paiz, quando estas são reexportadas antes de despachadas para consumo, nos termos do art. 557 da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, o que poderá ser adoptado pelos commerciantes da Bolivia, por intermedio de seus correspondentes commerciaes em Belem e em Manáos.

— Em face dos pareceres, o Sr. ministro indeferiu o pedido da firma Gilberto Silva & C., no sentido de lhes ser permittido vender estampilhas do sello adhesivo.

— Em solução ás duvidas levantadas pela delegacia fiscal na Bahia, o director da despeza publica declarou que, de accordo com a ordem telegraphica n. 59, de 14 de janeiro ultimo, se acha autorizado o respectivo delegado fiscal a pagar aos funccionarios que percebem pela verba 29ª — imposto de consumo — independentemente da concessão do credito.

— O procurador geral da fazenda publica remetteu ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, afim de emittir parecer a respeito, a representação em que o 2º escripturario José Vieira de Rezende e Silva pede providencias sobre as accumulações remuneradas que ali verificou.

— O Sr. ministro autorizou a delegacia fiscal no Maranhão a adquirir, por meio de concurrencia publica, um bote automovel, a exemplo do que possue a Alfandega do mesmo Estado, por conta da verba "despezas imprevistas e para supprir as previstas urgentes, inclusive acquisição de lanchas, etc."

— Em solução a uma consulta do delegado fiscal no Ceará, o Sr. ministro resolveu que a apuração da responsabilidade do thesoureiro da delegacia, Phileto Bezerra, nada tem que ver com a da substituição da sua fiança. Nos termos das instrucções baixadas, quando o fiador quizer retirar sua responsabilidade, no fim de 30 dias, deve, dentro do mesmo prazo, iniciar o responsavel a prestação da nova fiança, caso em que se acha precisamente o alludido thesoureiro.

— Em resposta ao aviso em que o seu collega da guerra pediu a acquisição e remessa, para Buenos Aires, de um saque de 300 pesos papel, argentinos, ao addido militar á legação brasileira, o Sr. ministro pediu-lhe mandar fazer préviamente o empenho da despeza, que importa em 232$028, do saque, e em 50$, papel, importancia do telegramma.

— Foi hontem recolhida ao Thesouro a quantia de 2:693$570, correspondente a 2 °|° das quantias em giro nos jogos explorados pelos clubs Democraticos, Fenianos, Tenentes do Diabo e British Club.

Deus, que nos protege...

O vapor *Cuyabá*, proveniente da Allemanha, deixou no Recife dois mil immigrantes, que se destinam á agricultura. São, portanto, dois mil homens sadios, honrados e decididos, que iniciarão agora no norte a obra immensa de civilização que outros seus compatriotas já realizaram no sul, com exito apreciavel.

Os colonos allemães, cujo caracter disciplinado vale por uma promessa de victoria, como os colonos polacos e italianos, procuraram sempre o sul do Brasil, visto que durante muitos annos se repetiu, aliás, sem fundamento, que o clima do norte não era propicio aos europeus. E', pois, motivo de jubilo ver que o colono allemão, elemento seguro de prosperidade, começa a comprehender que não passavam de calumnias as baboseiras pouco sérias espalhadas a respeito das condições das nossas regiões septentrionaes.

Teremos, brevemente, a fortuna de apreciar o rapido desenvolvimento da vida destes territorios em regiões até hoje raramente aproveitadas pelo nacionalismo do litoral, que, verdade seja dita, se dedica com afan ao commodismo da burocracia e aos enthusiasmos officiaes...

O facto de se destinarem esses colonos allemães ao Estado de Pernambuco faz com que nos recordemos da attitude do seu governador, o Sr. José Bezerra, quando o consultaram, não ha muito tempo, se precisava de immigrantes. O Sr. Bezerra disse, positivamente, ao Sr. ministro da agricultura que não os queria porque delles não precisava...

Ora, actualmente a chegada dos dois mil colonos allemães ao Recife prova que o Sr. Bezerra não entendia bem o papel que desempenhava á frente de um dos nossos maiores Estados.

Se, por acaso, o governador de Pernambuco houvesse, aliás, lido qualquer coisa sobre o assumpto, teria, por sem duvida, conhecimento do aphorismo do estadista platino Sarmiento, ao proclamar que, nos vastos campos da America — e nos vastissimos do Brasil, com especialidade — povoar é governar. Para o Sr. José Bezerra, porém, governar é relatar historietas fesceninas...

O que nos vale, porém, é que, a despeito disso, Deus, que nos protege, contraría a obra inconveniente dos nossos estadistas, como se verifica com a corrente immigratoria que se destina a Pernambuco, apesar de não a desejar o Sr. José Bezerra.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo das adjuntas de 3ª classe, de letras A a I; guardiães e gratificações dos escrivães de agencias.

—Foi multada em 500$, por ter desrespeitado um edital da Municipalidade, a firma Alves & Lamas, estabelecida á rua Uranos n. 86.

O "Uberaba"

SERÁ FINALMENTE DESENCALHADO

O almirante Raja Gabaglia, inspector de portos e costas, recebeu um telegramma do capitão de corveta Leodegardo Luz, capitão do porto do Maranhão, participando-lhe haver-lhe sido expedido um radiogramma do engenheiro Schinca, encarregado do salvamento do paquete *Uberaba*, do Lloyd Brasileiro, encalhado desde a noite de 25 de março findo nos arrecifes de Manoel Luiz, scientificando-lhe de que espera safar esse paquete até o dia 5 do mez de agosto vindouro, estando tudo funccionando bem e já tendo sido collocados os respectivos cabos, que foram assim passados para trazel-o depois a reboque.

Nesse radio accrescentou que os trabalhos proseguem com actividade, achando-se o respectivo pessoal muito animado para ver desencalhado o navio.

Ministerio da Agricultura.

O Sr. ministro assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando João Quirino do Nascimento director do patronato de Monção; Oscar Noronha da Costa Lima para escripturario do mesmo patronato; Oscar Noronha da Costa Lima para escripturario do patronato Barão de Lucena; Alipio Galvão, secretario da fazenda modelo de Tigipió e Armando Terrujem, escripturario da estação sericicola de Barra [illegible]; Exonerando os delegados do recenseamento Manoel da Cunha Lobo, de Minas Geraes, e José da Cunha, de S. Paulo, e João José de Paiva, de escripturario da fazenda de Tigipió, por ter aceito outro emprego;

Designando o inspector de patronatos em Santa Catharina, Irineu Samuel Pereira, para cargo identico em S. Paulo.

O raid Rio-Cabo Frio-Rio

Tripulando um apparelho Breguet numero 37, emprehenderam hontem um *raid* de observação a Cabo Frio e retorno para esta capital os tenentes Aroldo Borges Leitão e Eduardo Gomes.

Tendo partido ás 9 ½ do campo dos Affonsos, séde da Escola Militar de Aviação, percorreram os intrepidos aviadores a distancia de 420 kilometros com a velocidade de 140 kilometros por hora, em curto espaço de tempo, pois aterraram de regresso nesta capital ás 12 ½ horas.

Esta excellente prova vem mostrar mais uma vez a efficiencia da nossa Escola de Aviação, que, embora inaugurada ha dois annos, conta já numerosos e apreciaveis feitos aviatorios.

Um novo "bey de Tunis".

O Sr. Gonçalves Maia, para não registrar uma solução de continuidade na sua já vasta serie de orações parlamentares, ainda hontem falou aos seus pares illustres.

Sobre que haveria de discursar o senhor Gonçalves Maia? As objurgatorias politicas, prato de sua preferencia, não têm para o minguado auditorio da Camara o sabor eterno que elle lhes desejaria imprimir. Após o barulho do baralho, em que S. Ex gozou calmamente a confusão provocada, rememorando aguas passadas, descobriram-lhe o joguinho e não ha mais quem vá no arrastão. Por cumulo do azar veiu-lhe o flagelo da falta de assumpto, a escassez de recursos de oratoria, justamente quando mais almejara aproveitar a fecundidade interminavel de sua imaginação.

S. Ex., porém, não quer deixar a tribuna, de que tantas e seguidas vezes vem usando e... abusando, com a mais apostolica tenacidade. E' S. Ex. falando, ainda uma vez, ergue a sua eloquencia não mais em proveito da confusão politica, de que é um dos mais eminentes representantes, porém, clamando pela liberdade da longinqua Irlanda, pedindo o apoio do Parlamento brasileiro para a causa de De Valera, que chefia a revolução persistente dos fenianos contra o dominio da corôa britannica.

Além das palavras proferidas no recinto da Camara, S. Ex., intimamente, hontem mesmo, abençoou mil vezes a Verde Erin terra de tanta poesia... e assumpto tão opportuno. S. Ex. não se esqueceu da famosa canção de guerra que os soldados, sob a bandeira britannica, entoavam, para attenuar os sacrificios das longas caminhadas. E de De Valera ao Tipperary, do Tipperary aos votos pela Irlanda independente, S. Ex. encontrou o campo para satisfazer a exigencia, já physiologica, de proferir ao menos um discurso por dia.

Emquanto isso se passa, a Grã Bretanha continúa a declarar o problema irlandez como devendo ser resolvido na intimidade britannica...

Policia.

Ao desembargador chefe de policia foram pedidas providencias, pelo Sr. ministro da fazenda, em officio reservado, contra o funccionamento de casas clandestinas onde o jogo funcciona livremente, de fórma illicita, lesando o fisco no imposto de 2 °|° sobre as quantias em giro.

Termina o officio pedindo a intervenção da policia contra o funccionamento illegal de duas casas de tavolagem que não pagam o imposto de 2 °|°, a que estão sujeitos os clubs legalmente licenciados, de accordo com o decreto numero 14.808, de maio ultimo.

O Sr. chefe de policia vai providenciar a respeito.

O Rio, estação de inverno.

Chegaram, nestes ultimos dias, a esta capital, numerosas familias argentinas e uruguayas, que entre nós passarão o inverno. Tal é a quantidade de viajantes platinos, que não ha, no Rio de Janeiro, hotel ou pensão que delles se não ache repleto agora; o mesmo em Petropolis se verifica, porque já não se encontram aqui commodos sufficientes para tamanha concurrencia.

Entre as numerosas familias argentinas e uruguayas que nos visitam, notámos as seguintes: Velarde, Vivot, Nocetti, Lonza, Quesada, Ambato Capdeville, Camp, Artagareytia, Dorrego, Dominguez, Ghiraldo, Carelli, Suarez, Buge, Olozabal, Agüero, De La Torre, Poly, Fionli, Beltrán, Etcheverry, Cabot, Pondal, Casas, Boix, Mendoza, Benitez, Fernandez, Rodriguez, Carvallo, Pérez, Martinez Beltrán, Barbat, Juanicó, Pereyra, Nadal, Sáeñez Valiente, Valiente Niailles, Pueyrredon, etc.

Isto vem provar que ha inadiavel necessidade de se construir, no Rio de Janeiro, grande numero de hoteis modernos. Se é assim formidavel a onda actual de argentinos e uruguayos que nos procuram, que ha de ser no proximo anno, quando os que já nos conhecem lá no Uruguay e na Argentina, de regresso, contarem o que viram e como foram tratados?!

Sabemos que diversos hoteis desta capital, como, por exemplo, o Palace, recebem pedidos incessantes de centenares de familias argentinas e uruguayas, que entre nós passarão o mez de agosto.

Tribunal de Contas

Em sessão de hontem das camaras reunidas, o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro dos creditos de 1.234:000$ em apolices, para acquisição de um predio destinado á Administração dos Correios, no Estado de Pernambuco, de 193:725$ e 651:900$, supplementar ás verbas—subsidios dos senadores e e subsidios dos deputados—do art. 2º, da lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921; de 177:200$, para conclusão do edificio destinado á Directoria Geral dos Correios, á rua Visconde de Itaborahy, nesta capital.

Ordenou o registro dos contratos celebrados, pelo Ministerio da Agricultura, com o engenheiro Feliciano Ferreira de Moraes, para servir como chefe do posto experimental de avicultura no Districto Federal, com o cirurgião dentista Octavio Ribeiro Navarro, para prestação de serviços profissionaes no Aprendizado Agricola de Barbacena; com o engenheiro João Luderitz, para servir na remodelação do ensino profissional technico do ministerio; pela Estrada de Ferro Central do Brasil, com Hime & C. e outros, para varios fornecimentos; pela Repartição Geral dos Telegraphos, com Antonio Pereira de Amorim Sobrinho, para arrendamento do predio destinado á estação de Belmonte, na Bahia, e com D. Maria Antunes Ferreira, para arrendamento do predio da estação telegraphica de Cascavel, no Ceará; pelo director geral dos correios, com Alexandre Herculano Rodrigues, para arrendamento do predio onde funcciona a agencia do Cattete, nesta capital, e pelo Arsenal de Guerra de Porto Alegre, com Araujo Vianna e outros, para fornecimentos diversos.

O MOMENTO POLITICO

Ao Sr. Arthur Bernardes foi enviado o seguinte telegramma:

"Rio, 21 — Depois de attenta leitura da mensagem de V. Ex. venho trazer ao Estado de Minas meus applausos ao seu extraordinario surto de prosperidade economico-financeiro. E a V. Ex. pessoalmente quero felicitar pela fortuna de estar tão sabiamente presidindo e dirigindo esse surto patriotico. Cordiaes saudações — *Cincinato Braga.*"

•

O deputado Augusto de Lima recebeu o seguinte telegramma do Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado de Minas:

"Bello Horizonte, 21 — De posse do telegramma em que me transmittiu na integra do que lhe endereçou o presidente do Centro dos Radio-telegraphistas Brasileiros, communicando que estes deliberaram fazer a propaganda das candidaturas recommendadas pela convenção nacional, rogo-lhe a fineza de apresentar a esses servidores da Nação os meus agradecimentos muito cordiaes pela sua valiosa solidariedade. Affectuosas saudações."

•

O Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, recebeu pessoalmente e por telegramma mais as seguintes visitas: Dr. Francisco Alexandrino, pelo Sr. ministro Alfredo Pinto, que se acha enfermo; Arthur Henrique Albuquerque Mello, doutor Antonio Freire da Silva, João da Cruz Macedo, Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa, Dr. Guilherme Estellita, Dr. Jeronymo Monteiro, Oscar Correia, academicos A. W. Martins Pinheiro, Gabriel Freire da Cruz, deputado Daniel Carneiro, João Rodrigues Monteiro, José Carlos Rodrigues, marechal Rodolpho Paixão, marechal Dantas Barreto, deputado Gonçalves Maia, Henrique Borges Martins, senador Antonino Freire, Mario Avila, Agenor Araujo, prefeito de Amaragy; deputado Estacio Coimbra, deputado Azevedo Sodré, Maia Filho, doutor Paulo Lacerda, almirante Caio Vasconcellos, Dr. Sergio Carvalho, deputado Alberto Maranhão e Joaquim Mattos Carragosa.

Polemicas... sanitarias.

Discute-se muito, na imprensa, ultimamente, a tuberculose. As medidas, que põe em pratica o Departamento Nacional de Saude Publica, quanto á prophylaxia da molestia, têm sido combatidas insistentemente, por diversos medicos clinicos, aos quaes respondem os altos funccionarios encarregados desse serviço.

Até então o caso limitava-se a divergencias de pontos de vistas e maneiras de proceder á campanha prophylatica, isto é, aspectos geraes e detalhes de acção, em que possivel seria haver erro das autoridades sanitarias, valendo, pois, a controversia, como esclarecimento pertinente e collaboração util.

Parece, porém, que as coisas, agora, vão tomando caminho diverso. Os medicos estão francamente scindidos em dois grupos: um, que procura executar, á linha, o novo regulamento de saude, referente á tuberculose, baseando-se no que se faz de mais adiantado no estrangeiro, e outro, que condemna o criterio geral que orienta a prophylaxia scientifica da peste branca. E, ao nosso ver, nesta condemnação, que parece intransigente, está o germen do perigo de insuccesso da cruzada anti-tuberculosa.

No caso da vaccina, a opposição dos medicos não sómente se limitava e limita a mero sectarismo doutrinario, como, numericamente, não podem elles, tão poucos são, impedir a premunização bemfazeja pelo sôro de Jenner. E, se é exacto que a vaccina, nas remotas calendas de 1904, resultou numa noite de quebra-lampiões, não menos exacto é que serviu apenas de pretexto ao desencadeamento de ambições politicas, sem opportunidade hoje sob tal estimulo, não passando a opposição, que lhe movem nestes dias certos facultativos doutrinarios, de simples e inocuos torneios de rhetorica parlamentar.

O caso da tuberculose é muito outro. Ao passo que cresce, dia a dia, o numero de medicos oppositores, um dos fundamentos da nova regulamentação sanitaria, que prescreve a notificação compulsoria dos casos, para isolamento dos doentes, corre o risco de ser desattendido pelos clinicos rebeldes, que se amotinam contra esse dispositivo basilar de modo ostensivo e até mesmo violento.

Ainda hontem o Dr. Belisario Penna, um dos benemeritos do saneamento, figurou na imprensa rebatendo com energia um ataque forte, produzido na tribuna de conferencias da Sociedade de Medicina e Cirurgia, por um profissional distincto, e publicado no *Brasil Medico*, de 2 do mez corrente.

A questão gira em torno do "combate ao escarro do tuberculoso, pela vigilancia, educação e isolamento, quanto possivel, dos tuberculosos abertos". A these do medico atacante é esta: esse isolamento é impraticavel aqui, visto como devemos ter nesta capital 1.042.085 tuberculosos, 521.000 dos quaes com tuberculose aberta, disseminando, pelo escarro, o virus de Kock! Ora, como e onde segregar esse meio milhão de individuos enfermos?

O Dr. Belisario Penna, no seu artigo, começa por pasmar para a cifra alarmante do antagonista, que não trepida em dar a população quasi inteira do Rio como tuberculosa e quasi a metade della como portadora de tuberculose aberta, ficando, felizmente, reduzido o tremendo algarismo á média de 26.375 propagadores do terrivel bacillo.

Segue-se, portanto, que ha uma campanha séria contra a prophylaxia official daquelle primeiro factor da mortalidade publica na capital do paiz. E diremos campanha séria, porque, sendo o isolamento, por assim dizer, a base da prophylaxia, e combatendo-o por essa fórma clinicos influentes até no seio de respeitaveis e prestigiosas associações de classe, obvio é que a administração sanitaria, que já lucta com a má vontade dos medicos, poderá defrontar-se, por sugestão directa ou indirecta delles, com a eventual resistencia da população, acaso despercebida do alcance humanitario da cruzada saneadora, e, quasi sempre, infelizmente, tão facil de se deixar fascinar mesmo contra os seus interesses mais patentes.

Por estas e outras razões, quer-nos parecer que as simples polemicas sanitarias, na imprensa, não são sufficientes para deter e desviar a campanha. Urge, uma propaganda cerrada, por todos os meios praticaveis, no seio do povo. Resolvam os responsaveis, e mãos á obra.

A reforma da directoria de fazenda municipal

Em virtude da reforma dessa repartição municipal, que será publicada, na integra, no orgão official, o Sr. prefeito assignou hontem grande numero de actos de promoção e nomeação do pessoal

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

Theatro Municipal — A estréa do grande tenor Gigli.

De mez e meio a esta parte, toda a grande parte da população carioca que é capaz de preoccupar-se com os acontecimentos artisticos, vive empolgada pela temporada lyrica official. Todos os seus incidentes são avidamente seguidos, directamente e ainda através da repercussão dos jornaes e da critica.

A inauguração da *season*, a batuta empolgante de Marinuzzi, a chegada e o triumpho de Rosa Raisa, a apresentação de *Parsifal*, de *Dannazione di Faust*, de *Boris Godounow* ou de outras das operas mais esperadas, a simples e sincera emoção transmittida pela arte sobria e original da pequena boneca japoneza Tamaki Miura, foram outros tantos acontecimentos que na anciosa espectativa e logo, na sua victoriosa realização, envolveram numa atmosphera de vibração nervosa as rodas artisticas e sociaes da capital.

Mas a situação que maior cumulo de ancia, incerteza, de pena e de esperanças, alternativamente, deu durante tantas semanas ao publico, que, de longe ou de perto, com continuada frequencia, ou por intervalos, vive a vida da encantadora sala rosa e ouro do nosso Municipal, foi, sem duvida, a doença de Gigli, que pela sua persistencia já havia feito desesperar da sua actuação este anno e o acontecimento que culmina, no desenvolvimento da temporada, foi hontem o annuncio, quasi já inesperado, do seu completo restabelecimento e hoje o da sua reapparição, que se dará esta noite, com a *Gioconda*, uma das operas em que mais vibra a sua garganta de ouro, em que mais é apreciavel a incomparavel belleza da sua *mezza-voce*.

Esta nervosa espectativa do publico não é de estranhar, quando se pense no indescriptivel enthusiasmo que acompanhava este artista de escol nas inesqueciveis noites do anno passado, em que o publico não se cansava de applaudir e a critica ia em procura de novos adjectivos perante a pureza e a belleza da sua voz e do seu canto, admiravel fonte de doçura e de poesia.

E esta noite, a longa espectativa, tudo o indica, traduzir-se-ha em applausos, em ovações delirantes, que serão dirigidas não sómente ao artista, mas tambem ao homem, pois é sabido que Gigli é um raro exemplo de disciplina, de bondade, de gentileza, de sensibilidade, de modestia, verdadeiramente admiraveis.

Protagonista de *Gioconda* será a senhora Sarah Cesar; Barnaba, o barytono Segura Tallien; a cega, a Sra. Anitua; Laura, a Sra. Perini; Badoero, o Sr. Pinheiro, magnifico conjunto cujo successo culminará sob a batuta do illustre Marinuzzi.

No espectaculo tomam parte, na *Furlana* e na *Dansa das horas*, Leonide Massine e Vera Savina, com a sua companhia de bailados. Tudo, pois, faz prever na *Gioconda* um dos melhores espectaculos da temporada.

Rosa Raisa em a "Tosca".

A maior soprano dramatico do mundo, como lhe chamam os americanos, a divina Rosa Raisa, dá amanhã a sua unica récita de *Tosca*, o seu papel mais empolgante, um dos seus maiores successos de cantora e de actriz, com o tenor Cortis em Cavaradossi e o barytono Rossini Morelli em Scarpia.

2º concerto symphonico Marinuzzi.

E' hoje, finalmente, que se dá o 2º concerto symphonico do illustre maestro Marinuzzi, com o excellente e interessante programma varias vezes annunciado, e no qual, por não ter sido possivel encontrar o material orchestral correspondente, foi substituido um *Episodio symphonico* do maestro Braga ao *Miracle de la semence*, poema de Jacques d'Avray, sobre o qual hontem publicámos minuciosa noticia, e musica de Nepomuceno, que devia ser cantado por Nascimento, e que fica, por conseguinte, adiado para o 3º concerto.

THEATROS

PHENIX — *Carreira florida*, comedia em tres actos, original de Alexandre Azevedo.

A noite de hontem, no Phenix, foi de varias estréas: a da companhia, com elementos novos; a de Alexandre Azevedo, como autor; a de Carmen Marques, que saltou da opereta para a comedia; a do casal Carrara, a de Antonio Valle e, que nos lembre, mais nenhuma, a não ser a reapparição de Amelia Trajano.

Tratemos, pois, da peça, que era o principal assumpto da *soirée*. A comedia *Carreira florida* deu-nos a impressão de que Alexandre Azevedo, embora conhecedor do terreno que pisava, o percorria com receio, tacteando umas vezes, desembaraçado outras, ladeando difficuldades, o que era natural.

O thema basico da peça, que é a inimisade de duas familias, proveniente de intransigencias politicas, nem sequer é esboçado. O espectador tem delle conhecimento por ouvir dizer, o que enfraquece um tanto o interesse da acção, que resulta de um conflicto a que apenas se allude no principio do primeiro acto, e quando é preciso que a peça caminhe; e caminha, realmente, sem complicações de intriga, com simplicidade, verosimilhança e sentimento. O dialogo corre facil e natural e as personagens desenhadas com observação.

A peça de Alexandre Azevedo póde ser considerada como uma tentativa, mas uma tentativa em que se revelam qualidades, que se devem accentuar em outro trabalho mais forte e menos timido.

Os papeis da *Carreira florida* não têm exigencias de representação, e tiveram por parte de Alexandre Azevedo, Judith Rodrigues, Amelia Trajano, Carmen Marques, Ferreira de Souza e Oscar Soares o desempenho que deviam ter: bom.

Dos estréantes pouco ha que falar. Reservamo-nos para outra peça em que melhor se possam apreciar.

Opereta allemã.

A *Fronda*, que se edita em Buenos Aires, escreveu sobre a opereta *A rosa de Stambul*, um extenso artigo de que reproduzimos os seguintes periodos:

"No libreto escolhido pelo musico, os dois primeiros actos transcorrem em Constantinopla e dão motivo a uma serie de scenas de côr local, em que é visivel o desejo de Léo Fall, de realizar uma comedia musical, sob o modelo de uma opera comica. Um dueto comico, *Fridolin, Fridolin*, enthusiasmou a platéa, que subiu de ardor com uma bellissima valsa, de rhythmo ondulante, de uma inspiração seductora, com cadencias deliciosas, que immediatamente levantam o espirito e galvanizam a obra, cujo 3º acto, definitivamente dentro dos canones da opereta, se desenrola em uma atmosphera de constante animação e alegria.

A rosa de Stambul foi motivo de outro grande exito para o maestro Guthmann, que poz em relevo as suas superiores aptidões de director de orchestra."

A rosa de Stambul é uma das operetas que nos vai ser dada pela companhia allemã, que vem para o Lyrico, e da qual fazem parte as "étoiles" Gordy Millowitsch e Mizzi Delorm, de nome feito na Allemanha.

Palacio Theatro.

A companhia Chaby Pinheiro organizou tres excellentes programmas para os seus espectaculos de hoje e de amanhã, no Palacio Theatro.

Logo á noite será representado o "vaudeville" *A maluquinha de Arroyos*, verdadeira fabrica de gargalhadas.

O cartaz de amanhã, tanto na "matinée" como á noite, será occupado pelas melhores producções de Ernesto Rodrigues, João Bastos e Felix Bermudes, os tres componentes da celebre parceria portugueza.

Na "matinée" será representada a farça *O Conde Barão*, e á noite, em unica representação, occupará o cartaz *O amigo de Peniche*, tres actos engraçadissimos, em que Chaby tem magnifico trabalho.

Trianon.

O Trianon, hoje, como tem succedido todos os sabbados, está em festa. Realiza-se ali a vesperal da Bahia, com um programma todo bahiano. Serão recitadas poesias de poetas da Bahia, canções e musicas serão executadas. As canções vão ser cantadas pela actriz Abigail Maia. O escriptor Lemos Brito dirá algumas palavras, com as quaes vai ser aberto o acto regional. Foram convidados o conselheiro Ruy Barbosa e o Dr. J. J. Seabra.

Catullo Cearense dirá um dos seus poemas.

—Bastos Tigre vai realizar na proxima terça-feira, no Trianon, uma palestra humoristica sobre *Feiras livres*. Bastos Tigre é um dos escriptores humoristas que mais nome têm no Brasil, e as suas conferencias attraem sempre grande publico. Quer dizer que o Trianon vai encher-se terça-feira para ouvir as pilherias do poeta.

Lyrico.

A proposito da interpretação de sua nova comedia, *Uma tarde de maio*, em scena no theatro Lyrico, escreveu Claudio de Souza a seguinte carta ao actor Leopoldo Fróes:

"Meu caro Leopoldo Fróes—Envio-te, e peço-te que os transmittas a todos os que tomaram parte na representação de *Uma tarde de maio*, meus muitos agradecimentos pela boa vontade com que se atiraram a empreza tão arriscada, e com que prosperam aquelles tres actos pallidos com sua alegria, seu proprio calor, e sua mesma vida. Não é preciso que te diga, particularmente, de tua deliciosa interpretação: já o publico te disse hontem—como sempre—todo o apreço em que tem teus meritos. Crê-me, sempre teu, etc."

—Terça-feira proxima, no theatro Lyrico, realiza-se a festa artistica do actor comico Carlos Torres, um dos bons elementos da companhia Leopoldo Fróes, que é dedicada aos artistas Romualdo Figueiredo e Brandão Sobrinho.

Além da *Dengosa*, peça da mais palpitante actualidade, que será representada pela primeira vez nessa noite, e cuja protagonista foi confiada á actriz Victoria Soares, que, com o popular Brandão Sobrinho, farão rir immensamente a platéa, será representada a comedia em tres actos de Claudio de Souza, *Uma tarde de maio*.

No acto variado, tomarão parte Cremilda de Oliveira, Julieta Soares, Laís Areda, Lucilia Peres, Adriana Noronha, Leopoldo Fróes, Alfredo Silva, Vasco Sant'Anna e Mathias de Almeida.

Republica.

Representa-se hoje, no Republica, a velha mas sempre popular opereta portugueza *O burro do Sr. alcaide*, engraçadissima producção dos fallecidos comediographos portuguezes D. João da Camara e Gervasio Lobato, musica de Cyriaco Cardoso, peça que fez as delicias dos nossos avós, e que os contemporaneos nunca se cansam de ouvir.

Com ella, realiza a companhia Cremilda de Oliveira o seu penultimo espectaculo, visto que o Republica irá fechar até á montagem da nova revista portugueza *Aqui d'el-rei*.

S. Pedro.

Hoje, *Nossa terra e nossa gente*.

Amanhã, "matinée" dedicada ás crianças cariocas, com larga distribuição de bonbons. Será exhibida *Nossa terra e nossa gente*, havendo tambem concerto, cujo programma é o seguinte: Orchestra, sob a regencia do maestro Adalberto de Carvalho; monologo comico, Augusto Annibal; *Longe dos olhos*, dueto, Paulino Sacramento, Albertina Rodrigues e Jayme Costa; *Pobre flor*, canção uruguaya, Laís Aréda; *Il flor* (*Carmen*), Bizet, S. Giannattasio; *M'aooori tutt amor* (*Martha*), Flotow, Vicente Celestino, e *Traviata*, grande aria, Verdi, Vera Adonay.

—Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 29, á noite, a festa de Bernardo Gouveia e José Bascarino, que estava annunciada para amanhã, em vesperal no S. Pedro.

Recreio.

Continúa em scena, no Recreio, a revista *O segundo cliché*, original do actor Procopio Ferreira, com musica de Sinhô, que tem attraido a este theatro numerosa concurrencia.

—No proximo dia 5 de agosto realiza-se no theatro Recreio a festa artistica do maestro Raul Martins. Musico competente e conhecido o seu nome por assignar algumas partituras que conseguiram agrado, Raul Martins realiza agora a sua primeira festa artistica, que dedica á Associação de Imprensa.

Nessa noite será representada a peça de maior successo do repertorio, tendo os conhecidos escriptores Srs. Ruy Chianca e Luiz Palmeirim escripto um acto em verso parodiando a *Ceia dos cardeaes*, e ao qual deram o titulo de *A ceia dos compères*.

—As coristas Magdalena de Jesus e Iracema Ganelli, da companhia do theatro Recreio, estão organizando para o dia 18 de agosto um festival, em homenagem á aviação nacional, e dedicada á Escola Militar de Aviação.

Além da peça do repertorio, haverá um acto variado, sendo cantado o hymno do aviador, *Voo triumphal*, versos de Mario José, musicados pelo maestro Raul Martins.

Carlos Gomes.

O Carlos Gomes muda hoje de cartaz. E' com a "reprise" da revista em dois actos, *P'ra burro*, original de Bruno Nunes e João Só, que serão os dois espectaculos da noite.

—Entrou em ensaios no theatro Carlos Gomes a burleta em tres actos, de Candido Costa, *A chamariz*, com musica original do regente do mesmo theatro, maestro Henrique Vogeler.

S. José.

Hoje e sempre, *Segura o boi*.

Amanhã, na "matinée" extraordinaria, tambem *Segura o boi*.

Para reparar os estragos da resaca

O Dr. Carlos Sampaio enviou hontem ao Conselho Municipal a seguinte mensagem:

"Srs. membros do Conselho Municipal do Districto Federal—O tremendo temporal que açoitou as costas sul-atlanticas nestes ultimos dias, fez-se sentir nas praias de dentro e de fóra da nossa bahia numa fortissima resaca.

Poucas vezes ter-se-ha esse phenomeno produzido com tamanha violencia, e os damnos que causou foram notaveis por toda a parte.

Acudi, como pude, immediatamente, com medidas de emergencia ás partes mais sacrificadas, até que, passado o máo tempo, seja possivel verificar exactamente a extensão dos desastres materiaes e organizar o plano de reparos.

Os proprios males agora occorridos demonstram, entretanto, que ha mais do que reparos a fazer, e que convém realizar uma obra de consolidação dos cáes e das muralhas, de maneira a defendel-os contra futuros e certos golpes do Oceano.

Entre os trechos vulnerados, mais do que todos se assignala a avenida Atlantica, em cuja total extensão a muralha construida, se não conseguiu resistir intacta ao mar, serviu, entretanto, para defender da furia desabrida das vagas as edificações da linha da praia.

Mas, quer ahi, quer em outros pontos, convém fazer uma obra capaz de supportar o embate das aguas mesmo nas mais fortes resacas, e para isso se tornam precisos recursos financeiros que a receita ordinaria da Prefeitura não fornece.

Essas obras representam segurança e, consequentemente, valorização para os predios da avenida, e por isso venho pedir ao Conselho Municipal que me permitta uma emissão de apolices até 5.000:000$, exclusivamente destinados aos trabalhos a que me refiro.

Para resgate e juros dessas apolices póde o Conselho crear para os proprietarios da linha das praias uma taxa proporcional ao valor do immovel e á metragem do terreno em que estiver situado.

Feito o trabalho, cujo plano estou a estudar e organizar, a Prefeitura se responsabilizará perante cada proprietario pelos prejuizos causados pelo mar.

Desse modo, o que pagar cada um representará uma verdadeira taxa de seguro.

Parece assim que nenhum proprietario poderá levantar a minima objecção contra essa taxa de segurança destinada ao resgate e aos juros das apolices emittidas para as obras necessarias e urgentes.

O tempo das apolices, o prazo de resgate e a taxa de juros, devem ser os usuaes, tendo-se em vista a consideração de dar a esses titulos o caracter de uma emissão especialissima.

Districto Federal, 21 de julho de 1921, 33º da Republica."

Escola Normal

Acompanhadas do Dr. Aramis de Mattos, cathedratico de hygiene da Escola Normal, realizaram hontem as alumnas do 5º anno desta escola uma visita aos frigorificos do cáes do porto.

Recebidos pelo director, Dr. Ismael Maia, foram todas as dependencias demoradamente visitadas, tendo ao fim o Dr. Aramis de Mattos palavras elogiosas para com o Dr. Ismael, bem como para os seus auxiliares, pelo que tinha visto, e pelas attenções de que tinham sido alvo.

Os exames do curso de baixa tensão nos navios da esquadra

O chefe do estado-maior da armada havia determinado que os sub-officiaes, inferiores e praças da armada matriculados nas escolas profissionaes, no curso de "baixa tensão", se submettessem aos respectivos exames afim de suas notas serem lançadas nas respectivas cadernetas.

Realizados esses exames, o seu resultado foi o seguinte:

Mecanico naval de 1ª classe Roberto Coelho e marinheiro de 1ª classe Carlos da Costa Brandão, distincção, grão, 10; segundos sargentos Ignacio Bispo de Cerqueira, José Francisco dos Santos e João Velloso de Oliveira e marinheiro de 2ª classe Manoel Nicacio Ferreira, plenamente, grão 9; marinheiros de 1ª classe Manoel Balthazar de Souza e Pedro Bartholomeu, plenamente, grão 8; cabo Lourival Gomes de Almeida, marinheiros de 1ª classe Henrique Sergio Oliveira e Alfredo de Oliveira Bastos e de 2ª classe Aurelio Lagalhardi, plenamente, grão 7; 2º sargento Angelo Sacramento e marinheiro de 1ª classe Theophilo Pinheiro de Oliveira, plenamente, grão 6; cabo Augusto Ludgero Pires e marinheiros de 2ª classe José da Silva 3º e Lybio Rosa, simplesmente, grão, 5.

Houve um reprovado.

CINEMAS E FITAS

Um "film" interessante.

O film *What every woman knows*, escripto por sir James M. Barrie e interpretado na scena falada pela celebre actriz Maude Adams, foi adaptado á téla por William De Mille, para a Paramount.

E' uma historia que o Sr. De Mille cinematographou com gosto. Todos os directores têm um thema favorito e o enredo deste drama é um dos que mais se prestam para a téla, portanto, o Sr. De Mille trabalhou com prazer.

Trata-se das consequencias de um matrimonio original. O pai da noiva concorda em adiantar o dinheiro necessario a um estudante para completar os estudos. Em troca, o estudante casaria com a filha, que já não era joven. Depois do casamento, o estudante consegue ser eleito deputado e mais tarde apaixona-se por uma outra mulher.

Separado da esposa legitima e encarregado de fazer um grande discurso na Camara, sente que o seu trabalho é incompleto e convence-se então de que todo o seu successo na vida tinha dependido sempre da fiel esposa que tinha abandonado.

O papel de Maggie Willy, que foi interpretado na scena falada pela actriz Maude Adams, é desempenhado na téla por Lois Wilson, e o papel de estudante é representado pelo actor Conrad Nagel. O resto do elenco compõe-se dos seguintes artistas: Charles Ogle, Fred Huntley, Guy Oliver, Winter Hall, Lilian Tucker, Claire Mac-Dowell e Robert Brower.

O cinematographista foi o Sr. Guy Wilky e Olga Printzlau escreveu as partes scenicas.

As sessões elegantes do Parisiense.

O Parisiense, o velho cinema da Avenida, que acaba de entrar em uma nova e brilhante phase, resolveu, em attenção á preferencia que lhe têm dado as senhoras e senhoritas da nossa mais alta sociedade, dedicar á nossa "élite" as suas elegantes sessões, nas radiosas tardes de sabbado. Assim é que já hoje começarão no querido cinema as sessões da moda, das quaes serão tirados varios aspectos photographicos para as nossas revistas semanaes.

Hoje á noite pretende tambem a nova empreza inaugurar na sala de espera uma grande novidade em materia de illuminação, que vai por certo agradar sobremodo ás nossas elegantes pelo grande realce que vai dar ás toilettes femininas.

E como no seu programma continúa ainda hoje *Casamento louco*, a esplendida e fina comedia dramatica a que Carmel Myers dá um desempenho magnifico, é de esperar-se um successo legitimo ás sessões de hoje do Parisiense. Como extra, terá a petizada *Bisbilhotice*, film comico interpretado por Brownie, o celebre cão sabio e millionario, e Peggy, um actorzinho de tres annos apenas, de uma vivacidade estupenda.

Programmas de hoje:

ODEON — Além do concurso de *Mutt e Jeff* e da fita completa *A resaca*, dá-nos tambem *A garra*, drama de luxo interpretado por Clara Kimball.

PATHE' — Apresenta hoje, em *Remorsos de Consciencia*, William Farnum, um dos artistas mais queridos do nosso publico que representará os seis bellos actos da Fox Film.

PARIS — No salão novo, levará o *Principe do Impossivel*, e mais *Condessa Sarah*, em seis grandes actos emocionantes, por Francisca Bertini. No antigo salão, dar-nos Tom Mix, o apreciado artista, em *Tom Mix, bandido regenerado*; Leda Gyps, com *Friquet*, completará o programma.

IDEAL — *Audaz e caprichoso*, da Paramount, por Douglas Fairbanks, e *Uma irmã de Salomé*, da Fox, com Gladys Brockwell, compõem o programma de hoje.

ELECTRO-BALL — *Ultimo roubo*, um dos mais interessantes films em seis actos, trabalhados por Walthall, será passado hoje ao *écran* daquella popular casa de diversões.

PARISIENSE — Leva o film comico *Bisbilhotice*, em que apparecem Brownie, o cão millionario, e o menino prodigio Teggy; *Casamento louco*, por Carmen Myer, completa o espectaculo.

CENTRAL — A Paramount fornece a fita de hoje, em oito partes, *O homem miraculoso*, por Thomas Meighan e outros.

GUARANY — *Tarantula*, drama allemão, e *Alegrias do lar*, comedia, são as peças de hoje.

HELIOS — Além do drama *Lucta eterna*, dá mais o 5º e 6º episodios da *Mão da vingança*.

SMART (Elegante) — *Carlitos em apuros*, dois actos alegres; *Tosca, ou vida aristocratica*, drama em cinco actos, e mais os episodios 11º e 12º do *Raio invisivel*, compoem o espectaculo de hoje.

25:000$000

O bilhete n. 35.621, premiado com 25:000$, na loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta capital.

Casos de policia

Coisas do destino

No noticiario dos jornaes de domingo ultimo, consta que o industrial Manoel Affonso Ribeiro, ao atravessar o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi alcançado por um trem e teve morte immediata. Hontem a viuva daquelle industrial, D. Marieta Frederica Ribeiro, quando em companhia de sua filha Adgina Ribeiro, de 17 annos, procurava precipitadamente atravessar de uma plataforma para outra, na estação de Cascadura, foi colhida, bem como sua filha, pelo S. U. 39. No momento estabeleceu-se grande confusão, ficando attonitos quantos assistiram o horrivel desastre. Passado o comboio affluiram todos ao local levados pelo natural desejo de salvar as duas victimas. Anceiavam todos por encontral-as com vida, mas infelizmente, D. Marieta soffrera fractura do craneo e ficara com o braço direito decepado, além de outros ferimentos, estava morta. Sua filha Adgina, recebeu ligeiros ferimentos pelo corpo e depois de ser soccorrida pela Assistencia, regressou á residencia da familia, na rua Coronel Rangel n. 101.

Cêdo ainda, haviam saido as duas de casa, em direcção da cidade onde pretendiam assistir a celebração de uma missa mandada rezar por alma do saudoso industrial.

Quiz o destino que tal não acontecesse e que D. Marieta tivesse o mesmo fim que sete dias antes tivera seu marido. O facto foi incontinente levado ao conhecimento do 20º districto, cujo commissario de serviço tomou as necessarias providencias, solicitando uma ambulancia da Assistencia de Meyer, que soccorreu Adgina e fazendo com que o cadaver de D. Marieta fosse removido para o necroterio. Hoje realizar-se-ha o enterro da infeliz senhora.

Cheque falso

Está o Dr. Nascimento Silva, 3º delegado auxiliar, empenhado em apurar a complicação de um cheque de 8:000$, emittido no American Forcing Bancking Corporation pela firma Arbukla & C., e assignado pelo gerente da firma, Sr. Luiz R. Gray.

O cheque foi pago ao portador, que se retirou, sendo essa quantia escripturada no livro de saida.

Na ultima prestação de contas, a firma Arbukle & C. recusou receber tal cheque, allegando que a firma não o emittira, o que a levava a crer tratar-se de um cheque falso.

Registrada a queixa levada á 3ª delegacia auxiliar, foi aberto inquerito, estando o autor do cheque falso já descoberto, faltando apenas prendel-o, pois se acha foragido no interior do paiz.

Deu em droga

PARA EXPLORAR THEATRO, CINEMA E OUTRAS DIVERSÕES

O Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, tendo concluido o inquerito que apurava a queixa que lhe fôra apresentada por Ignacio Gusmão Coelho, contra Dario Del Panta, a proposito de uma sociedade entre os dois, para a exploração de todo e qualquer negocio que se relacionasse com theatro, cinema e outras diversões, enviou os autos ao juiz competente, com o seguinte relatorio:

"Horacio Gusmão Coelho apresentou nesta delegacia queixa de que tendo celebrado em 1º de abril de 1919 um contrato de sociedade mercantil com Dario Del Panta, para exploração de todo e qualquer negocio que se relacionasse com theatro, cinema e outras diversões, e em especial para explorar o contrato de arrendamento feito por Dario Del Panta com o Dr. Samuel José Pereira das Neves, do theatro Polytheama, antigo Parque Fluminense, entregou, consoante clausulas no mesmo estipuladas, ao seu associado, a quantia de 3:450$, a qual, em data de 1º de agosto do referido anno, á sua revelia, sublocou o immovel, objecto da referida sociedade, a Ernesto Mezey. A queixa, como se verá da prova colhida, é procedente. A testemunha Paulo Lippman, em seu depoimento, referiu ter indicado e apresentado o querellante ao querellado, para realizarem essa sociedade, depois de ter sido pelo ultimo para isso convidado, o que recusou. Sabe que o querellante foi obrigado a aceital-a por intervenção de Ernesto de Mezey, que, na qualidade de advogado do querellado, procurou o querellante para convencel-o do nenhum valor de um recibo de deposito que possuia, e relativo a um emprestimo da quantia de réis 3:000$, que fizera ao seu constituinte, demonstrando-lhe mesmo a conveniencia de salvar essa quantia pela aceitação da referida sociedade, transformando-se o deposito em quota social. Estão na mais perfeita uniformidade com esse depoimento os dos das testemunhas. O querellado, em suas declarações, referiu haver celebrado com o querellante o contrato em questão, cuja firma reconheceu, e confessou que recebera a quantia de trezentos e tantos mil réis, alugando mais tarde o immovel a Ernesto de Mezey, o que não tendo o querellante entrado para a sociedade com o resto do capital, o que muito o prejudicou, não restituiu aquella importancia, nem pretendia restituil-a. Ernesto de Mezey, ou Ernesto de Mezey Fleihsman, referiu em suas declarações não ter tido nenhuma interferencia nas negociações entaboladas entre o querellante e o querellado. Resulta do que fica exposto que em 1º de abril de 1919, o querellante e o querellado se constituiram associados na exploração do contrato de arrendamento do theatro Polytheama, feito pelo querellado com o Dr. Samuel José Pereira das Neves, firmando ambos o contrato de fls. 4, nestes autos.

Estava, pois, em plena vigencia o contrato social quando, quatro mezes decorridos, isto é, em 1º de agosto, o querellado sublocou a Ernesto de Mezey Fleihsman o immovel arrendado, e que constituia objecto da sociedade.

Ernesto de Mezey Fleihsman, por seu turno, em 16 de outubro do referido anno, fez com a firma Pugualoni Simi & C., então em constituição, a sublocação do dito immovel, recebendo a importancia de 22:000$. A responsabilidade criminal de Dario Del Panta é, portanto, patente, como tambem a de seu cumplice, o advogado Ernesto de Mezey Fleihsman. Ambos, conluiados, agiram dolosamente e com o intuito de lesarem o querellante, o que levaram a effeito. Ernesto de Mezey Fleihsman não podia ignorar, como allegou, a existencia do contrato de fls. 4, como advogado que fôra do querellado, intervindo até na confecção desse contrato. Transferindo-o mais tarde para o seu proprio nome e ao depois para a firma Pugualoni & C., praticou conscientemente um delicto especifico, agindo com evidente dolo e má fé. O Sr. escrivão remetta estes autos ao MM. Dr. juiz da vara criminal, para os fins de direito."

Desappareceu de casa

Desde domingo ultimo que o joven Luiz Lupinacio, com 18 annos, filho de Alfredo Paes, residente á rua Dr. Frontin n. 3, se ausentou de casa, deixando seus pais na mais afflictiva situação.

O Sr. Alfredo Paes já recorreu ás autoridades policiaes, que prometteram providenciar para o encontro do rapaz.

A bordo do "Macedonier"

JAPONEZES "VERSUS" BELGAS

Regressou hontem, inesperadamente, á bahia de Guanabara, o vapor belga "Macedonier", que na vespera saira de nosso porto com destino ao Rio da Prata. Certo, alguma coisa de anormal occorrera a bordo, e essa anormalidade era de tão graves proporções, que determinava o seu regresso, depois de ter ganhado nada menos de 80 milhas de distancia do Rio.

A principio, suppunha-se que havia fogo a bordo. No entanto, essa hypothese desappareceu logo que regressou de bordo o agente Ernani Macedo.

Naquelle paquete belga occorrera um grande conflicto, entre a tripulação, composta de 44 homens, sendo 22 belgas e outros tantos japonezes. Desse conflicto, que durou horas, resultou ficarem feridos dois tripulantes nipponicos, os de nomes Motowra e Heishawa. Motowra recebeu varios ferimentos na cabeça e no peito, e Heishawa, um golpe fundo na ilharga direita.

O agente Macedo trouxe a mais triste impressão de quanto vira e ouvira a bordo do "Macedonier", pois o commandante, capitão Luttier, bem como alguns tripulantes, declararam-lhe, mais ou menos, o seguinte:

Dois marujos japonezes—Heishawa, graxeiro, com 27 annos, e Motowra, foguista, com 29 annos, depois de uma fórte discussão, entraram em lucta, ambos armados de faca. A lucta foi terrivel, e, ao fim de alguns minutos, os contendores, banhados em sangue, proseguiam cada vez com mais ardor, na ancia de conseguirem um golpe mortal, que prostrasse um delles sem vida. Foi então que, devido á intervenção de alguns marujos belgas, se originou um grande conflicto entre belgas e japonezes. O convés do "Macedonier", transformado em campo de batalha, foi theatro de scenas terriveis. Japonezes e belgas lançavam mão de tudo o que encontravam como projectis. Garrafas, pedaços de ferros cortavam o ar, em differentes direcções. Finda a lucta, jaziam gravemente feridos os dois promotores do conflicto, além de outros tripulantes, que haviam recebido escoriações pelo corpo, inclusive o 2º machinista.

A' tarde, estiveram na 3ª delegacia os consules belga e japonez, que se entenderam com o respectivo delegado, Dr. Nascimento Silva, sobre a solução mais pratica e mais rapida a ser dada a esse complicado caso.

O Dr. Nascimento Silva declarou áquelles consules que, em vista de se ter dado o conflicto a bordo de navio belga, e fóra de nossas aguas, em mar alto, escapava á alçada da policia brasileira a solução do caso, cabendo á policia belga resolvel-o.

Ficou então combinado que o Lloyd Real Belga, a que pertence o "Macedonier", desembarcasse os tripulantes japonezes e os mantivesse aqui até que, de novo, elles embarcassem para sua patria.

Relativamente ao conflicto, as autoridades belgas e japonezas deverão instaurar inquerito, a bordo, e depois envial-o á policia belga, para que ella tome as providencias necessarias.

Os dois feridos foram desembarcados, á tarde, e internados num hospital particular, onde ficarão em tratamento.

A cidade entregue ao saque

NA RUA VISCONDE DE ITAÚNA

O negociante saiu ás 3 horas para concorrer á feira livre que hontem se realizou na praia de Botafogo, e os ladrões aproveitaram a sua ausencia para agir. E agiram á vontade.

O negociante lesado, Calil Wzien, é estabelecido com armarinho á rua Visconde de Itaúna n. 65, a cinco passos da delegacia do 14º districto, que até á hora em que escrevemos não teve conhecimento do facto. Os ladrões levaram seis peças de casimira, varias peças de molmol, veludo, seda lavavel e ainda outras mercadorias.

Calil só soube do furto de que foi victima ao regressar da feira. Pelos seus calculos, as mercadorias roubadas attingem ao valor de 15:000$000.

Varias noticias

O menor Juventino Quintino dos Santos, de 12 annos, morador á rua Cardoso Marinho n. 29, foi apanhado ante-hontem, á noite, na estação de Oswaldo Cruz, por um trem do ramal de Deodoro, ficando com a coxa direita esmagada.

Depois de medicado pela Assistencia, foi internado na 18ª enfermaria da Santa Casa, onde hontem falleceu. O cadaver foi removido para o necroterio, onde o Dr. Rodrigues Cáo constatou o obito.

—Apresentou-se hontem, á tarde, ás autoridades do 14º districto, o individuo Juvenal Alves Carneiro, brasileiro, de 19 annos, e morador á rua Marquez de Sapucahy n. 53, casa 5, declarando ás mesmas ser autor do assassinato do soldado Raul Augusto da Costa, occorrido ha poucos dias na rua Nabuco de Freitas. Declarou tambem que tem como cumplice nesse crime, seu irmão, Celso Carneiro da Silva. A policia tomou por termos as suas declarações e está no encalço de Celso.

—A policia do 8º districto abriu inquerito sobre um aggressão soffrida hontem pelo trabalhador Alfredo Peçanha, na rua Bertha, proximo do cáes do porto.

De uma roda de trabalhadores fazia parte, além de Peçanha, Manoel Rodrigues, que, em meio da prosa, irritou-se com uma declaração do seu companheiro. Peçanha declarou em presença de todos que, certa vez havia "matado a fome" a Rodrigues.

Para aggredil-o, Rodrigues apanhou de uma pedra, ferindo-o no rosto; sendo grave o ferimento, foi Peçanha soccorrido pela Assistencia, e mais tarde, internado na Santa Casa.

O aggressor fugiu.

—O conductor de bonde José Peixoto, regulamento n. 2.436, quando hontem fazia cobrança dos passageiros do seu vehiculo, em Jacarépaguá, ao passar pelo logar denominado Marangá, perdeu o equilibrio e, caindo, recebeu ferimentos na cabeça. Depois de medicado pela Assistencia do Meyer, Peixoto voltou para sua residencia, á rua Anna Telles n. 236. Soube do facto a policia do 24º districto.

—Luiza de Azevedo Bernardes, branca, de 25 annos, moradora á rua Andrade Pinto, na estação de Ramos, foi aggredida hontem, á noite, por seu amante, Roberto de tal, que a feriu a navalha no labio inferior, nos braços e no pulso esquerdo. Luiza, depois de medicada, foi internada na Santa Casa, e a policia do 22º districto, que a ouviu, não soube explicar o motivo da aggressão. Roberto fugiu após commetter o delicto, estando um agente no seu encalço.

— Os operarios da Rio City Improvements, José Serafim e Victor de Andrade, este residente á rua Vinte Um de Fevereiro n. 210 e aquelle á travessa Ida n. 12, trabalhavam em umas obras na avenida Paulo de Frontin. O primeiro malhava uma grossa prancha de madeira, que o segundo segurava. Em dado momento, por lamentavel distracção, Serafim atirou o malho sobre a mão do companheiro, ferindo-o bastante.

A policia do 15º districto deteve o desastrado operario para averiguações e mandou Victor a curativos na Assistencia.

Mais tarde, apurada a casualidade do accidente, foi Serafim posto em liberdade.

— Hontem, á tarde, á rua Marechal Floriano, esquina da rua Vasco da Gama, o automovel n. 83, dirigido pelo motorista João Rodrigues de Almeida, residente á rua Pessoa de Barros n. 40, atropelou o carregador João Ferreira de Araujo, de 55 annos, portuguez, casado e residente á ladeira do Valongo n. 29, produzindo-lhe ferimentos no corpo e nas pernas.

A policia do 3º districto prendeu o motorista desastrado e fez medicar o offendido pela Assistencia.

A nossa navegação para a America do Norte

UMA VISITA AO "CURVELLO"

A directoria do Lloyd Brasileiro, no intuito de tornar conhecidos os esforços que vem fazendo para melhorar cada vez mais os serviços de navegação da linha que mantem entre Santos e Nova York, reuniu hontem para uma visita, a bordo do vapor *Curvello*, de saida marcada para depois de amanhã, para o principal porto americano, os Srs. ministros da viação e da agricultura, o consul americano, o inspector de portos e costas, os representantes das grandes empresas que fazem a navegação entre o Brasil e a America do Norte e Europa, os representantes das grandes casas exportadoras do Brasil e importadoras da America e da Europa, e os representantes dos directores dos mais importantes jornaes do Rio. Os convidados foram carinhosamente agasalhados no escriptorio do Lloyd Brasileiro e seguiram, ao meio dia, em lanchas especiaes, para bordo do *Curvello*. Esse bello navio foi todo visitado, deixando magnifica impressão no espirito de todos a limpeza e o asseio de suas dependencias, o conforto das suas accommodações e a bella apresentação da sua guarnição, observados durante a visita.

O almoço, que devia dizer sobre o serviço de copa e cozinha, bem como sobre a qualidade da alimentação, foi servido em seguida, sendo igualmente optima a impressão causada. Ao servir-se o champagne, o Dr. Buarque de Macedo, director gerente do Lloyd Brasileiro, em nome da companhia e dos seus collegas de directoria, agradeceu a honra que lhe deram com o seu comparecimento os senhores ministros da viação e da agricultura, e a prova de consideração que, com a sua presença, lhe prestavam as autoridades norte-americanas, os representantes das grandes emprezas que fazem a navegação do Brasil com a America e com a Europa e os representantes das grandes casas exportadoras e importadoras do paiz. Disse que a presença de todos lhe dava a alegria de reconhecer que estava realizando o programma do governo no Lloyd Brasileiro; que a empreza que dirigia não desejava ser recebida entre as suas congeneres como uma concurrente, mas sim como irmã collaboradora no mesmo ponto de vista elevado, de augmentar a exportação do paiz e servir aos interesses do seu commercio importador; que o apoio que sentia na presença dos representantes das grandes casas exportadoras e importadoras era um grande alento para o seu desejo de fazer os navios do Lloyd transportarem para o estrangeiro as mostras do desenvolvimento nacional.

Diz que não ataca nem malsina os insuccessos financeiros que tenham sido até hoje os marcos das phases por que tem passado essa empreza; e recorda que, no Japão, a sua grande empreza de navegação quebrou cinco vezes e cinco vezes foi reerguida e sustentada pelo governo, até que se organizasse nos moldes actuaes a marinha mercante nipponica. O Lloyd Brasileiro acaba de passar por uma transformação, feita logo após a guerra, e das consequencias desse conflicto ainda soffre os effeitos. Fez convenções sobre fretes, com a tolerancia das grandes emprezas, as quaes lhe dispensaram a carinhosa boa vontade a que têm direito todos aquelles que começam. E é com certo orgulho, diz, que traz ao conhecimento do Sr. ministro da viação o resultado dos seus esforços, contidos em uma carta em que se lhe communica que o Lloyd Brasileiro já offerece hoje tão excellente reputação como as demais emprezas de navegação e que, portanto, não tem mais razão de ser essa tolerancia. Fazendo uma referencia especial ao recente movimento grevista, que attingiu o pessoal do Lloyd, recordou a necessidade em que se encontrou o governo de resistir, em nome da disciplina, da ordem e dos interesses da navegação, contra as pretensões que não eram justas e razoaveis. Diz como desenvolveu essa resistencia e salienta a ajuda valiosa que teve do Sr. ministro da marinha, do almirante Frontin e do almirante Raja Gabaglia, accentuando principalmente o facto de ter sido tudo resolvido sem violencias, vendo hoje a empreza, na sua maruja, os seus antigos e dedicados servidores. Ultimando, diz que pela terceira vez se acha á frente do Lloyd, por ter visto nelle o governo qualidades que não possue; mas que espera poder honrar esse mandato e, com o apoio que pede e com que conta dos grandes embarcadores, poder demonstrar aos paizes mais velhos, o esforço nacional do paiz em proveito da organização da sua marinha mercante.

A seguir, falou o Sr. ministro da viação, que teve palavras de muita consideração e de muita sympathia para com o Dr. Buarque de Macedo, dizendo que a escolha do seu nome pelo governo, para a direcção do Lloyd Brasileiro, na sua nova phase, fôra feita em virtude dos conhecimentos e da capacidade pessoal que nelle soube reconhecer; e que o seu acto se tem justificado de sobra. O governo tem apreciado os esforços feitos até aqui, de accordo com as conveniencias economicas da cabotagem e das linhas transatlanticas.

Falou ainda o consul americano, que teve phrases de accentuada sympathia e amisade pelo Brasil, dizendo com que boa vontade apreciava e encorajava o esforço do Lloyd Brasileiro.

O medico de bordo do *Curvello*, em nome da officialidade e dos tripulantes desse navio, saudou o Dr. Buarque de Macedo.

Encerrou a serie de brindes o director gerente do Lloyd Brasileiro, fazendo em termos muito felizes o brinde de honra, ao Sr. presidente da Republica.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Os trabalhos de hontem, no Senado, foram presididos pelo senhor Bueno de Paiva.

Lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de um officio do ministro da guerra, dando informações sobre o requerimento do capitão do exercito João Siqueira de Menezes, pedindo melhoria de reforma; telegramma do primeiro secretario da Camara dos Deputados de Minas Geraes, communicando a installação dquella assembléa legislativa, e a eleição da mesa que vai dirigir os seus trabalhos no corrente anno legislativo, e mais communicações sem importancia.

Passando-se á ordem do dia, e não havendo numero para a votação das materias cujas discussões foram encerradas, o Sr. Bueno de Paiva annunciou a discussão unica do "veto" do Prefeito á resolução do Conselho, que manda reintegrar o guarda municipal Pedro Francisco de Mello.

Esse "veto" teve parecer contrario da commissão de constituição e voto contrario do Sr. Lopes Gonçalves. Este occupou a tribuna para defender o seu ponto de vista.

O Sr. Frontin pediu a palavra em seguida, defendendo a resolução do Conselho e "ipso facto" o parecer da commissão. O senador carioca desenvolveu largas considerações sobre o ponto de vista doutrinario da questão, travando-se, por vezes, dialogos acalorados, entre o orador e o Sr. Lopes Gonçalves.

Afinal, depois de longo debate, o Sr. Bueno de Paiva declarou encerrada a discussão. Já havendo numero legal para as votações, foi o parecer da commissão submettido ao "veredictum" do Senado. Procedida a votação, o Sr. Bueno de Paiva deu como rejeitado o "veto". O Sr. Lopes Gonçalves requereu verificação. Procedendo-se a esta, verificou-se que doze senadores votaram a favor do "veto" e contra o parecer da commissão, e 20 procederam de modo contrario. Como para ser rejeitado o "veto" eram necessarios dois terços do Senado, foi elle approvado, contra o parecer da commissão.

Depois disso foi approvada toda a ordem do dia, sendo tambem rejeitado o "veto" do Prefeito á resolução do Conselho que manda contar tempo á professora D. Joanna Flores Pradez.

As tres ultimas materias da ordem do dia não foram votadas porque, havendo 32 senadores presentes, o senhor Paulo de Frontin retirou-se, para não dar numero e não se votar o "veto" do Prefeito á resolução que manda reintegrar a Tertuliano Francisco Ludovise. O senador carioca, voltando depois ao recinto, declarou isso mesmo.

Já não se podia, então, votar nada, sendo encerrados, a discussão da proposição que concede a D. Leopoldina Maria Amaral Teste e outra, o direito de pensão de montepio pelo fallecimento de seu pai, Joaquim Rodrigues Teste, ex-agente de 1ª classe da Estrada de Ferro Rio d'Ouro (com parecer favoravel da commissão de finanças), e a 2ª discussão da proposição prorogando até 31 de dezembro o prazo de validade do concurso para pharmaceutico do exercito, approvado pelo governo (com parecer favoravel da commissão de marinha e guerra).

NA CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta, hontem, pelo Sr. Arnolpho Azevedo, com a presença de 58 deputados. Lida a acta, o Sr. Moreira da Rocha pediu a palavra, tendo dito que o Sr. Octavio Rocha declarou, na vespera, ao tratar-se do projecto sobre os medicos para a Assistencia a Alienados, que a minoria estaria prompta para impedir a passagem do projecto em ultimo turno. Deu, então, um aparte, aliás innocente, que provocou os altos brados dos dissidentes.

— V. Ex. foi quem começou a gritar — ponderou-lhe o Sr. Octavio Rocha.

Continuando, o Sr. Moreira da Rocha contestou a asserção dos que lhe chamaram intolerante, pois, ao contrario, é dos mais pacatos paredros, nunca importunando os seus collegas com apartes. Referiu-se a que já foi ameaçado de ser esmurrado pelo Sr. Torquato Moreira, o que só evitou, recuando para o recinto. Affirmou, por fim, que, tendo o Sr. Octavio Rocha dito que a sua intolerancia é proverbial, só lhe tinha a estranhar a sua empafia.

Logo após, foi lido o expediente, em que figurava uma communicação do secretario da Camara de Bello Horizonte, de haver sido eleita a sua mesa.

O Sr. Raymundo de Miranda pediu a palavra, afim de rectificar a noticia de que tenha sido S. Ex. quem prendeu os papeis relativos a prerogativas do Instituto da Ordem dos Advogados. Allegou que no seu parecer havia mandado estender aos institutos analogos dos outros Estados essas regalias, havendo lido o "Diario Official", em que havia noticia de terem sido esses papeis dados a exame do Sr. Euzebio de Andrade, ahi parando o andamento do projecto.

O Sr. Nabuco de Gouvêa explicou os motivos por que apresentou, ha tempos, um projecto contra a importação do gado zebú. Disse S. Ex. que o zebú é o principal transmissor dos germens das terriveis epizootias que atacam o nosso gado, e que, por conseguinte, não vê onde a conveniencia de o importarmos. S. Ex. invocou exemplos de outros paizes em que foi prohibida a importação do gado dessa raça, por ter ficado patente que elle é o grande transmissor da peste que tão calamitosamente destroe os rebanhos. S. Ex. demorou-se descrevendo os modos por que se transmitte a peste, os formidandos prejuizos que causa e asseverou que, emquanto não possuirmos um lazareto para o gado doente, não devemos permittir a introducção do zebú em nosso paiz.

Terminando esse discurso, teve a palavra o Sr. Augusto de Lima, que declarou que, á vista da exiguidade do tempo, adiava para uma das proximas sessões a sua exposição sobre o importante assumpto que é a legislação das minas, que exige, por isso mesmo, largo tempo para que possa ser convenientemente tratado.

Por não haver mais oradores inscriptos, passou-se á ordem do dia, com 122 deputados.

Foram, então, approvados os seguintes projectos: n. 10, concedendo subvenção a sanatorios para tuberculosos (2ª discussão); n. 88 A, fixando taxas para os serviços telegraphico e radio-telegraphico dentro do territorio nacional (1ª discussão); n. 75, abrindo o credito de réis 20:529$144, supplementar á verba 8ª "Recebedoria do Districto Federal", titulo "Pessoal", do orçamento do ministerio da fazenda (2ª discussão).

O projecto n. 143, autorizando a organização de typos officiaes de exportação de cereaes, algodão e cacáo, e dando outras providencias, foi, a requerimento do Sr. Tavares Cavalcanti, enviado á commissão de agricultura. Tendo o Sr. Joaquim Ozorio requerido que fosse enviado á commissão de finanças o requerimento n. 31, do Sr. Andrade Bezerra, pedindo a publicação, em avulsos, para ser distribuido ás pessoas que indica, do voto emittido pelo senhor Cincinato Braga sobre o projecto contra a crise, foi approvado o requerimento e enviado á commissão alludida.

O Sr. João Cabral falou ao ser posto em discussão o projecto 776, do Senado, regulando as promoções nas repartições de fazenda.

Encerradas as demais discussões, foi levantada a sessão.

O Sr. Gonçalves Maia, depois de ler uma representação de deputados irlandezes sobre a situação do seu paiz, pronunciou o seguinte discurso:

"Sessenta e cinco representantes eleitos da Irlanda, De Valera á frente, tendo dirigido uma representação a varios Parlamentos do mundo, lembraram-se de nós, do Congresso Brasileiro, e isso só nos desvanece. Essa representação é ainda um grito da alma da verde e poetica Erin em prol da reconquista da sua independencia, tantas vezes assegurada em tratados inglezes, como outras tantas vezes transformados esses tratados em "farrapos de papel".

E, esgotados todos os recursos de paz, vimos então o grande povo empunhar as armas da reconquista.

Só uma solução de continuidade se conhece nessa lucta; e foi por occasião da "grande guerra", em que, fraternizados com os proprios inimigos de dentro da patria, e entoando, risonhos, uma canção popular de amor, a "Tipperary", foram, em commum, buscar nas trincheiras a victoria dos alliados.

Ganha a victoria externa, elles voltam ás luctas pela liberdade.

A famosa conferencia de Londres, neste momento, entre o governo inglez, na pessoa do maior dos politicos do mundo, Lloyd George, e De Valera, o presidente da Republica Irlandeza, o chefe da revolução libertadora, é o prenuncio da sua victoria.

Os que, como nós, fomos pelos boers contra os inglezes, por Cuba contra a Hespanha, não podem ser contra a Irlanda.

Os nossos votos são por sua victoria completa.

Incluindo no meu discurso a representação dos deputados republicanos da Irlanda, o que eu quero, antes de tudo, é significar o voto nacional de uma democracia que estende a sua mão a todos os que luctam pela liberdade, pela independencia, pelo direito e pela justiça. Nós somos pela Irlanda livre, pela Irlanda republicana, pela Irlanda independente."

O presidente da Camara recebeu o seguinte telegramma:

"Asuncion, 21 — Señor presidente de la Camara de Diputados de la Nación Brasileña — Rio — Tendo la honra de communicarles que la Camara de Diputados de mi presidencia resulvio en su secion de ayer, por unanimidad de votos dirigir un mensage de simpatia adhereccion a la honorable Camara que V. Ex. dignamente preside por la deferente acojida que ha dado al proyeto del señor Cincinato Braga, por el cual se autoriza la construccion de ferrocarril de Santos a Assuncion. Aprovecho la oportunidad para saludar a V. Ex. mi mas alta consideracion — Romulo Goiburu, presidente da Camara de Diputados."

Para a commissão especial de reforma tributaria, creada em virtude de requerimento do Sr. Ribeiro Junqueira, approvado, foram nomeados os Srs. Ribeiro Junqueira, Correia de Brito, Palmeira Ripper, Oscar Soares, Salles Junior e Octavio Rocha.

Projecto considerado objecto de deliberação, hontem, na Camara dos Deputados:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Fica considerado de utilidade publica o Centro da Boa Imprensa.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 22 de julho de 1921 — Bethencourt Filho — Raul Barroso — Nogueira Penido.

Justificação — O Centro da Boa Imprensa faz jús a ser incluido entre as instituições consideradas de utilidade publica. Trata-se de uma instituição cujos serviços á unidade da Patria, á moralidade dos costumes e á defesa da intellectualidade da infancia são patenteados em toda a esphera de sua acção. Publicando jornaes e revistas, realizando exposições, velando pela sã leitura de livros e publicações, confraternizando, em conferencias, o espirito lucido de bons professores com a mocidade, realiza o Centro da Boa Imprensa missão social de alta relevancia."

A Camara dos Deputados considerou hontem objecto de deliberação o seguinte projecto de lei:

"Considerando que a situação do funccionalismo publico é premente, devido ás altas consignações feitas em folha a sociedades particulares;

Considerando que taes descontos lhe arrebatam grande parte dos vencimentos;

Considerando a inconveniencia advinda da faculdade com que taes sociedades emprestam grandes quantias a prazo longo e a juros não pequenos;

Considerando que ao Estado cabe proteger os seus servidores em tal emergencia, apresento o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. O governo indemnizará integralmente, dentro do prazo de dois mezes, todas as sociedades particulares que hajam feito emprestimo ao funccionalismo publico, mediante desconto em folha.

Art. 2º. Todas as operações de credito para tal fim serão feitas por intermedio da Caixa Economica e Monte de Soccorro do Districto Federal.

Art. 3º. O governo, uma vez paga a divida do funccionalismo, ficará deste credor e cobrar-se-ha da quantia devida em 72 prestações iguaes, ao juro de 10 o|o ao anno, que será addicionado a cada uma das prestações, tambem em partes iguaes.

Art. 4º. Desde a data da sancção desta lei, todas as sociedades particulares ficarão privadas da regalia de que ora gozam, de transigirem com o funccionalismo, mediante desconto em folha.

Art. 5º. Os favores da presente lei só se applicarão ás consignações feitas até 31 de julho de 1921; ficando expressamente prohibido ao governo reformar ou renovar, a partir da data desta lei, contratos de consignações com o funccionalismo, afim de que este, passados os 72 mezes a que se refere o art. 3º, nada mais deva, nem ao Estados, nem ás sociedades particulares.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 22 de julho de 1921 — Andrade Bezerra."

AS COMMISSÕES

Sob a presidencia do Sr. Estacio Coimbra reuniu-se a commissão de finanças.

O Sr. Octavio Rocha declarou que não lhe fora sufficiente o prazo dentro do qual tinha de apresentar seu parecer sobre as emendas ao projecto de orçamento do Ministerio da Guerra. Pedia, assim, de accordo com o regimento, que o presidente da commissão requeresse, em plenario, a prorogação do mesmo prazo por cinco dias, para terminar o desempenho de sua incumbencia.

Foi assignado o parecer do Sr. Olegario Pinto, terminando por um projecto que abre o credito de réis 800:000$ para as obras da ilha do Boqueirão, julgadas, em mensagem do executivo, indispensaveis ao plano de defesa nacional.

Finalmente, a commissão discutiu e assignou o parecer do Sr. Octavio Mangabeira sobre a mensagem do governo, relativa ao augmento dos quadros da armada, nestes termos:

"Em mensagem de 31 de maio ultimo, o Sr. presidente da Republica, depois de referir-se ao caso tão debatido sob a fórmula de rejuvenescimento do quadro do corpo da armada, justifica, devidamente, uma remodelação, que propõe, do mesmo quadro, a qual, em resumo, consiste no augmento de cinco logares de capitão de mar e guerra, cinco de capitão de fragata, 20 de capitão de corveta e 50 de capitão-tenente, reduzindo, porém, de 50 o numero actual de primeiros tenentes, e estabelecidos em 50 os 63 segundos tenentes que actualmente existem.

Ao passo que o quadro vigente se custeia com a quantia de 5.652:200$, o quadro remodelado custará réis 6.073:200$, sendo, portanto, de réis 421:200$ a somma por que se exprime a elevação de despeza, no segundo, em relação ao primeiro. Ha, comtudo, a ser notado: primeiro, que sete officiaes aggregados (eram dez os existentes á data da mensagem), sendo tres capitães-tenentes e quatro 1ºs tenentes, aos quaes, presentemente, se attribue uma consignação na importancia de 53:600$, se incorporarão ao novo quadro, logo seja este executado, desapparecendo, em consequencia, a consignação a que alludimos, até que novos officiaes, com o decorrer do tempo, na fórma das leis e regulamentos navaes, entrem a ficar, porventura, na situação daquelles; segundo, que o numero de 50, a que se reduz, no novo quadro, o de 2ºs tenentes, não será, para logo, preenchido na sua totalidade, porque, feitos que sejam os accessos, provenientes da remodelação, os officiaes daquelle posto, que deverão restar, não chegarão a 50, e sim a 43, com a economia transitoria de sete 2ºs tenentes, isto é, de 37:800$000.

Forçoso é reconhecer que a mensagem, de que nos occupamos, até certo ponto, constitue o primeiro resultado da campanha que, já de annos a esta parte, se vem desenvolvendo na imprensa, no Parlamento, nos circulos militares e mesmo nos documentos de procedencia governamental, como os relatorios dos ministros e as mensagens dos presidentes de Republica, contra a anomalia deploravel, a que tambem, tantas vezes, nos temos referido, e em virtude da qual, na marinha, sobretudo em alguns de seus corpos, entre elles o da armada, se tornara de todo absurdo, pelo excesso do tempo em que se alonga, o periodo de permanencia dos seus officiaes nos postos inferiores da carreira. Palavras que reunissemos, theorias que expendessemos, parallelos que fizessemos — o que, aliás, entre nós, tem sido articulado, em uma litteratura que, no assumpto, não deixa de ser copiosa — talvez não conseguissem dar do facto a impressão bastante clara que o facto proporciona por si mesmo: da turma que deixou a Escola Naval em 1907, entrando, por conseguinte, ha mais de 13 annos, para o quadro do corpo da armada, varios ha que ainda se arrastam, entre os 35 e os 40 annos, qualquer que seja o seu merecimento, esgotada ou a esgotar-se a mocidade, como 1ºs tenentes; e, por tal modo se positivou a estagnação arguida, que, por exemplo, no actual governo, não se teve occasião de lavrar, até hoje, um decreto — um só decreto que fosse — promovendo um 1º tenente ao posto immediato.

Não se dariam, é claro, taes aberrações, se a organização da marinha, no que entende com o seu pessoal, não se tivesse operado desordenadamente, sem o espirito de harmonia, apurado no plano de conjunto, a que deveria obedecer. Não. Na marinha ha de tudo: se ha um quadro, como o dos engenheiros-machinistas, em que a cada official superior correspondem 17 a 18 subalternos, o que condemna estes ultimos a uma situação irreparavel um quadro ha, em contraposição, que é o dos engenheiros navaes, onde, para cada subalterno, se encontram mais de dois superiores. No corpo de saude, para um capitão de mar e guerra, um capitão de fragata e dois capitães de corveta, ha 17 2ºs tenentes pharmaceuticos, e ainda 2ºs tenentes se nomeiam quando vagas se declaram. Por outro lado. Formaram-se, em certa época, officiaes de marinha, como se formam bachareis ou medicos, posto de lado o criterio de que as escolas navaes não podem deixar de ter sua producção demarcada pelo proprio limite dos claros ou das necessidades do serviço a que os officiaes se destinam. Attingiu-se ao desproposito, dir-se-hia inverosimil, de, na Escola Naval do Brasil, para a pequena esquadra brasileira, tão reduzida, tão pobre, tão digna de melhores condições, acolher-se, mais ou menos, o numero de alumnos com que a da Inglaterra proviria, de officiaes combatentes, a maior frota do mundo. Os pais, que pleiteavam a todo transe, como não raros, ainda agora, pleiteam a matricula dos filhos na escola de marinha, descansando, é de suppor, no bom senso dos governos, não tratavam de indagar, como de ordinario não indagam, da viabilidade da carreira, cujo fracasso, entretanto, se torna mais sensivel pelo reflexo com que, em parte, affecta, colhendo, pela descrença, precisamente aos mais moços, o animo, a confiança, o enthusiasmo, em uma palavra, o moral, que, se não é tudo, é quasi tudo, nas corporações militares.

Verdade seja que não é só por ahi que hoje se estiola, na marinha, a flor dos idéaes em que se ha de inspirar logicamente a sua actividade. Temos dois grandes navios — o "São Paulo" e o "Minas Geraes" — que, com as reformas e melhoramentos a que o primeiro se submetteu, e o segundo se está submettendo, aliás no estrangeiro, fazem honra, não ha duvida, a uma frota de guerra modesta, como a nossa tem de ser, por força das circumstancias. Se quizermos, entretanto, movimental-os, para exercicios frequentes, não resiste o orçamento naval á carga do seu custeio. Dos dois "scouts", "Bahia" e "Rio Grande", se este se move com difficuldade, aquelle necessita de concertos para poder entrar em movimento. O "Barroso" se acha no estaleiro. O "Benjamin", o velho navio-escola, acaba de ter baixa do serviço, depois de utilizado em viagem de instrucção. O "Floriano" e o "Deodoro", já meio obsoletos, precisam de reparos, como diversos "destroyers", que todos ultrapassaram a sua idade normal. A propria flotilha de submarinos, que insignificante muito embora, a tão bons exercicios se prestava, não funcciona já regularmente. Desorganização, desmantelo, vicios de origem, erros accumulados, desconnexão ou desaccordo entre o nosso programma naval e as nossas provisões orçamentarias, como quer que se entenda de chamal-o, a consequencia de tal estado de coisas, que, á força de prolongado se vai fazendo normal, é que a profissão da marinha, assim desvirtuada, teria de acabar por converter-se em uma especie de burocracia monotona, quiçá, de alguma sorte, mais insipida que a propria burocracia que se exerce nas repartições publicas: o official entra ás 10 horas, na sua repartição fluctuante, faz como qualquer funccionario, o serviço trivial que lhe incumbe: sae ás 4; e realiza, em navios parados, o que se nomeia na technica, "tempo de embarque", ausente cada vez mais, do alto mar, a esquadra que, em outras épocas, mesmo nos tempos ditos ominosos, ali era mais assidua, como se o mar tivesse deixado de ser, com a evolução do progresso, ou com decurso dos annos, o unico ambiente apropriado ao culto das virtudes, como, por igual, o campo unico, onde ha logar para a pratica da arte, ou antes, da vida do marinheiro de guerra. Se, portanto, mallogro experimentam os que se detêm, paralysados, nos primeiros postos do quadro, não deve ser menor o desengano para os que, sentindo-se capazes, no talento, na cultura como nas qualidades militares, attraidos para a marinha, não pelo brilho externo, dos dourados dos galões ou das estrellas, mas pelo encanto do officio que é toda a sua nobreza, hão de agora reflectir, sem meios de aprendizagem, sem emulação, sem estimulo, na quasi inactividade que os expõe aos commentarios da critica, supportando nos hombros o encargo de que não saberão como dar conta em face do perigo, no erro que commetteram, deixando de abraçar outras carreiras, de mais effectivo exercicio, ou melhor apparelhadas para o aperfeiçoamento, para a ascenção, para o exito dos que a ellas se consagram.

A mensagem presidencial, que relatámos, aborda, pois, como vemos, uma pequena face da questão, visando melhorar, no corpo da armada, que é o corpo de combatentes, principalmente para os officiaes subalternos, as condições de accesso. Têm sido empregados com intuito de attenuar a crise de promoções nos corpos da marinha, alguns expedientes. Outra coisa não são o quadro F e o quadro supplementar. Para a marinha, como para o exercito, a reducção nos limites da idade da compulsoria, como a applicação da compulsoria a corpos que a não tinham, não deixaram tambem de concorrer no mesmo sentido. Trata-se agora de uma providencia de significação mais positiva, ou, se assim nos podemos exprimir, de caracter mais organico, por isso que se cogita propriamente da reforma do quadro ordinario do referido corpo. Haverá vagas para a promoção de cinco capitães de fragata, dez capitães de corveta, trinta capitães-tenentes, setenta e cinco primeiros-tenentes, e vinte segundos-tenentes. A um grande desafogo, no momento, succederá, mais adiante, é certo, a nova estagnação que, todavia, se ha de declarar, de preferencia, no nivel dos capitães-tenentes, o que, em todo caso, representa vantagem apreciavel para os officiaes subalternos, hoje, de preferencia, accumulados no posto, immediatamente inferior. Por outra parte, basta ponderar em que, como se explica na mensagem, o coefficiente de relatividade, entre os officiaes subalternos e os officiaes superiores, passa de 3.13, rectifique-se para 3.059, que é o do quadro actual, a 2.47, que será o do quadro sugerido, para que se conclua que, de facto, ha de melhorar alguma coisa, no corpo de que tratamos, a situação do pessoal. Circumstancia importante, no assumpto, é a de verificar se o quadro novo se adapta, em proporções convenientes, ao serviço da esquadra. Observaremos, a respeito, que o plano procedente do governo é obra dos orgãos technicos da administração da marinha, que devem ser os mais autorizados a informar ou a dizer sobre a materia. A officialidade existente já não basta, ou até não sobra, posta em confronto com a capacidade da esquadra, e em parallelo com a de paizes outros? O recurso de augmentar o quadro, como remedio a uma situação de momento, não poderia ser substituido, ao menos controlado, por medidas de outro genero? Ou, no caso de ser admittido, não seria melhor que tivesse caracter provisorio, decretada, porém, para o futuro, uma organização mais consentanea com as condições navaes e financeiras, do conjunto, e que se realizasse pouco a pouco, a partir da suspensão tanto quanto fosse necessario, de matricular na Escola Naval? Sem nos animarmos, por emquanto, a concretizal-as em medidas, o que poderá ser feito, sem precipitações, ou açodamentos, no curso do debate, são, todavia, questões que ousamos formular perante aquelles a quem, mais de perto, incumbe zelar pelos destinos da marinha, pela sua efficiencia, como instituição nacional, cujos titulos, ou cujos interesses, impessoaes na sua elevação, tanto se confundem com os da Patria.

Antes de vir á commissão de finanças, foi a mensagem submettida, na fórma do regimento, á commissão de marinha e guerra, que deu parecer sobre o caso, concluindo por projecto, em que faz duas emendas á proposição official. A primeira consiste em prescrever, para a realização das promoções decorrentes da lei que se elabora, não os tres turnos que o governo sugere, com intervalo de um mez, organizado, para cada turno, o quadro de accesso e obedecidas as quótas de antiguidade e de merecimento, expressas na lei vigente para as promoções em geral, mas o systema de promoções em massa, é unicamente por antiguidade, uma vez que se collima o rejuvenescimento do quadro: o assumpto, como se vê, não é dos que se enquadram no dominio da nossa competencia regimental. A outra modificação admittida á proposta do poder executivo, pelo projecto a que nos reportamos, é a que se inscreve no seu artigo 2º, que remodela, como o do corpo da armada, outro quadro da marinha, o do corpo de engenheiros machinistas, accrescentando-lhe um contra-almirante, um capitão de mar e guerra, quatro capitães de fragata, 13 capitães de corveta e 54 capitães-tenentes, diminuido de 72 o numero actual de primeiros tenentes, tudo com um augmento de despeza de 335:200$000.

Em exposições anteriores, e mesmo linhas acima, no presente parecer, temos consagrado referencias ás condições deploraveis a que se reduziu na marinha o corpo de engenheiros machinistas, como se não fossem porventura da mais elevada importancia as funcções que lhe são attribuidas no serviço da esquadra, ou não se reclamasse, de seus membros, um curso que em certa época, era igual, de inicio a termo, ao dos officiaes combatentes, do qual agora não se distancia muito, no que diga respeito ás exigencias que impõe aos seus alumnos. Ha, por exemplo, no quadro dos engenheiros navaes, como no corpo de saude, o posto de contra-almirante, não tardando que haja tambem no quadro de commissarios, uma vez que já no exercito se creou, para o quadro de intendentes, um general de brigada. A carreira, entretanto, na marinha, para os seus engenheiros machinistas, não vai além, pelo seu quadro actual, do posto de capitão de mar e guerra, quando nada justifica que o corpo de engenheiros machinistas, como o dos medicos, ou o dos engenheiros navaes, não tenha, como seu chefe, um de seus membros, com assento do almirantado. O absurdo se requinta em casos como este, que excessivo não é figurar, para melhor frizal-o: dois moços, admittamos, entraram juntos para a Escola Naval; fizeram, no mesmo numero de annos, os exames das mesmas disciplinas; terminado, porém, o curso, tomaram rumos diversos, indo um para o corpo da armada, outro para o de engenheiros machinistas; pois, emquanto o primeiro póde erguer-se até vice-almirante, almirante graduado ou, em tempo de guerra, effectivo, o segundo, a atrazar-se, de ordinario, em promoções mais difficeis, pela desproporção, que assignalámos, entre o numero que existe, de officiaes subalternos e de officiaes superiores, na corporação respectiva (o coefficiente de relatividade, que é actualmente, de 3.059, para o corpo da armada, de 0,47 para os engenheiros navaes; de 1,48, para os medicos; de 5,75, para os pharmaceuticos, e de 9,09, para os commissarios, se alteia, para os engenheiros machinistas, a 17,5), não tem sequer a aspirar, mesmo como ponto culminante, o primeiro posto do generalato. Bem se vê pois, que, ou a situação se modifica, ou então, sómente por inadvertencia, haverá quem pretenda a admissão ao corpo de que se trata, aliás de influencia capital no apparelho das frótas modernas.

Não tem sido o Congresso indifferente á sorte dos engenheiros machinistas da nossa marinha de guerra. E' assim que os seus actuaes primeiros tenentes obtiveram duas promoções, a de guarda-marinha a segundo tenente, como a de segundo tenente a primeiro, por disposição de lei annua. Não fosse esta providencia, irregular, porém, justa, vel-os-hiamos, quasi todos, ainda hoje, accumulados á porta do quadro, onde estavam destinados a permanecer longamente. Applicou-se, depois, ao corpo de machinistas, a lei da compulsoria, que ali não se executava, augmentando-se-lhe, dest'arte, em consequencia, o coefficiente de possibilidade para a abertura de vagas. Ainda agora, estaremos, em principio, de pleno accordo com a iniciativa da nobre commissão de marinha e guerra. E' preciso, entretanto, inquerir, não tanto se o augmento do quadro é a medida cabivel na hypothese, como se, no caso affirmativo, o plano elaborado no projecto será o que melhor se coaduna com a distribuição ou a boa ordem do serviço effectivo na esquadra. A collaboração official das repartições competentes, em soluções do genero daquelle de que nos occupamos, nunca é de bom aviso, que della se prescinda. Já a tivemos no que entende com o quadro do corpo da armada, cujo plano de reforma, susceptivel de ser melhorado pelas correcções do Congresso ou por proposições complementares que devidamente o aperfeiçoem, assegurando o rejuvenescimento, é oriundo exactamente daquellas repartições. Necessitamos de tel-a no que concerne á remodelação, não menos justificada do corpo de machinistas.

Opina, pois, a commissão de finanças — cingindo-se, especialmente, como lhe cumpre, ao aspecto financeiro do problema, resalvado o direito de emendas, e em que pese o reparo que provoca uma ampliação de pessoal, para uma esquadra cujo material, de si tão apoucado, antes se reduz, do que se augmenta — que o projecto offerecido pela honrada commissão de marinha e guerra sobre o assumpto da mensagem de 31 de maio, dadas as razões acima expostas, merece approvação. Mas, approvado o projecto, requer que se destaque, afim de constituir projecto á parte, o seu artigo 2º, que será remettido pela Camara, por intermedio da mesa, ao ministro da marinha, para que informe officialmente a respeito, com a possivel brevidade."

O Sr. Antonio Carlos compareceu á Camara, onde conferenciou longamente com os demais "leaders" de bancadas. Mais tarde, S. Ex. retirou-se em busca do Sr. ministro da fazenda, com quem deveria tambem conferenciar.

Na reunião da commissão de finanças, o Sr. Estacio Coimbra, seu presidente, convidou os collegas a reunirem-se hoje, ás 14 horas, em sessão extraordinaria, afim de ouvirem a leitura do parecer do Sr. Antonio Carlos sobre as emendas apresentadas ao projecto de emergencia, contra a crise.

A caderneta-diploma para a Escola de Aviação Naval

O Sr. ministro da marinha declarou hontem ao chefe do estado-maior da armada haver resolvido adoptar para a Escola de Aviação Naval a "caderneta-diploma".

Não se encontrando no regulamento vigente dispositivos em perfeita harmonia com a nova orientação do curso de aeronautica, o senhor ministro da marinha declarou ainda que deve ser observado, até ulterior deliberação, o seguinte criterio, para o julgamento das provas exigidas na referida caderneta: os exames do curso preliminar serão feitos de accordo com o art. 60 do regulamento da escola; os membros da commissão examinadora, que têm direito de voto, farão o julgamento das provas, segundo o estabelecido do art. 64 e paragrapho unico do mesmo regulamento, e, sendo impossivel seguir-se, no curso do vôo, a pratica estabelecida pelo art. 63 e alineas A, B, C e D, as provas exigidas na caderneta-diploma serão separada e gradativamente julgadas pelo instructor, pelo encarregado do vôo e pelo director da escola, podendo estes, entretanto, homologar o julgamento do instructor, se assim o entenderem, independentemente de outras formalidades.

Para o registro das notas na referida caderneta-diploma serão sommadas as tres notas obtidas pelo alumno em cada prova correspondendo: de 0 a 7 pontos, a nota de inhabilitação; de 7 1|2 a 9, a de simplesmente; de 10 a 11, a de plenamente, e de 12 pontos, a de distincção, sendo registrada em cada alinea da caderneta uma das iniciaes I, S, P ou D, conforme o caso, seguida do numero de pontos obtidos pelo alumno na prova respectiva. O art. 33 e respectivas alineas, serão satisfeitos, de accordo com o aviso n. 2.529, de 6 do corrente.

Os proximos concursos para sub-officiaes da armada

Depois de amanhã, ao meio dia, no Arsenal de Marinha, realizar-se-ha o concurso para artifices de differentes quadros de sub-officiaes da armada.

A mesa examinadora é composta do capitão de corveta engenheiro naval Arthur Rocha, capitão-tenente engenheiro naval Mario Perry, contra-mestres de carpinteiro Antonio José Baptista e de mergulhadores, João Luiz Gomes, servindo de secretario o 2º official da mesma repartição, Marcellino Vianna da Silva.

São candidatos, os 1ºs sargentos Arthur da Cunha e Silva, Julio Firmino de Mendonça e Manoel Archimedes Vieira e 2º sargento José Eduardo de Souza.

—No mesmo dia e ás mesmas horas, a bordo do navio-escola "Benjamin Constant", realizar-se-ha o concurso para contra-mestres.

A mesa examinadora é composta do capitão de mar e guerra Bento de Barros Machado da Silva, presidente; capitão de corveta Antonio da Motta Ferraz, capitão-tenente Sergio Bizarro de Andrade Pinto, 1ºs tenentes Aristides de Frias Coutinho e Luiz Furtado de Mendonça, o patrão-mór do Arsenal de Marinha, e como secretario o 1º tenente Guilherme da Silva Nunes.

São candidatos o 1º sargento Annibal Luiz de Oliveira, 1º sargento Hercules Pery Ferreira, 2º sargento José Correia da Silva, 2º sargento José Mario Pinto, 2º sargento Deoclecio Ribeiro, 2º sargento João da Silva e 2º sargento Raymundo da Silva Braga.

— Ainda depois de amanhã, ás 12 horas, devem comparecer na inspectoria de fazenda e fiscalização, todos os auxiliares especialistas de fiel que requereram concurso: 1º sargento Pedro José de Sant'Anna, 1º sargento Antonio de Cerqueira Fontes, 1º sargento Orlando Jacques de Oliveira, 2º sargento Aristides Rodrigues Natividade e 2º sargento Waldemiro de Assis Segura.

Congresso de Americanistas

Realizou-se hontem a reunião semanal do "comité" organizador do XX Congresso Internacional de Americanistas, sob a presidencia do Dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, secretariado pelo professor Francolino Cameu e Dr. Thomé Bezerra.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou, entre outras communicações, de uma do senador Lauro Müller, participando não poder comparecer por motivo superior, e outra do marechal Thaumaturgo de Azevedo, dizendo conservar-se ainda em sua residencia por enfermo.

Annunciada a ordem do dia, o Dr. Serpa Pinto, thesoureiro do "comité", pediu a palavra e communicou que recebeu do governo a primeira prestação do auxilio para os trabalhos do XX Congresso Internacional de Americanistas, na importancia de 25:000$000.

O presidente congratulou-se com os demais companheiros, por esse motivo, e propoz que se agradecesse aos Srs. presidente da Republica e ministro da justiça as grandes attenções e o auxilio pecuniario prestados ao "comité" organizador para o grande certamen scientifico mundial, a realizar-se no proximo vindouro anno, nesta capital, dentro do programma das solemnidades da commemoração do centenario de nossa independencia.

O Dr. Thomé Bezerra propoz que fosse assim constituida a commissão encarregada de agradecer ao governo: Drs. Simoens da Silva, Gitahy de Alencastro e general Moreira Mesquita.

Tanto a primeira como a segunda propostas foram unanimemente approvadas.

O presidente propoz para o congresso o Dr. Fernando de Magalhães, clinico e professor nesta capital, e tambem os Clubs dos Diarios e Naval, o que foi unanimemente approvado.

Nada mais havendo a tratar, foi, pelo presidente, encerrada a sessão e convocada outra para a proxima sexta-feira, 29 do corrente, ás mesmas horas.

Annullação de dividas

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou attender os pedidos de cancellamento de dividas feitos pelos seguintes contribuintes, e a respeito officiou á procuradoria geral de fazenda publica: Justo Pinheiro Bugarin, Robert E. Gepp, Manoel Barreiros Cavanellas, Miguel Luiz Borges, Oswaldo e Magdalena Ferreira Pires, Thomaz Pereira da Silva, João Baptista Alves, Mariana J. Falcão Menezes Nabuco de Araujo, Marcos da Costa Torres, Rosalina Calais da Sidva e Francisco C. Pires.

Orphanato Agricola e Profissional Sete de Setembro

Sob a administração do seu illustre presidente, Dr. Alfredo Russell, continúa a prosperar esse instituto de ensino, cuja existencia não é de longa data e, entretanto, vai prestando os melhores serviços aos desvalidos. Ainda uma prova dessa asserção vai no balancete abaixo, relativo ao 2º trimestre deste anno, dando a mais lisonjeira referencia sobre a situação financeira do Orphanato:

Receita:

Mensalidades, 6:490$500; donativos, 3:658$500; adiantamentos, réis 705$000; contribuições, 900$; subvenção municipal do 1º trimestre, 1:250$000. — Total, 13:004$000.

Despeza:

Generos alimenticios, 5:400$100; despezas geraes, 2:989$918; alugueis, 385$; ordenados, 2:386$970; Banco Mercantil do Rio de Janeiro, 1:260$000. Caixa: saldo do trimestre, 582$012. — Total, 13:004$000.

Centenario da independencia

Segundo communicação que ao escriptorio official da commissão executiva do centenario dirigiu hontem a embaixada de Portugal nesta capital, essa nação amiga resolveu formalmente comparecer á exposição nacional de 1922.

— Não só da parte das diversas embaixadas e legações estrangeiras nesta capital, como directamente, dos interessados, no exterior, estão chegando diariamente ao escriptorio official da commissão executiva numerosos pedidos de esclarecimentos sobre o modo de poder effectuar-se a participação das industrias estrangeiras na exposição nacional.

Todos esses pedidos são attendidos com a maxima solicitude.

— No escriptorio official da commissão executiva estiveram hontem, reunidos, os Drs. J. Ortiz Monteiro, Eugenio Hime e Raphael de Hollanda, membros designados para a elaboração do projecto de serviços de electricidade das commemorações de 1922.

Esta sub-commissão marcou as suas reuniões costumeiras ás terças, quintas e sabbados, das 10 ás 11 horas, no escriptorio official, Bibliothéca Nacional.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Eduardo Xavier, presidente interino, teve a presença de 22 intendentes.

Approvada a acta e despachado o expediente, foram a imprimir os projectos ns. 39, 40, 41 e 42, deste anno.

Foram approvadas as redacções finaes do parecer n. 2 e do projecto n. 24, deste anno.

Foram approvadas tres indicações: uma do Sr. Ernesto Garcez, pedindo providencias ao Sr. ministro da justiça para a entrega das cadernetas de eleitores; outra do Sr. Arthur Menezes, pedindo ao Sr. prefeito calçamento moderno para a rua Leopoldo, no Andarahy, e a terceira do senhor Jacintho Rocha e outros, pedindo ao mesmo a melhoria do calçamento da rua Conde de Irajá, na Gávea.

No expediente falaram os Srs. Alberto Beaumont, França e Leite e Felisdoro Gaia, os dois primeiros tratando de uma local de *A Noite* sobre a projectada reforma de uma repartição municipal e o ultimo justificando um projecto, que transforma a Escola Profissional Visconde de Mauá, e apresentando um abaixo assignado de funccionarios da Prefeitura pedindo a approvação do projecto n. 33, deste anno.

Na ordem do dia foi reeleito 2º secretario, por 19 votos, o Sr. Antonio Teixeira, e foram approvados:

Em discussão unica, o parecer n. 8, de 1921, concedendo tres mezes de licença, nas condições que estabelece, ao continuo da Secretaria do Conselho Municipal João José Bravo Filho, para tratar de sua saude onde lhe convier; em 1ª discussão, o projecto n. 38, de 1921, autorizando o prefeito a realizar as necessarias operações de credito até 3.000:000$, para saldar as dividas da Prefeitura reconhecidas por sentenças judiciaes definitivamente passadas em julgado, e dando outras providencias, e o projecto n. 34, de 1921, equiparando, para todos os effeitos, os vencimentos dos guardas-jardins da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca aos demais guardas da Municipalidade, e, em 2ª discussão, o projecto numero 22, de 1921, autorizando o prefeito a reintegrar o cidadão José Joaquim da Silva Monteiro no cargo de agente da Prefeitura, de que foi exonerado, sem declaração de motivo, por acto de 13 de março de 1895.

Foi adiada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 436, de 1920, concedendo aos funccionarios municipaes diaristas e mensalistas, a partir de 1 de janeiro de 1921, uma gratificação especial correspondente a um terço dos vencimentos, e dando outras providencias (com substitutivo n. 33, de 1921), por terem sido apresentados dois outros substitutivos.

Sobre o projecto n. 38 falaram os senhores Alberto Beaumont, Mario Piragibe, Brenno dos Santos e Alberico de Moraes.

Levantou-se a sessão ás 15 horas e 55 minutos.

Conselho de fazenda

Reuniu-se hontem o conselho de fazenda, sob a presidencia do Dr. Homero Baptista, servindo o secretario Dr. João Coelho.

Ficou resolvido:

Mandar archivar o processo administrativo, instaurado contra o collector das rendas federaes da cidade de S. José, Estado de Santa Catharina, Tranquilino Ramos, por improcedentes as accusações contra o mesmo exactor levantadas pelo ex-inspector fiscal Mario Werneck de Castro;

Indeferir o pedido do agente fiscal no Estado do Rio de Janeiro, Jorge de Vasconcellos, sobre a relevação da pena de suspensão por oito dias que lhe foi imposta pelo Sr. ministro da fazenda, e o pedido de restituição de direitos aduaneiros da Companhia de Viação e Construcção, empreiteira arrendataria da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte;

Solicitar a audiencia dos ministerios da Guerra e da Marinha sobre o projecto do tratado de navegação aerea, que o governo da Republica do Uruguay deseja celebrar com o do Brasil;

Mandar ouvir a commissão de liquidação das contas do convenio assignado pelos governos brasileiro e francez, afim de resolver a questão suscitada sobre baixa dos termos de responsabilidade assignados pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, para o desembaraço dos materiaes empregados pela mesma companhia em obras e custeio dos navios ex-allemães e despachados com isenção de direitos alfandegarios;

Deferir o pedido de reconsideração de Augusto Reis & C., do acto do Ministerio da Fazenda, que lhe negou provimento ao recurso interposto da decisão da delegacia fiscal no Paraná, impondo-lhes a multa de 600$ por infracção do regulamento do imposto de consumo, á vista das novas razões apresentadas;

Indeferir o pedido de Servulo Genofre, no sentido de ser reconsiderado o acto que negou provimento a um seu recurso sobre a multa de 50$ imposta pela Recebedoria do Districto Federal;

Negar provimento aos recursos da Sociedade Anonyma Martinelli e Sociedade Anonyma Industria de Tabacos, dos actos da Recebedoria, que mandou cobrar o imposto de 2 1|2 °|° sobre a distribuição de percentagens sobre os lucros referentes a 1919, visto ter sido paga em 1920 quando já se achava em vigor a lei que a tributou.

Afinal, foi dada a baixa ao navio-escola "Benjamin Constant"

Haviamos noticiado, conforme ficara resolvido em sessão do conselho do Almirantado, que o navio-escola *Benjamin Constant* ia ter baixa dos serviços da armada.

As altas autoridades navaes mandaram, entretanto, desmentir essa noticia, declarando que absolutamente ao *Benjamin Constant* seria dada essa baixa e que seria aproveitado de qualquer modo.

Hontem, porém, o Sr. ministro da marinha mandou effectivamente retirar do serviço activo da esquadra o navio-escola *Benjamin Constant*, que desde março ultimo fôra condemnado a ser afastado da marinha pelo conselho do Almirantado.

MENSAGEM

dirigida pelo presidente do Estado, Dr. Arthur da Silva Bernardes, ao Congresso Mineiro, em sua 3ª sessão ordinaria da 8ª legislatura no anno de 1921

(CONTINUAÇÃO)

Installaram-se, depois da minha Mensagem do anno passado, os grupos de Pirapóra, Conquista, S. Domingos do Prata e Ressaquinha, devendo installar-se ainda este anno, os de Abaeté, Matheus Leme, Poços de Caldas, Villa Paraopeba e o 9º grupo no bairro da Floresta, desta capital.

Movimento escolar

No primeiro semestre de 1920 funccionaram no Estado 126 grupos escolares urbanos (mais nove do que no mesmo periodo do anno anterior), com 926 cadeiras; 32 grupos districtaes (mais dois do que no anno anterior), com 148 cadeiras; 224 escolas urbanas; 801 districtaes; 405 ruraes e 27 nocturnas.

A matricula nesses estabelecimentos foi de 150.383 — contra 144.467 no primeiro semestre de 1919 — e a frequencia foi de 80.099, ou de 53,26 por cento, contra 51,36 por cento no anno anterior.

No segundo semestre funccionaram os mesmos grupos, com o mesmo numero de cadeiras; 225 escolas urbanas; 794 districtaes; 402 ruraes e 29 nocturnas.

A matricula elevou-se a 171.462 alumnos — contra 164.269 no segundo semestre de 1919 — sendo a frequencia de 87.611, contra 81.238 no anno anterior, o que nos dá uma percentagem de frequencia de 51,09 em 1920 e de 49,45 em 1919.

Releva observar que o methodo adoptado de se apurar a frequencia em nossas escolas consiste em só se considerar frequente o alumno que assista no minimo a 15 lições por mez ou a 75 no semestre, methodo este mais rigoroso que o usado em outros Estados e segundo o qual se contam todas as presenças durante o mez e se divide a somma pelo numero de dias de aulas, representando o quociente a média da frequencia em relação ao numero de matriculados.

Dahi a percentagem apparentemente baixa da nossa frequencia escolar, apesar de andarem nossas escolas quasi sempre superlotadas.

Nos exames realizados nos grupos e escolas, a 28 de novembro, foram approvados: no 1º anno, 21.157 alumnos e no 2º, 13.159; no 3º, 7.464, e no 4º, 3.974 — resultados estes sensivelmente melhores que os de 1919.

Em collaboração com os mencionados institutos officiaes de ensino primario, funccionaram ainda, no Estado, em 1920, 571 escolas municipaes, com 24.833 alumnos; 883 escolas particulares, com 29.076 alumnos, seis escolas subvencionadas pela União, nos patronatos agricolas, com 495 alumnos, além de varios cursos primarios em collegios e institutos de ensino profissional, com 4.240 alumnos.

Addicionando-se a matricula dessas escolas á dos grupos e escolas estaduaes que funccionaram no 2º semestre de 1920, teremos:

Matricula dos grupos e das escolas estaduaes	171.462
Matricula das escolas municipaes	24.833
Matricula das escolas particulares	29.076
Matricula das escolas subvencionadas pela União	495
Matricula do curso primario dos collegios e institutos de ensino primario	4.240
Total	230.106

Convém registrar que não se conseguiu noticia alguma sobre as escolas municipaes e particulares de 15 municipios e que não foi possivel organizar-se estatistica das escolas domiciliarias, esparsas por fazendas e pequenos povoados — não sendo, pois, desacertado computar-se em 250.000 o numero das creanças que receberam instrucção nos diversos estabelecimentos de ensino primario existentes em Minas.

Sendo já decorridos trinta annos desde a proclamação da Republica, até o anno a que se referem essas estatisticas, não parece desarrazoado relembrar, á guisa de estimulo, que, a 15 de novembro de 1889, a Provincia de Minas mantinha 1.239 escolas, das quaes funccionavam apenas 794, com uma matricula de 43.586.

Não ha informação exacta das escolas municipaes e particulares que eram, entretanto, em numero insignificante, dada a vida subordinada e vegetativa dos municipios e o geral desinteresse, quasi aversão, pela instrucção.

Trinta annos depois funccionavam no Estado 1.450 escolas officiaes (das 1.655 existentes) e 1.209 classes em grupos, correspondentes a outras tantas escolas, além dos mencionados institutos municipaes e particulares, totalisando uma matricula superior a duzentos e trinta mil alumnos, ou seja de mais de cinco vezes a matricula de 1889.

E' grato, pois, reaffirmar que o Estado de Minas Geraes, graças ao civismo de suas esclarecidas administrações republicanas, na mais honrada e edificante continuidade de acção, não tem fugido ao maior de seus deveres, mantendo-se na linha de vanguarda entre os Estados que melhor se desvelam pela educação do povo.

Caixas escolares

O movimento financeiro das caixas escolares revela, desde 1918, uma auspiciosa tendencia a novo incremento dessa util instituição, que tanto influe para melhorar a frequencia escolar, pelos auxilios dispensados ás crianças pobres.

Existem, com effeito, creadas, 147 caixas, mais sete do que o anno passado, que tiveram, em 1920, o seguinte movimento, segundo os dados estatisticos remettidos á secretaria do Interior.

Renda 74:410$886, contra réis 43:521$851 em 1919 e 34:845$900 em 1918.

Despeza 49:536$168, contra réis 32:253$771 em 1919 e 27:547$700 em 1918.

Vê-se, pois, que a receita do ultimo anno excedeu em 70 por cento a do anno anterior e em mais de cento por cento a de 1918, tendo sido correspondentes os beneficios distribuidos, segundo attestam os algarismos da despeza.

Do anno de 1920 para o corrente passou um saldo de 162:224$985 apurado pela secretaria, sendo, porém, certo que elle se eleva a mais de 200 contos de réis, pois faltam os dados de algumas caixas de consideravel patrimonio, como, por exemplo, a de Pitanguy.

Predios e material para as escolas

Durante o anno passado edificou o governo novos predios para grupos e escolas isoladas e mandou reparar e concluir varios outros.

Vai, assim, o governo melhorando o material dos institutos de ensino primario, preferentemente nas localidades onde se faz necessaria essa medida e onde a administração conta com recursos advindos das municipalidades e, não raro, de pessoas bem intencionadas, cujos esforços em bem da instrucção popular registo com desvanecimento.

No relatorio da secretaria do interior se acham descriptos minuciosamente os auxilios prestados ao governo e as doações feitas ao mesmo para esse fim.

Foram autorizados reparos nos predios dos grupos escolares de Christina, Prados, Silvianopolis, São João Evangelista, Guarará, Carmo do Paranahyba, Guanhães, Entre Rios, Ouro Preto, Villa Nova de Lima, Villa Nepomuceno, Marianna, Rio Branco, Salinas, Pouso Alegre, Peçanha, Cabo Verde, Tombos do Carangola, Curvello, Lagôa Dourada, Cataguazes, Paracatú, Passos, São Manoel, Mariano Procopio, Patos, S. Sebastião do Paraiso, Villa Campestre, Uberabinha, Mar de Hespanha, Villa Virginia, Ferros, Itabira do Matto Dentro e Juiz de Fóra; e nos predios das escolas de Ribeirão Vermelho, Barreiros, Patys, Christiano Ottoni, Cattas Altas de Noruega, Bocayuva, Villa João Pinheiro, Carmo, Joahyma, Divino e povoado de Jacú.

Estão sendo construidos predios para grupos escolares em Leopoldina, Matheus Leme, Villa Paraopeba, Villa Paraguassú, Manhuassú, Dores do Indayá, Dores da Boa Esperança, e, em vias de conclusão, os de Caldas, Abaeté e Dores de Campos.

Ficaram terminadas as construcções escolares em Pirapora, S. Domingos do Prata, Santa Rita do Sapucahy, Lambary (Aguas Virtuosas), Coryntho, Villa de Conquista, Abre Campo, Carmo da Matta e no bairro da Floresta em Bello Horizonte.

Promoveu-se ainda o recebimento de 26 escripturas de doação ao Estado de predios e terrenos para a installação de grupos e escolas.

Foi despendida a quantia de réis 569:221$192 com a construcção e reparos de predios.

Na medida dos recursos orçamentarios, foram os grupos e escolas providos de carteiras e outros moveis necessarios, livros, etc., tendo-se despendido para esse fim a importancia de 203:558$860.

Conselho superior de instrucção publica

Não houve alteração alguma na composição do conselho, que se reuniu ordinariamente no dia 10 de cada mez e tomou conhecimento de 46 processos, sendo 41 disciplinares e cinco sobre livros e apparelhos didacticos, tendo sido applicadas 13 exonerações, quatro remoções, uma desclassificação, uma admoestação, proferidas nove absolvições e archivado um processo.

Doze dos accusados foram privados da disponibilidade remunerada.

Escola Normal

Funccionaram com regularidade, as duas escolas normaes officiaes e 35 escolas equiparadas.

Na Escola Normal Modelo, da capital, apresentaram-se 95 candidatas no exame de admissão, tendo sido approvadas 68.

A matricula foi de 74 alumnas, no 1º anno; 81 no 2º; 73, no 3º; e no 4º, 81; no todo, 279 alumnas, ou mais 32 alumnas do que em 1919.

Sahiram diplomadas 38 normalistas.

Na escola regional de Ouro Fino inscreveram-se nos exames de admissão 14 candidatos, todos approvados.

A matricula geral foi de 54 alumnos, a saber: 16 no 1º anno; 18, no 2º; 13 no 3º e sete no 4º anno.

Terminaram o curso quatro alumnos.

Ensino secundario

Sob a direcção dos provectos educadores Srs. Alipio Peres e Francisco Lins, funccionaram normalmente o externato do gymnasio da capital e o de Barbacena.

Frequentaram as aulas do externato da capital 330 alumnos, ou mais 38 do que em 1919, sendo 188 matriculados e 142 ouvintes.

Foi de 2.938 o total das aulas dadas.

No externato de Barbacena foram as aulas frequentadas por 65 alumnos, — menos cinco do que em 1919 — dos quaes 49 matriculados e 16 ouvintes.

A cadeira de allemão nos dois externatos ainda não foi provida, não tendo havido pedido de matricula em tal cadeira.

Ensino superior

Escola de Pharmacia de Ouro Preto

Sob a competente direcção do doutor Jovelino Mineiro, continúa a prestar bons serviços á cultura intellectual em Minas este estabelecimento quasi secular, mantido pelo Estado e fiscalizado pelo governo federal.

Por ter fallecido o Dr. Octavio Vieira de Brito, lente da cadeira de physica, foi, por acto de 27 de fevereiro de 1920, nomeado para reger a cadeira o Dr. Raymundo Pacifico Homem, habilitado em concurso.

A' disposição do Sr. Ministro da Agricultura continúa o Dr. Antonio Ribeiro da Silva Braga, lente da cadeira de chimica analytica e toxicologia, estando regendo a cadeira o pharmaceutico Jacyntho Bueno de Godoy, em commissão.

Fiscalizados pelo Governo Federal e subvencionados pelo Estado, continuam em franco progresso os seguintes estabelecimentos de ensino superior: — Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, sob a direcção do Dr. Eduardo Borges da Costa; Faculdade de Direito do Estado de Minas, sob a direcção do Sr. desembargador Arthur Ribeiro de Oliveira; Escola de Engenharia de Bello Horizonte, dirigida pelo Dr. Arthur da Costa Guimarães e Escola de Odontologia e Pharmacia de Bello Horizonte, dirigida pelo Dr. José Pedro Drummond.

MAGISTRATURA

Tribunal da Relação

Em sessão de 7 de janeiro do anno findo o Tribunal, em camaras reunidas, reelegeu seu presidente e vice-presidente, respectivamente, os Srs. desembargadores Arthur Ribeiro de Oliveira e João Pereira da Silva Continentino.

Realizaram-se 81 sessões da Camara Civil, 77 da Camara Criminal e tres do Tribunal em camaras reunidas, tendo sido julgados, com a costumada regularidade, mil trezentos e sessenta e sete feitos, o que dá bem a medida da rara operosidade e inexcedivel escrupulo dos egregios juizes.

Tribunal Especial

Não se modificou a constituição deste Tribunal, a cuja apreciação nenhum processo foi sujeito.

Procuradoria e Sub-Procuradoria Geral

No exercicio de suas altas funcções, continuam a prestar excellentes serviços á causa da justiça os Srs. Drs. João Cancio da Costa Prazeres e Fernando de Mello Vianna, Procurador Geral e Sub-Procurador Geral do Estado, respectivamente.

Comarcas

Estão installadas 99, das 128 existentes no Estado.

Em minha primeira Mensagem ao Congresso declarei com franqueza que não se me afigurava adequado o criterio da renda média triennal de 40:000$ nas respectivas collectorias estaduaes, firmado pela lei n. 663, de 1915, como condição para o restabelecimento das comarcas supprimidas pela lei n. 375, de 1903.

A creação de um serviço publico, disse eu alli, só se justifica pela sua necessidade intrinseca.

Nenhum outro criterio deve substituir o do movimento forense, temperado, em casos especiaes, com o da distancia do municipio á séde da comarca.

Suggeri, por isto, ao Congresso um novo exame do assumpto, e delle resultou a lei n. 787, do anno passado, a qual, conservando, embora, o mencionado criterio da renda, autorizou o Governo a installar as comarcas supprimidas em todos os termos que distarem das sédes das comarcas a que foram annexados, sessenta ou mais kilometros, de vez que estes termos tenham ponderavel movimento forense, a juizo do Governo.

A lei do orçamento consignou a verba de 100:000$ para a installação de 10 comarcas.

A' vista disto, tem o Governo colhido as indispensaveis informações, afim de que os titulos de todas as comarcas supprimidas sejam examinados com a maior isenção, á luz de um rigoroso e bem entendido interesse publico, esperando installar as comarcas em questão, até o fim do corrente anno.

Termos

Estão por installar 14, dos 160 termos de que se compõe o Estado.

Acham-se vagos os de Bôa Vista do Tremedal, Bocayuva, Bom Despacho, Campos Geraes, Carmo do Paranahyba, Ituyutaba, Jequitinhonha, Monte Carmello, Peçanha, Rio José Pedro e São Francisco.

Juizes de Direito

Na terceira entrancia não houve modificação alguma, e na segunda, apenas, a remoção do juiz de Ouro Preto, Dr. José Eduardo do Amaral, para a comarca de Ponte Nova, que vagou em virtude da aposentadoria do Dr. Angelo Vieira Martins.

Para Ouro Preto foi promovido, por antiguidade, e por acto de 19 de abril ultimo, o bacharel Manoel Vieira de Oliveira Andrade, juiz de direito da comarca de Entre Rios.

E' esta a primeira promoção na vigencia da lei n. 738, de 1919.

Primeira entrancia

Para a primeira entrancia foram nomeados, sete juizes, removidos quatro, exonerado um e aposentados dois.

Juizes avulsos

São os mesmos constantes do relatorio da Secretaria do Interior, do anno passado.

Habilitação ao cargo de juiz de direito

Habilitaram-se ao cargo de juizes de direito 15 bachareis.

Juizes municipaes

Foram nomeados 14, reconduzidos dois, removidos cinco e exonerados 16. Houve tres permutas.

Em virtude da applicação da lei n. 797, do anno passado, que supprime, á medida que vagarem, os cargos de juiz municipal nas sédes das comarcas, já foram supprimidos, até hoje, os 47 julzados municipaes seguintes: Abre Campo, Alfenas, Alto Rio Doce, Arassuahy, Aymorés, Baependy, Barbacena, Bom Successo, Cambuhy, Carmo do Rio Claro, Cataguazes, Cassia, Christina, Diamantina, Entre Rios, Estrella do Sul, Formiga, Guanhães, Itajubá, Lavras, Leopoldina, Manhuassú, Minas Novas, Montes Claros, Muzambinho, Oliveira, Ouro Fino, Palma, Paracatú, Passos, Patos, Piranga, Pitanguy, Pomba, Paraisopolis, Queluz, Rio Branco, Rio Novo, Rio Pardo, Rio Preto, Sabará, Sacramento, Santa Barbara, S. João d'El-Rey, Sete Lagôas, Theophilo Ottoni e Varginha.

Promotores

Foram nomeados 34, reconduzidos sete, removidos cinco e exonerados 19. Houve duas permutas.

Adjunctos de promotores

Foram nomeados 12 e exonerados nove.

Officios de Justiça:

Foram providos os officios de justiça dos seguintes termos:

1º officio — Alvinopolis, Campestre, Carmo do Paranahyba, Guaxupé, Itajubá, Minas Novas, Poços de Caldas, S. João Nepomuceno e Ubá; 2º officio — Jacuhy, Ouro Fino, Pouso Alegre, Santo Antonio do Monte e Santa Barbara. Partidor, contador e distribuidor — Conceição do Serro, Curvello, Ferros, Guaranesia e Ubá.

Desistencias:

Foram acceitas as desistencias feitas pelos serventuarios dos seguintes officios: 1º officio, dos termos de Aymorés, S. Manoel e Ubá; e 2º officio de Bôa Vista do Tremedal, Botelhos, Campos Geraes, Pouso Alegre e Santo Antonio do Monte. Partidor, contador e distribuidor, de Bocayuva, Guaxupé, Leopoldina, São Gothardo e Ubá.

Escrivães privativos dos processos e execuções criminaes, das comarcas de Dôres do Indayá, Formiga, Manhuassú, Montes Claros, Patos, Prados e Santa Barbara.

Permutas:

Obtiveram permissão para permutar, entre si, os respectivos logares os escrivães do 2º officio de Campos Geraes com o do 1º de Passos e o 1º de S. Manoel com o de Muriahé.

Designações:

Foram designados para exercer as funcções de officiaes do registro geral de hypothecas os seguintes escrivães:

1º officio, dos termos de Alvinopolis, Campestre, Guaxupé, Itajubá e Minas Novas;

2º officio, dos termos de Ouro Fino e Pouso Alegre.

Registro Especial:

Para este registo houve as seguintes designações:

Escrivães do 1º officio dos termos de Carmo do Paranahyba, Muriahé e S. João Nepomuceno e dos do 2º officio de Botelhos, Jacuhy, Santo Antonio do Monte e Santa Barbara.

Concursos:

Estão em concurso as escrivanias do 1º officio, de Aymorés, Palma, Peçanha, S. Manoel; do 2º officio, de Campos Geraes, Curvello e Ponte Nova, bem como os officios de partidor, contador e distribuidor de Piranga, Sacramento, Santa Barbara e S. João d'El-Rey.

Concursos annullados:

Por falta de cumprimento de formalidades legaes, foram annullados os concursos processados nas comarcas de Curvello e Sete Lagôas, para provimento, respectivamente, dos officios de 2º escrivão do judicial e notas, e partidor, contador e distribuidor e escrivão privativo dos processos e execuções criminaes.

Officios vagos:

Acham-se vagos os seguintes officios de justiça:

1 officio, Aymorés, Cambuhy, Fortaleza, Itaúna, Palma, Peçanha, Salinas e S. Manoel.

2º officio — Bôa Vista do Tremedal Campos Geraes, Curvello, Grão Mogol, Palma, Ponte Nova, Rio Pardo, Salinas e São João Baptista.

Partidor, contador e distribuidor dos termos de Abaeté, Além Parahyba, Aymorés, Bôa Vista do Tremedal, Bocayuva, Botelhos, Caeté, Cambuhy, Carmo do Paranahyba, Diamantina, Fortaleza, Grão Mogol Guaxupé, Januaria, Leopoldina, Minas Novas, Palma, Palmyra Paracatú, Piranga, Prata, Sabará, Sacramento, Salinas Santa Barbara São Gothardo, São João Baptista, São João d'El-Rey, Sete Lagôas, Tiradentes, Turvo e Villa Brasilia.

Depositarios publicos:

Dos 146 termos installados actualmente, continuam providos apenas onze.

Escrivães do crime:

Foram nomeados escrivães do crime para as comarcas de Baependy, Jaguary, Minas Novas, Pitanguy, Pouso Alegre, Prados, São Pedro de Uberabinha, Sete Lagôas e Tres Corações do Rio Verde.

Escrivanias do crime vagas:

Continuam vagas as escrivanias do crime das comarcas de Caldas, Dôres do Indayá, Formiga, Fructal, Leopoldina, Manhuassú, Montes Claros, Palmyra, Paracatú, Patos, Ponte Nova, Rio Pardo e S. Domingos do Prata.

Escrivanias de paz:

Acham-se providas 495 escrivanias e vagas 311.

Estão em concurso 46.

Custas de processos crimes

De accôrdo com o disposto no paragrapho unico, art. 1º, da lei numero 692, de 11 de setembro de 1917, foi feita a distribuição do restante do credito n. 27, § 1º, art. 1º da lei n. 732, de 5 de outubro de 1918, destinado ao pagamento de custas do segundo semestre do anno de 1919, cabendo a cada um dos funccionarios não remunerados a importancia correspondente a 28 1|2 °|°.

Segundo o mesmo processo, foi feita a distribuição da metade do credito n. 30, art. 8º, da lei n. 795, de 20 de setembro de 1919, para o pagamento das custas do 1º semestre do anno passado, verificando-se a percentagem de 27 1|2 °|°, resultante do rateio.

Secretaria da Policia

A creação do logar de director da Secretaria da Policia pela lei n. 770, do anno passado, muito contribuiu para a regularidade dos serviços correntes por aquelle Departamento, cujo chefe ficou alliviado dos multiplos encargos burocraticos que antes lhe incumbiam.

Em virtude da lei citada, converteu-se em directoria da Secretaria da Policia a directoria do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal, sendo transferido para aquella o titular desta ultima.

O governo opportunamente regulamentará a lei n. 770, na parte relativa á organização do Gabinete de Investigação e Capturas, tão util para o exercicio efficiente da acção policial, quer preventiva, quer repressiva.

Correram bem os serviços da identificação e estatistica criminal, sensivelmente accrescidos em todos os registos instituidos.

A permuta de individuaes dactyloscopicas e folhas de antecedentes entre as policias deste e de outros Estados tornou possivel a vigilancia rigorosa sobre individuos suspeitos e o seu afastamento do nosso meio.

Foi consideravel durante o anno findo o numero de identificações para fins eleitoraes e para obtenção de carteiras de identidade.

A estatistica carceraria foi recentemente remodelada e fez-se com toda a regularidade.

Nas prisões do Estado entraram 2.508 individuos e sairam 2.454 em 1920. Em 31 de dezembro desse anno entraram nas differentes cadeias 1.063 condemnados e aguardam julgamento 579.

Nos quadros de delinquencia notou-se pequena elevação em alguns coefficientes, continuando a predominar os delictos contra a integridade physica da pessoa.

Penitenciarias

A lei n. 790, do anno passado, autorizou o governo, consoante solicitação deste, a fazer construir, na capital, uma penitenciaria de typo moderno, com capacidade para mil detentos.

Os estudos e projectos para obra de tamanho vulto estão sendo feitos e levantados acuradamente, mediante exame do que ha de melhor, no genero, entre nós e no estrangeiro, devendo a construcção ser atacada, com vigor, antes do fim do anno.

Será mais um inestimavel melhoramento este, que o Estado ficará a dever ao diligente interesse pela causa publica com que a actual legislatura tem collaborado com o executivo para o progresso e a grandeza de Minas.

Estão funccionando regularmente as penitenciarias de Ouro Preto e de Uberaba, sob o regimen dos decretos ns. 2.918, de 1910 e 3.623, de 1912.

A penitenciaria de Ouro Preto, sob a direcção do Dr. Antonio Goulart Villela, está encarregada da confecção de artigos de fardamento e calçado para a guarda civil e para a Força Publica.

Como cadeia regional, continúa funccionando a penitenciaria de Uberaba, sob a immediata fiscalização da secretaria da policia e administrada pelo bacharel Ernesto Alves Bagdocimo, nomeado em 13 de julho de 1920.

Serviço medico-legal

Ainda não foi possivel reorganizar o serviço medico-legal nos moldes da lei n. 791, de 18 de setembro do anno passado. Logo que o seja, desappareceráo as deficiencias nesse serviço, já assignaladas na minha ultima mensagem. Nos municipios de maior movimento criminal as pericias medico-legaes são feitas, mediante contrato, por facultativos encarregados do tratamento medico dos presos.

Delegacias

Restauradas algumas comarcas do Estado, foram nomeados para as delegacias respectivas bachareis em direito, passando a ser de 123 o numero de delegacias de comarca, inclusive as de Caxambú, Aguas Virtuosas e Cambuquira, reduzindo-se a 55 apenas as delegacias providas por leigos.

Em casos especiaes têm sido nomeados officiaes da força publica para commissões policiaes nos municipios, e cumpre reconhecer os bons serviços por elles prestados.

Instrucções ás autoridades policiaes

A Chefia de Policia agiu rigorosamente para a suppressão dos jogos de azar e da vadiagem; para a regularização, na phase inicial, dos processos de accidentes de trabalho; para a exacta fiscalização de competencia dos delegados sobre a cobrança da taxa de diversões e, mais recentemente, para a repressão do anarchismo e do lenocinio, e, finalmente, para obstar ao alliciamento, por parte de agentes ambulantes, dos trabalhadores das fazendas situadas nas zonas ricas do Estado.

Força Publica

A força publica do Estado continúa a desempenhar correctamente a sua ardua missão de assegurar a paz interna e defender a ordem social, merecendo cada vez mais o reconhecimento do povo mineiro.

Manteve-se integra e irreprehensivelmente na disciplina, pois não se registrou um só facto contrario a ella durante o anno findo, o que evidencia a perfeita comprehensão do dever por parte da officialidade e de todo o pessoal. O recrutamento para as fileiras se tem feito mediante rigorosa selecção.

Pela lei n. 771, de 14 de setembro do anno findo, o pessoal foi fixado em 103 officiaes e 2.897 praças, ficando o poder executivo, pelo artigo 3º, da citada lei, autorizado a elevar o seu effectivo a 4.000 homens e a crear mais um batalhão, com a respectiva officialidade.

A instrucção da força vai sendo ministrada pelo coronel Roberto Drexler. A escola n. 8 terminou seus trabalhos em fevereiro ultimo, depois de haver demonstrado a excellencia do seu preparo perante os Reis dos Belgas e altas patentes do Exercito Nacional.

Foi recentemente inaugurada a Escola de Metralhadoras e o governo estuda acuradamente o modo pratico de pôr em execução o artigo 4º, da lei numero 770, que autorizou a organizar o corpo de aviadores na Policia.

A Caixa Beneficente da Força Publica está em franca prosperidade: o seu fundo em 31 de dezembro do anno passado era superior a 600:000$000. Os beneficios que distribuiu durante o anno montaram a 100:833$816.

Novo batalhão da Força Publica

O novo batalhão com que, em lei do anno passado, autorizastes a accrescer a Força Publica do Estado, ainda não póde ser creado, por estar o governo em entendimento com a União para lhe serem restituidos os alojamentos do antigo Pavilhão de Immigrantes, sito nesta capital e á mesma cedidos para aquartelamento provisorio de parte da sua tropa aqui estacionada.

A construcção, em Bello Horizonte, de quarteis destinados ás forças federaes acha-se em estado de relativo adiantamento e, dentro em breve, tornará dispensaveis aquellas accommodações.

Assim, a pequena demora em dar cumprimento ao dispositivo legal e em attender á velha necessidade de reforçar o contingente da nossa Força, ha muito insufficiente para os reclames dos serviços de policiamento, não acarretará prejuizos á manutenção da ordem e poupará ao Thesouro o dispendio com a construcção de novo edificio.

Guarda Civil

A guarda civil tem prestado bom auxilio ás autoridade no policiamento da séde do governo.

Por ter sido insufficientemente dotada a verba do ultimo orçamento para custeio dessa corporação, será mister eleval-a, no futuro exercicio, a 402:000$000.

Ordem publica

Póde-se affirmar que reinou completa ordem em todo o territorio, durante o anno findo. Não se registrou, felizmente, nenhuma occorrencia grave, e tão lisonjeira situação se deve principalmente attribuir á indole morigerada do povo mineiro, tradicionalmente ordeiro e respeitador das leis.

A acção tanto repressiva como preventiva das autoridades se fez sentir efficazmente em todos so pontos do Estado, mantendo o regimen da ordem, propicio á frutificação do trabalho, á expansão das iniciativas uteis e á formação da prosperidade de que felizmente gozamos.

Agricultura

A grave crise economica e financeira por que atravessa o mundo não tem tido por emquanto seria repercussão no Estado de Minas.

A valorização dos nossos principaes productos durante a guerra européa determinou consideravel augmento na exportação e consequente affluxo de capitaes, que têm sido empregados de preferencia no desenvolvimento da producção.

Com efeito, apesar das difficuldades de credito, da escasez de braços e do custo elevado das machinas o lavrador mineiro tem ampliado suas plantações, tentado mesmo novas culturas e o emprego de outros methodos de trabalho.

Ainda é de animação o estado da nossa lavoura, o que mais uma vez assignalo com sincero jubilo patriotico.

Precisâmos, entretanto, estar apparelhados para produzir mais e mais barato no momento agudo da crise universal.

Se o remedio heroico para a situação angustiosa do paiz, na opinião unanime dos economistas, está no incremento da producção, que é realmente muito pequena em relação ao territorio e ao numero de habitantes, estou certo de que o povo mineiro saberá cumprir esse dever, congregando todos os esforços no sentido de melhor aproveitar os recursos do sólo.

O governo, por sua parte, não tem descurado do fomento da producção e de remover os entraves que difficultam a sua expansão.

Transportes e tarifas razoaveis, captação das correntes immigratorias, fundação de colonias de trabalhadores nacionaes e estrangeiros, saneamento rural, credito aos agricultores, diffusão do ensino agricola pratico e, finalmente, substituição do pesado imposto de exportação — têm sido constante preoccupação do governo.

Folgo em registrar que esta politica economica vai produzindo os mais satisfatorios resultados.

As culturas tradicionaes do milho, do feijão e da mandioca estão em continuo desenvolvimento e muito hão de lucrar com os modernos processos agrarios, entre os quaes sobreleva a moto-cultura já iniciada em algumas zonas e que será sem duvida um factor decisivo no barateamento da producção.

A exportação do milho apresentou em 1920 um excesso de 4.053.937 ks. sobre a de 1919.

O café, principal fundamento da nossa riqueza publica e particular, tem merecido especiaes attenções do Governo, como exponho em outra parte desta Mensagem.

O arroz parece ter encontrado nas margens do rio Grande, municipios de Sacramento, Conquista, Uberaba e Fructal, bem como em Uberabinha, Araguary e outros pontos do Triangulo Mineiro — o meio ideal para o seu crescimento e frutificação.

Os arrozaes das margens do rio Grande constituem hoje um dos celleiros do paiz, e maior ainda será essa riqueza quando ella tiver facil escoamento pela desobstrucção do rio, a partir da barra do rio Pardo até á estação de Jaguara, justa aspiração das populações ribeirinhas.

Este emprehendimento interessa igualmente aos Estados de Minas e S. Paulo e ao Governo Federal, que estão empenhados em resolver o problema com a maior brevidade.

Em outras zonas, notadamente na Matta, no Sul e no Oéste de Minas, o enthusiasmo pela cultura dessa graminea não é menor, sendo que na Matta sómente os municipios de Leopoldina, Cataguazes, Ubá, S. João Nepomuceno, Rio Branco, Viçosa, Ponte Nova, Abre Campo e Rio Casca têm a sua safra calculada em 750.000 saccas.

A canna de assucar é outra cultura que se vai diffundindo com pleno exito. Dispondo de terra e clima apropriados a essa planta tropical, corre-nos o dever de ampliar a sua plantação, para satisfazer as necessidades do consumo e para alargar a exportação do assucar.

Indice seguro desse movimento temol-o na fundação de novas usinas, que, ao lado dos antigos engenhos, com seus processos rotineiros, apresentam os machinismos mais aperfeiçoados para o aproveitamento da canna.

Além das usinas de Ponte Nova, Rio Branco, Pedrão, Sete Lagôas, Campos Geraes e Ubá, vai ser inaugurada a de Cataguazes, cogitando-se da installação de outras dentro do Estado.

Levando-se em conta a preferencia hoje dada á fabricação do assucar, em vista da tributação pesada da aguardente, parece que a safra deste anno excederá de muito a previsão da estimativa do Ministerio da Agricultura.

A exportação do assucar foi, em 1920, de 15.909.423 kgs., ou mais 10.427.901 do que a de 1919.

A producção do fumo em corda, na Matta e no Sul de Minas, teve o seu apogeu na segunda metade do seculo passado, entrando depois em declinio, devido á perda dos mercados estrangeiros e á diminuição do consumo no proprio paiz, pelas exigencias sempre crescentes dos fumos claros e mais fracos.

O fumo mineiro foi sendo substituido pelo fumo em folhas produzido nos Estados da Bahia e Rio Grande do Sul, cujos productos vão conquistando os mercados nacionaes e estrangeiros.

Urge reconquistemos o terreno perdido, introduzindo na cultura do fumo e no seu preparo em folha os aperfeiçoamentos indispensaveis á obtenção economica de productos capazes de competir nos mercados consumidores com os fumos de qualidade superior.

O governo mantém para isso especialistas que vão vencendo a rotina e conseguindo resultados animadores, como já referi linhas acima.

Têm sido igualmente coroados de exito os esforços feitos para desenvolver a pomicultura. As frutas de Barbacena, Maria da Fé, Silvestre Ferraz e outras localidades apresentam o aspecto e o sabor das frutas européas, já sendo apreciavel a exportação de ameixas, pêras, maçãs, uvas, pecegos, mangas e abacaxis do nosso Estado.

Tudo nos leva a crêr que a cultura do algodão será uma das fontes permanentes de riqueza do Estado no dia em que adoptarmos processos adequados ao desenvolvimento da planta e ao preparo do producto.

A missão ingleza, actualmente em visita ao Brasil, confirmou, pela palavra do secretario da Federação Algodoeira de Manchester, a opinião de que o algodão de Minas é, em geral, de muito boa qualidade, medindo algumas vezes 32mm, o que demonstra que a terra e o clima são apropriados á producção rendosa dessa materia prima.

Visitando a zona do S. Francisco, recentemente percorrida pelo secretario da agricultura, reiterou aquelle especialista a affirmação de que o futuro do algodão em Minas está nas margens do rio S. Francisco.

Desde o começo do governo eu me tenho preoccupado com a transformação dessa zona de immensas possibilidades, destinada a tornar-se a nossa "cotton belt".

O governo tem estudado com especial carinho os problemas da navegação daquelle rio e de alguns de seus affluentes, do saneamento das suas margens, da abertura de estradas alimentadoras do trafego fluvial, da installação de usinas modernas de beneficiamento do algodão e, neste momento, cogita da acquisição de terras para a fundação de estabelecimentos destinados ao ensino da cultura algodoeira e á cuidadosa selecção das sementes.

Estes campos de demonstração deverão effectuar a separação das differentes variedades, fornecer sementes para o plantio, e, bem assim, servir de escola para aprendizagem dos modernos processos de cultura.

Além das culturas acima referidas, a da batata, principalmente no sul de Minas, a do cacáo, nos limites com a Bahia, a do chá, nas cercanias de Ouro Preto, a da cebola, a do amendoim, a de hortaliças e outras concorrem para formar a variada riqueza agricola do nosso Estado, que cresce de anno para anno, numa ascensão constante e segura.

Acquisição e vendas de machinas agricolas

A secretaria da agricultura mantém, desde alguns annos, um "stock" de machinas agricolas para ceder pelo custo aos lavradores mineiros, que gosam, além disso, do transporte ferro viario gratuito.

E' certo que esse deposito tem concorrido efficientemente para augmentar a procura dessas machinas e generalizar no Estado a cultura mecanica em substituição aos processos rotineiros.

No intuito de levar as machinas á porta do agricultor e facilitar-lhe ainda mais a acquisição dos instrumentos agrarios, tem o governo, de accordo com a autorização contida na lei n. 753, de 27 de setembro de 1919, disseminado esses depositos pelo interior do Estado, por intermedio das Camaras Municipaes, como acima referi.

O auxilio prestado pelo governo tem contribuido bastante para o progresso da lavoura mecanica.

Os resultados seriam, porém, muito maiores com a propaganda systematica que tem sido feita, se não fossem a instabilidade e a constante elevação do preço dos apparelhos agrarios.

A alta exagerada desses preços não tem, todavia, desanimado os nossos lavradores que continuam a adquirir as machinas, certos de que lucros seguros lhes advirão do seu emprego.

Durante o anno proximo findo foram introduzidas no Estado 1.230 machinas agricolas, 281 extinctores de formigas, 2.168 enxadas e milhares de peças sobresalentes.

Na acquisição desses instrumentos despendeu-se a quantia de 237:077$500 e na de insecticidas, adubos e drogas para tratamento de plantas 40:138$900.

Sementes

Mais de uma vez se tem voltado a minha attenção para o problema da boa semente, que reputo de capital importancia para que possamos concorrer vantajosamente nos mercados europeus com os productos da nossa lavoura.

Não estando ainda em actividade as machinas seleccionadoras, de que já me occupei, continuou-se o systema de comprar as sementes a conceituados fornecedores.

Não foi sem grande difficuldade que a secretaria da agricultura conseguiu sementes durante o anno findo, tal a procura que sempre ha de sementes seleccionadas e em perfeito estado de conservação.

Todavia, com algum esforço, tem o governo conseguido obter sementes escolhidas, dentro e fóra do Estado, afim de manter o serviço de distribuição gratuita e de cessão pelo custo aos lavradores mineiros.

Não se poderá, porém, conseguir um regular serviço de fornecimento de sementes garantidas aos agricultores, emquanto não se fundar um estabelecimento especial para esse fim, evitando-se dest'arte os enganos prejudicialissimos já verificados e habilitando-se a administração a ceder aos lavradores, na época propria, sementes verdadeiramente seleccionadas.

Horto Florestal

O Horto Florestal vai prestando inestimaveis serviços ao reflorestamento do nosso sólo. Grande tem sido o numero de mudas de essencias florestaes diversas, principalmente de eucalypto, que annualmente são remettidas ás Camaras Municipaes, para arborização de ruas, e a particulares, para replantio das mattas.

O Estado fornece a cada lavrador, livres de quaesquer despezas, inclusivé a de transporte em estradas de ferro, até 5.000 dessas mudas, exigindo-lhe, apenas, para que possa attendel-o em novos pedidos, informe á secretaria da agricultura o resultado obtido com o plantio das mesmas.

O estabelecimento, que se acha á distancia de seis kilometros desta capital, está instalado na antiga fazenda da "Bôa Vista", de propriedade do Estado, e é servido por uma parada de trens da E. F. Central do Brasil.

Ampliando-se cada vez mais os seus serviços, o Horto Florestal poderá, em futuro proximo, attender com muita regularidade a todos os solicitantes de mudas para reflorestação do nosso sólo, o que será de incontestavel utilidade, pois a derrubada das mattas se faz ininterruptamente.

O problema do ensino agricola, em qualquer de suas modalidades, tem merecido os maiores cuidados do governo que procura encaminhar a sua solução de accordo com a lição dos mestres no assumpto e com os ensinamentos da nossa propria experiencia.

Institutos

São ainda tres os Institutos mantidos pelo Estado: "João Pinheiro", nas proximidades desta capital; "D. Bosco", em Itajubá, e "Bueno Brandão", no municipio do Mar de Hespanha. Esses estabelecimentos custaram ao Estado, em 1920, 96:014$068, 59:741$680 e 41:050$611, respectivamente.

Valendo-se da autorização contida na lei n. 754, de 27 de setembro de 1919, o governo deu nova organização ao Instituto João Pinheiro, supprimindo as suas officinas, afim de aproveitar mais intensamente na lavoura o trabalho dos educandos. Annexa a este estabelecimento e dependente de sua administração, está a fazenda "Gameileira", que serve hoje de campo de demonstração para os educandos do Instituto, recebendo tambem moços maiores de 18 annos que queiram habilitar-se para o exercicio das funcções de mestres de cultura.

A sua manutenção importou, em 1920, em 25:293$073, produzindo a renda de 6:123$740.

Aprendizados

São apenas dois os Aprendizados creados e mantidos pelo Estado: "José Gonçalves", em Ouro Fino, e "Borges Sampaio", em Uberaba, com os quaes despendeu o Estado 32:643$468 e 38:816$107, respectivamente. Nesses estabelecimentos, cuida-se exclusivamente do ensino agricola pratico, tendo-se por fim formar bons trabalhadores ruraes que tenham conhecimento seguro dos modernos processos de cultura mecanica, de adubação, irrigação etc.

Continúa sendo subvencionado pelos cofres estadoaes o Aprendizado annexo á Colonia Indigena de Itambacury, no municipio de Theophilo Ottoni.

Estabelecimentos subvencionados

De conformidade com a autorização constante da lei orçamentaria de 1920, subvencionaram-se os seguintes estabelecimentos de ensino profissional e agricola: Escola de Engenharia, da capital, com 50:000$000; Instituto Electro-Technico e Mecanico, de Itajubá, com 25:000$000; Escola Agricola de Lavras e Escolas D. Bosco, de Cachoeira do Campo, com 10:000$000 cada uma; Aprendizado Agricola annexo ao Gymnasio Leopoldinense, com 5:000$000; Escola Mineira de Agronomia e Veterinaria, da capital, com 4:000$000; Escola Profissional Delfim Moreira, de Pouso Alegre, com 2:500$000, e Escola do Commercio, da capital, com 2:000$; num total de 118:500$000.

As Escolas D. Bosco terão no corrente anno sua subvenção augmentada de 5:000$000, de accordo com a lei n. 798, de 25 de setembro de 1920.

Convém salientar o desenvolvimento da Escola de Engenharia da capital, estabelecimento modelar dotado de excellente corpo docente e de grande frequencia. Como fiz sentir em mensagem anterior, dispõe esse instituto dos cursos de engenharia civil, de engenharia industrial, de chimica industrial de agrimensura e profissional ou de mecanicos electricistas. O curso de chimica industrial como expuz em outra parte desta mensagem teve sua installação a 1.º de abril p. findo e conta com o concurso de professores allemães, recentemente contratados.

Quanto aos estabelecimentos de ensino agricola e pecuario, cabe accentuar que se têm desenvolvido bastante a Escola Mineira de Agronomia e Veterinaria, da capital, a Escola Agricola de Lavras e as Escolas D. Bosco, de Cacheira do Campo.

Nucleos coloniaes

Existem no Estado onze nucleos coloniaes em actividade, onze emancipados, um extincto e diversos em fundação.

Foram declarados emancipados, por decretos de 3 de março do corrente anno, os nucleos coloniaes "Rio Doce", "Constança" e "Barão de Ayuruoca", ficando assim elevado ao numero de quatorze os nucleos coloniaes emancipados existentes neste Estado, restando oito não emancipados.

Nas colonias que funccionaram durante o anno passado achavam-se localizados 33.310 individuos, sendo que, além da população dessas, existe ainda a das colonias emancipadas e do nucleo extincto.

A producção agricola e pecuaria dos nucleos coloniaes attingiu á importancia de 10.178:217$700.

A renda dos serviços de colonização em 1920 foi de 123:426$801.

A despeza com os nucleos coloniaes subiu a 234:755$306.

Pela verba "Catechese" despendeu-se com a Colonia Indigena de Itambacury a somma de 4:022$973.

Em janeiro de 1920 adquiriu o Estado, pela importancia de 190:000$, uma fazenda no municipio de Pitanguy, para fundação de uma colonia agricola, que foi creada por decreto de 14 de fevereiro com a denominação de "Alvaro da Silveira", tendo sido, pelo decreto n. 5.295, de 7 de fevereiro do alludido anno, aberto o credito de 250:000$000, de accordo com as disposições do regulamento colonial, para custear as obras de fundação desse nucleo.

(Continúa.)

SPORTS: Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

Os jogos de hoje

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Walter-Pullen x Herm. Stoltz — No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, ás 15,15 — Juiz, Elcely Palhares — Representante, A. Pinto Vieira.

Dias Garcia x Fussball Verein B. A. T. — No campo do Progresso F. Club, á rua João Rodrigues, S. Francisco Xavier, ás 15,15 — Juiz, Sr. Carlos de Carvalho — Representante, Sr. Virgilio Silva.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA ALTO COMMERCIO

SERIE A

Bansconto x City Bank — No campo do Villa Isabel F. C. — Juiz, Tullio N. de Avila — Representante, Francisco Coelho.

Standard Oil x America Fabril — No campo do Rio de Janeiro — Juiz, Eduardo Gibson — Representante, Abner Soares.

Anglo Mexican x City A. C. — No campo do Metropolitano A. C. — Juiz, Hamilton Souza — Representante, Ernani Silveira.

SERIE B

Royal Bank x Sudameris — No campo do Cruz de Malta A. C. — Juiz, Victorino do R. Pinto — Representante, João Stenhagem.

P. S. Nicolson x British Bank — No campo do Andarahy A. C. —Juiz, Haroldo Botelho — Representante, Armando Souto.

Notas do dia

AINDA O 19º ANNIVERSARIO DO FLUMINENSE F. C.

A directoria do Fluminense, pela passagem do 19º anno de existencia deste prestigioso centro sportivo, verificado ante-hontem, recebeu do Club de Regatas do Flamengo, campeão de terra e mar de 1920, uma rica e custosa "corbeille" de flores naturaes, atada com uma faixa de seda rubro-negra, acompanhada da seguinte mensagem:

"C. R. do Flamengo, 21-7-921 — Exmo. Sr. presidente do Fluminense F. C., Nesta— O Club de Regatas do Flamengo, acompanhando as justas manifestações com que se commemora a festiva data do anniversario do seu valoroso co-irmão, o Fluminense F. C., do qual V. Ex. é dignissimo presidente, envia estas flores e muitas e mui sinceras felicitações, com os melhores votos para que seja infinita e cada vez mais fulgurante a trajectoria que, como astro de primeira grandeza, vem o sympathico Fluminense descrevendo no meio desportivo-social brasileiro. Queira V. Ex. aceitar os protestos de minha elevada estima e distincta consideração — Oliveira Santos, 1º secretario."

Além desta a directoria do Fluminense recebeu as seguintes felicitações:

"C. R. Botafogo — Rio, 21 de julho de 1921 — Exmo. Sr. presidente do Fluminense F. C. — Tenho a honra de transmittir a V. Ex., sinceros parabens do Club de Regatas Botafogo, pelo anniversario desse valoroso club, um dos maiores poderosos factores do desporto brasileiro. Apresentando a V. Ex., os nossos enthusiasticos votos de prosperidade ao Fluminense, aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex., os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. Saudações — Oliveira Flores, secretario."

"Villa Isabel F. C. ufana-se em apresentar valoroso campeão sinceras felicitações, 19 annos de glorias — Directoria"

"Directoria C. C. Santa Cruz felicita multicampeão carioca."

"Congratulando-se passagem, 19 anniversario do veterano Fluminense, directoria do S. C. Mangueira envia as suas saudações, desejando sinceramente que continue a ser o expoente do sport carioca."

"Em nome da directoria Botafogo F. C. tenho grande honra apresentar na vossa pessoa, glorioso Fluminense F. C., melhores congratulações, pelo anniversario distincto e leal coirmão, fazendo votos pela frequente prosperidade e maiores glorias. Attenciosas saudações — Roberto Lyra, 2º secretario."

"Pela passagem do 19 anniversario desta distincta sociedade, o Hellenico envia os melhores e mais sinceros votos felicidade. Interminas — Aloysio Marinho, 2º secretario."

"Conselho administrativo Associação Empregados Commercio transmitte digna directoria, valoroso Fluminense, effusivas congratulações festiva data — Ernesto Coelho Louzada, 1º secretario."

"Congratulações do Santos F. C. — Cumprimentos tri-campeão, passagem inolvidavel data hoje — Baptista."

"Grato gentileza convite, enviamos felicitações — Henrique Diniz — Moreira de Carvalho — Monteiro Andrade."

"As felicitações do grupo dos escoteiros Cajteto, 1º anniversario — Francisco Labanca, immediato."

"A esforçada directoria do Fluminense, as minhas effectuosas felicitações, pelo anniversario do vosso querido tricolor — Felippe de Oliveira."

"Ao Fluminense, representado pela sua illustrissima directoria, as minhas felicitações muito cordiaes, pela data gloriosa que hoje, festeja — José de Freitas Valles."

"Em nome da directoria e demais associados do Carioca F. C. queira V. S. pela data de hoje, aceitar minhas sinceras felicitações. — Julio dos Santos, presidente".

"A' digna directoria deste glorioso, deste benemerito centro de educação physica, meus sinceros votos de felicidade pela data de hoje. — Octavio Rocha Miranda".

"Com orgulho socio contribuinte mais antigo, congratulo-me com V. Ex., e distincta directoria pela data de hoje.—Alvaro Pereira Pires."

"Liga Brasileira de Desportos felicita valoroso tricolor dia hoje — A. G. de Souza, presidente".

"Sport Illustrado" apresenta cumprimentos e votos franca prosperidade glorioso club. — Lucio Mello, director".

"O Dias Garcia F. C. apresenta felicitações data de hoje, commemora tri-campeão e deseja no sport mantenha sempre vanguarda. — Bento Lisboa, secretario."

"Com grande satisfação saudamos o glorioso e invencivel Fluminense F. C. pela data anniversaria de sua fundação; desejamos que continue como até agora occupando sempre o logar de destaque em que soube collocar-se pelos esforços de sua distincta directoria e associados. —Club de Regatas Vasco da Gama, José Ribeiro de Farias, 2º secretario".

"Congratulações pela feliz data do consocio Antonio Azevedo Maia".

"Liga Nautica Veleiro fraterniza-se em mais esta victoria glorioso club — Eduardo Motta, secretario."

"Ao tri-campeão carioca respeitosamente cumprimento pela data de hoje, augurando um futuro igual ao passado — Ulysses Malagutti."

"Associação Christã de Moços sauda digno pioneiro educação physica nossa querida 'Patria — Alfredo Rebouças, presidente—Pedro Campello, secretario geral."

"Felicito Fluminense grande data de hoje — Platero."

"Ao glorioso Fluminense sauda formulando sinceros votos mais francas prosperidades — Oliveira Santos."

"Muitos parabens — A Liga de Desportos do Exercito agradece a gentileza do convite para assitir a vossa festa do anniversario. Almejamos á brilhante phalan fluminense muitos dias de invejaveis glorias e um futuro radiante Salve! — Herminio Castello Branco, capitão, 1º secretario."

"Queira aceitar e transmittir todos companheiros directoria cordiaes saudações, data anniversario glorioso Fluminense F. C. — F. Espozel."

"Sinceras felicitações passagem anniversario distincto club. Saudações — Ary Franco."

"Exmo. Sr. presidente, dignos collegas directoria, queiram aceitar minhas saudações data festiva nosso bello club — A. Dias Garcia."

"O Tijuca Football Club felicita pelo anniversario — Paradeda Kemp, secretario."

"Parabens, 19º anniversario — Carlos Sardinha."

"Passagem data anniversario fundação honra sport brasileiro. Aceite minhas felicitações pessoaes — Raphael Mattos Costa."

"Ao glorioso Fluminense deseja prosperidade innumeras victorias um veterano — Alvaro Drolo da Costa."

"Ao nosso grande Fluminense, felicitações — Eduardo Myeyer—Luiz Van Erven Sebricho."

"Directoria da Federação Brasileira do Remo tem muito prazer apresentar-vos felicitações votos de prosperidade Fluminense, data auspiciosa hoje — Antunes Figueiredo, presidente."

"Directoria Associação Chronistas, interpretando sinceros sentimentos seus associados, orgulhosamente felicita brilhante, reaffirmando votos continuado progresso — Carvalho Correia, secretario."

"Directoria C. R. Boqueirão sauda glorioso pavilhão tricolor, expoente sport nacional pela passagem anniversario fundação — Gabriel Nikiguss, presidente."

"Em nome da C. R. Guanabara, tenho a honra de felicitar V. Ex., passagem anniversario fundação com votos prosperidades disciplinada instituição sportiva — Raphael Marques Costa, secretario."

"Felicitações 19º anniversario, fazendo votos continuas prosperidades — Rio Ckriket, Brooqing, presidente."

UM FACTO GRAVE

Ouvimos hontem que um grupo de associados de um club da serie B, da 1ª divisão, e pertencente á zona norte da cidade, pretende amanhã, por occasião do match que se realizará no campo da rua Figueira de Mello, tirar um desforço com os sportsmen Atalmiro Mourão dos Santos e Floriano Assumpção, que serviram de arbitros no encontro Americano x Vasco.

Sobre esse facto chamamos a attenção não só da digna directoria do referido club, afim de evitar o que pretendem fazer os seus associados (se o são), como tambem da Liga Metropolitana e da propria policia; que não deve permittir que a ordem dos jogos seja alterada por quem quer que seja.

OS TEAMS DO FLUMINENSE PARA AMANHÃ

Para o grande match de amanhã, contra o Botafogo, a commissão de sports do Fluminense escalou os seguintes teams:

1º team — Marcos; Vidal e Netto; Mut, Oswaldo e Fortes; P. Vianna, Julinho, Welfare (cap.), Machado e Bacchi.

2º team — Affonso; M. Maia e Othelo; Salles, Nascimento, Junqueira, Vinhaes, Coelho (cap.), Lemos, Queiroz e Moura.

3º team — Julien; Joel e Moacyr; Bordallo, Honorio, Soutello, C. Augusto (cap.), E. Curty, Ivo, João e Oswaldo Curty.

Reservas: Gerdal, Faro, Moreira, Ismael, Smart, Schalders, Luiz Salles, F. Vitela, Nogueira, Lauro Borges, Brasil, M. Maia e Braga.

NOTAS SOBRE OS JOGOS OFFICIAES DA AMANHÃ

Do America — A directoria avisa aos socios que, para a sua commodidade fretou um trem especial para conduzil-os, amanhã, a Bangú. Esse trem partirá da Central, ás 12.10 e os bilhetes para elle, encontram-se com os Srs. Diniz Alves Ribeiro, Mario Vieira e Jayme Barcellos, nossos consocios.

A commissão de foot-ball pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados e reservas, amanhã, domingo, ao meio-dia, na estação central da Estrada de Ferro Central do Brasil:

1º team — Tonich; Peres e Barata; Miranda, Oswaldo e Avellar; Barroso, Gilberto, Chico, Muniz e Ribeiro.

2º team — Mirim; Elito e João; Hugo, Djalma e Lyrio; Allyrio, Guaracy, Galvão, Edgard e Graccho.

Reservas: Tullio, Mario, Cintra, Durval e Brilhante.

Do Progresso F. C. — Realizando-se amanhã, no ground da rua João Rodrigues, o jogo de campeonato com o Metropolitano, a commissão de sports do Progresso escalou e pede o comparecimento dos seguintes teams:

2º team, ás 12.30 — Campista; Bianco e Nonô; Salvador, Loureiro e Costa; Vidal, Garcia, Canoa, Flores e Baez.

1º team, ás 15 horas — Vidal; Licio e Nicolao; Brandes, Dionysio e Carvalho; Gomes, Arnaldo, Menna, Virgilio e todos os inscriptos.

O thesoureiro avisa que a entrada se fará com a apresentação do recibo de julho, sem excepção.

Ypiranga F. C. — A commissão de sports pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados, na séde do club, amanhã, para a disputa do match de campeonato com o Modesto F. C.

2º team, ás 11 horas — Hermenegildo, Rubens, Terra Nova, Anestor, Carvalho, Cavalcanti, Djalma, Xavier, Queiroz, Olavo Leal e André.

1º team, ás 13 horas — Barbedo, Osmar, M. Gomes, Floriano, Irineu, Bento, Jeronymo, Paulo, França, Ajacio e Cavalcanti I.

Reservas: Agostinho, Olavo, Rodrigues, Pestana, Sylvio Delgado.

Nota — Os faltosos reincidentes serão punidos.

NOTA OFFICIAL DO C. R. FLAMENGO

Athletismo — A commissão de athletismo do C. R. Flamengo pede o comparecimento diario, no campo do club, á rua Paysandú, dos associados abaixo transcriptos, afim de treinarem para a festa a se realizar no proximo dia 31 do corrente, patrocinada pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo:

Ulysses Malaguti de Souza, Iberê Goulart, Delfino Rezende, Renato Meira Lima, Ildefonso de Andrade, Villy Strobel, Hugo Fortes, Roberto Augusto Barthel, Oswaldo Stibich, Humberto Malaguti de Souza, Winckel Barbosa Lima, Jorge Lefebvre, Roberto Kroning, Octacilio Leite Goursand, Emir Nogueira, Rodolpho Ermida Villar, Victorino Rocha Pinto, Clovis Chrysostomo de Oliveira e todos os demais associados que se quizerem habilitar para representar o club na referida festa.

A commissão avisa, outrosim, que só será permittida inscripção a um athleta em cada prova, e uma turma de relay-race 800 metros. O club far-se-ha representar com aquelle que se achar em melhores condições de treino. Eventualmente se fará uma eliminatoria dias antes da festa.

Taça Bretas Filho — A commissão de athletismo pede aos interessados tomarem conhecimento do regulamento para a disputa da taça acima.

Distinctivo de athletismo — A commissão de athletismo avisa aos socios que brevemente se publicará um relatorio com os diversos resultados já obtidos na disputa do distinctivo do athletismo do C. R. Flamengo. Aos Srs. associados que queiram realizar alguma prova da 5ª classe (natação) pede entenderem-se directamente com a commissão aquatica, que gentilmente se offereceu para fiscalizar as ditas provas.

Carteiras de socios aspirantes — Pede-se o comparecimento dos socios abaixo transcriptos, na secretaria do C. R. Flamengo, á praia do Flamengo n. 68, afim de receberem suas carteiras, que já se acham regularizadas: João Drummond Filho, Roberto Castro, João Vieira de Assis, José Joaquim Bastos, Fernando Ferraz de Azevedo, Carlos Zambrano, Henrique Saboya e Silva, Manoel Barbosa, Aloysio G. Machado, João Luiz Carvalho Rego, Rubens M. Gomes, Oswaldo Dourado Lopes, Affonso Fontainha, Jayme Magalhães, Josenio Pimentel Bueno, Carlos Queiroz Lobo, Manoel F. de Araujo Jorge, Haroldo Moreira dos Santos Costa, Ernani do Amaral Peixoto, Americo de Assumpção Valle, Virgilio Duarte, José Pereira de Souza, Custodio M. de Carvalho, Ernani Sucupira, Jorge Leonardes, Alfredo Palhares de Pinho, Carlos Bittencourt Oliveira,

Antonio Rodrigues de Azevedo, Paulo Camara, José Rosemburg, Ernesto Vicente Saboya, Manoel Arnaldo Biasotts, Luiz Pereira Rego, John Millions, Ary Pereira Guimarães, Kenet Moorby, Jorge Beltrão e Oldarico de Souza Araujo.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Nota official)

O conselho da 2ª divisão, em sua sessão de 20 do corrente resolveu:

a) Aceitar a escusa do juiz Americo Portilho;

b) Tomar conhecimento do officio do Ypiranga F. C., communicando não disputar mais os jogos dos 3ºˢ quadros, no torneio do corrente anno;

c) Adiar a parte disciplinar do jogo Campo Grande x Ramos;

d) Adiar a approvação do jogo Bomsuccesso x Ypiranga, até á solução do inquerito aberto;

e) Multar em 50$ o Campo Grande A. C., por ter incluido um jogador sem os requisitos legaes;

f) Multar o Sr. Francisco Máia, associado do Hellenico A. C., na quantia de 25$, de accordo com a letra b) do art. 76 do codigo.

g) Approvar os seguintes jogos:

Bomsuccesso x Ypiranga, 2ºˢ quadros, realizado em 17 de julho, marcando dois pontos ao Bomsuccesso F. C., por ter vencido pelo score de 6 x 0;

Hellenico x Metropolitano, 1ºˢ e 2ºˢ quadros, realizado em 17 de julho, marcando um ponto a cada club nos 1ºˢ quadros, por terem empatado pelo score de 2x2, e dois pontos ao Hellenico A. C., nos 2ºˢ quadros, por ter vencido pelo score de 3x1;

Esperança x Brasil, 1ºˢ quadros, realizado em 17 de julho, marcando um ponto a cada club, por terem empatado pelo score de 2x2;

Everest x Campo Grande, 1ºˢ e 2ºˢ quadros, realizado em 17 de julho, marcando dois pontos ao Campo Grande nos 1ºˢ quadros, por ter vencido pelo score de 3x1, e dois pontos ao S. C. Everest nos 2ºˢ quadros, por ter vencido pelo score de 3x1;

h) Approvar a seguinte escala de juizes e representantes:

Em 24 de julho, Progresso x Metropolitano: 1ºˢ quadros, ?; 2ºˢ, Joaquim Alves Martins, e representante, Antonio Avila;

Em 24 de julho, Ramos x Campo Grande: 1ºˢ quadros, Euclides de Castro Peixoto; 2ºˢ, Paulino Pimenta, e representante, capitão Alvaro Costa;

Em 24 de julho, River x Brasil: 1ºˢ quadros, Manoel Rodrigues de Souza; 2ºˢ, Paulino Pimenta; 3ºˢ, Alvaro Ramos Nogueira Junior, e representante, Faustino de Carvalho;

Em 24 de julho, Modesto x Ypiranga: 1ºˢ quadros, ?; 2ºˢ, Antonio Coelho Antunes, e representante, Cyrenio Moreira;

Em 24 de julho, Rio de Janeiro x Hellenico: 1ºˢ quadros, Romeu de Ambrosio; 2ºˢ, Eduardo Pinto da Fonseca; 3ºˢ, Paulino Pimenta, e representante, Alvaro Ramos Nogueira Junior.

Papeis despachados pelo presidente — Ramos F. C., communicando que o jogo com o Campo Grande A. C. se realizará no campo do Metropolitano A. C. — Communique-se aos interessados;

Didimo Alves de Souza, pedindo novo prazo para optar — Reconheça a firma do attestado.

Secretaria, 21 de julho de 1921 — R. Braga, 2º secretario.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

(Nota official)

Conselho da 1ª divisão—Este conselho, reunido em 20 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

a) Eleger para o cargo de secretario deste poder o Sr. Cyrillo Nunes Vaz, do Manguinhos F. C.;

b) Marcar dois pontos ao Storino F. C., relativos ao jogo dos 1ºˢ quadros, com o Sparta F. C., realizado em 3 do actual, visto o Sparta não ter apresentado as respectivas carteiras;

c) Convidar para comparecer nesta secretaria o amador Antonio Barros, do Storino F. C., e, bem assim, os juizes e representante junto ao jogo Sparta x Storino;

d) Marcar dois pontos ao 3º quadro do A. C. Brasil, visto o quadro representativo do Brasileiro A. C. não ter comparecido em campo para effectuar a disputa de um jogo, multando o Brasileiro A. C. em 25$, de accordo com o Codigo de Foot-ball;

e) Marcar dois pontos ao A. C. Brasil, nos 2ºˢ quadros, por ter vencido o Brasileiro A. C., por 2 x 0;

f) Marcar dois pontos ao Brasileiro A. C., nos quadros principaes, visto ter vencido pelo score de 4 x 1;

g) Marcar dois pontos ao Coelho Netto A. C., nos 3ºˢ quadros, por ter vencido o S. C. Cantuaria por 2 x 0;

h) Marcar dois pontos ao S. C. Cantuaria, por ter vencido o jogo dos 2ºˢ quadros com o Coelho Netto A. C., pelo score de 1 x 0;

i) Adiar a discussão do jogo dos 1ºˢ quadros Coelho Netto x Cantuaria, convidando o juiz do jogo a comparecer neste poder na proxima reunião;

j) Suspender por quatro jogos o Sr. Zeferino Pinto Teixeira, do Coelho Netto A. C., em virtude do mesmo ter desacatado um director da Liga;

k) Marcar dois pontos ao S. C. Primeiro de Maio, nos 3ºˢ quadros, por ter vencido W. O. o Florestal F. C., applicando a este a multa de 25$, de accordo com o Codigo de Foot-ball;

l) Marcar dois pontos ao Florestal F. C., nos 2ºˢ quadros, por ter tomado parte no quadro adversario um jogador sem inscripção;

m) O conselho toma conhecimento do recurso apresentado pelo amador do Instituto João Alfredo, Sr. J. Azevedo, deixando a commutação da pena imposta ao mesmo á criterio do conselho superior, a pedido do interessado;

n) Marcar dois pontos ao S. C. Primeiro de Maio, por ter vencido o 2º quadro do Storino F. C., pelo score de 2 x 0;

o) Marcar dois pontos ao S. C. Primeiro de Maio, nos quadros principaes, visto o mesmo ter vencido pelo score de 5 x 2;

p) Marcar dois pontos ao 3º quadro do Brasileiro A. C., no jogo com o I. João Alfredo F. C., apesar do mesmo ser derrotado, visto jogarem no quadro do João Alfredo varios elementos sem inscripção;

q) Marcar dois pontos ao Brasileiro A. C., nos quadros secundarios, por ter vencido pelo score de 1 x 0;

r) Adiar a discussão do jogo dos 1ºˢ quadros Instituto João Alfredo x Brasileiro, visto o mesmo não ter terminado;

s) Escalar os juizes e representantes para os jogos de domingo, os quaes apparecem acima.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Os jogos de amanhã — Pelo presidente foram nomeados os seguintes juizes e representantes para os jogos de amanhã:

Terra Nova x Yolanda — Juizes: primeiros teams, Accacio Costa; segundos e terceiros teams, Edgardo Ferreira, e representante, Tiburcio da Silva Ramos.

E. Municipaes x Commercial — Juizes: primeiros teams, Othon Villas Boas; segundos e terceiros teams, Moysés de Souza, e representante, Fernando Alderete.

FOOT-BALL COMMERCIAL

Notas do Pacheco Moreira F. C.— Na assembléa geral ordinaria, realizada em 21 do corrente, foram eleitos os Srs. João Pacheco Moreira e João Caetano, respectivamente, para os cargos de director sportivo e 2º secretario, que se achavam vagos.

Por unanimidade de votos, foi approvada a resolução da directoria, enviando á Liga Commercial de Desportos Athleticos o officio de desligação, pelas causas que no mesmo se acham exaradas, e que foram plenamente divulgadas á assembléa.

—O director sportivo pede o comparecimento, na séde, amanhã, ás 7 horas, dos players abaixo, para um rigoroso treino entre as fortes equipes A e B.

Team A: Coutinho; Alberto e Theophilo; Antonio, Eurico e Sampaio; Durval, Octavio, Caxangá, Altamiro e Maneco.

Team B: Paulo; Alexandre e Rogerio; Paulino, Lourival e José; Alfredo, Oswaldo, Maria, Macedo e Armando.

Reservas: Fernando, Silvino e Nascimento.

TORNEIOS INTERNOS

Carioca F. C.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em sua ultima reunião, os membros do conselho deliberativo deste torneio resolveram escalar, para amanhã, os seguintes jogos:

A's 9 horas — "Carlos Stelling" x "Sampaio Correia" — Referee, Paulo Torres, e representante, Moacyr Cravo.

A's 10 1|2 horas — "Julio dos Santos" x "Joviniano de Paula" — Referee, Domingos Capitoni, e representante, Francisco de Almeida.

A's 13 1|2 horas — "Alberto Ribeiro" x "Roque Foscaldo" — Referee, Edgard Rossi, e representante, Manoel de Sá.

Teams Julio dos Santos x Joviniano de Paula — Realizando-se amanhã o match entre os teams acima, em disputa do torneio interno do Carioca F. C., os dirigentes dos "Esponjas" pedem o comparecimento dos players abaixo escalados, ás 10 horas, no campo do club: Arlindo, Toninho, Mauro, Suriquinha, Machado, Didimo, Jayme, Paulo, Pedro, Argollo e Santiago.

Reservas: Antonico, Antenor, etc.

Teams Alberto Ribeiro x Roque Foscaldo — Os dirigentes dos "Esponjas" pedem o comparecimento dos jogadores abaixo, amanhã, ás 13 horas, no campo do club: Annibal, João, Octavio, Domingos, Celso, Darcy, Cretton, Dorinho, Jayme, Manduca e Laertes.

COLLOCAÇÃO DOS TEAMS CONCURRENTES

TEAMS	Matches: Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals: Pró	Contra	Pontos
Vicente Chicarino	3	2	1	0	7	1	5
Julio dos Santos	2	2	0	0	8	1	4
Carlos Stelling	2	2	0	0	3	1	4
Henrique Silva	3	1	1	1	4	5	3
Sampaio Correia	2	1	0	1	4	2	2
Antonio Skibin	2	1	0	1	16	3	2
Alberto Ribeiro	2	1	0	1	3	4	2
Horacio Veiga	2	0	0	2	1	5	0
Joviniano Paula	2	0	0	2	0	3	0
Roque Foscaldo	2	0	0	2	0	21	0

Bomsuccesso F. C. — Realiza-se amanhã, ás 9 horas, o primeiro jogo official do torneio instituido por este club.

Para este jogo, em que disputarão os teams "Néco" e "Edú Chaves", os directores do torneio solicitam o comparecimento dos jogadores de ambos os quadros.

Arbitrará o mesmo, o sportsman Alamiro de Castro Leitão.

TRAININGS

Bomsuccesso F. C. — Realiza-se hoje, ás 16 horas, rigoroso treino, entre o team juvenil e o terceiro quadro deste club. Os directores sportivos solicitam o comparecimento dos jogadores de ambos os teams.

Cruz de Malta A. C. — A commissão de sports pede o comparecimento do terceiro team, amanhã, ás 8 horas, no ground, afim de treinar com o terceiro team do Rezende A. Club.

AVISOS

Hellenico A. C. — A commissão de sports pede o comparecimento de todos os jogadores dos 1º e 2º teams, ás 20 horas em ponto, afim de tomarem parte no treino individual, que será dirigido pelo treinador senhor Paulo Gonçalves.

Palmeiras A. C. — O presidente convida todos os consocios eleitos na ultima assembléa geral para constituirem a nova directoria, a tomarem posse intima dos seus respectivos cargos, amanhã, ás 19 horas, na séde social.

Sparta F. C. — São convidados todos os jogadores que quizerem disputar o campeonato da Liga Brasileira de Desportos a apresentarem, até o dia 27 do corrente, dois retratos para a tiragem das necessarias carteiras, estando para esse fim pessoa encarregada, na séde, á rua Lins de Vasconcellos n. 370, das 20 ás 22 horas.

VARIAS NOTICIAS

O "Sport Illustrado" de hoje — Com Frederico e Pastor, do Bangú A. C., na capa, foi hoje distribuido mais um numero desta acreditada revista de sports. O numero que nos remetteram está, como sempre, cheio de magnifica collaboração e nitidas gravuras que reproduzem os principaes acontecimentos da vida sportiva da semana, taes como os jogos entre o America x Flamengo, Fluminense x Bangú, Carioca x S. C. Renato Dias, de Juiz de Fóra; o campeonato de athletismo, Paulistano x S. Bento, de S. Paulo; Lloyd Brasileiro x Banco Ultramarino, Audax x Mangueira F. C., aspecto do baile do Boqueirão do Passeio, etc.

No texto, entre muitos outros trabalhos, traz: Os garanhões no Brasil — A meio pão — A corrida da veterana, e os "independentes" — A regata de Santos — Bilhetes a esmo — Soneto perfil — Madrigal da semana — recados — Chronica da semana — Trepações — O que disse Aloysio Siqueira, do America, do jogo deste com o Flamengo — O elemento estrangeiro no athletismo — Ouvindo cantar o gallo — Epitaphio, etc. E' um numero agradavel, que recommendamos ao publico.

O S. C. Braço é Braço tem um novo elemento — Fará sua estréa amanhã, no primeiro team do Braço é Braço, o excellente player Osmane Macedo, do segundo team do Bomsuccesso.

Uma soirée dansante no Constituição F. C. — Realiza-se hoje, na séde do Constituição F. C., promovida por um grupo de associados, uma festa dansante, em regosijo pelas ultimas victorias, em que foram conquistadas as taças Bomsuccesso F. C., Dr. Paulo Frontin, e Dr. Nogueira Penido.

A commissão promotora da festa, chefiada pelo consocio Arthur Santos, envidou todos os esforços para que a mesma tenha grande brilhantismo. Tocará na festa uma excellente orchestra.

Os novos associados do Helios A.C. — Em ultima reunião de directoria, foram aceitos socios do campeão de Catumby os Srs. Antonio T. Furtado, Rubens Mattos Santos, Antonio A. Santos, José A. Costa, Arlindo S. Lima, Manoel Sampaio, Arlindo Botelho, Oswaldo Teixeira, Julio Perri, Manoel Ponciano, Constantino Fernandez Rebello, Nadyr Maia Souza, Leon Cavalcanti, João Araujo Lopes, Arnaldo de Souza, Edmundo Gamaro, José Gonçalves, Mario Ponciano, Sergio Meirelles, Joaquim Lanceta, José Fernandez Possas, Francisco Santos, José Cerone e Joaquim Meirelles.

Um player do Victoria F. C. que vai viajar — Partirá brevemente para Buenos Aires o player Mario Alvim, pertencente ao quadro social do Victoria F. C.

O 1º secretario do Helios de licença — Em ultima reunião de directoria, foi concedida licença ao Sr. Jacintho Franceschini, 1º secretario do gremio de Catumby, pelos motivos allegados em officio que dirigiu á mesa. Para o mesmo cargo vai ser convidado a exercel-o, interinamente, o Sr. José Neves Ferreira.

A festa dansante do bi-campeão Mauá — Realiza-se hoje, ás 20 horas, a soirée dansante em commemoração ao 9º anniversario do campeão de 1918 e 1919, na séde social, sita á rua S. Francisco da Prainha n. 27.

A festa está despertando muito enthusiasmo entre os socios e torcedoras deste veterano club.

O programma da festa será o seguinte:

Sessão solemne e posse da nova directoria.

Nesta occasião falará o orador official e socio benemerito Dr. Gonçalo Garcia de Mattos e Homero Meirelles, e a seguir começarão as dansas, que serão abrilhantadas por uma banda da brigada policial.

A festa está a cargo dos incansaveis consocios Antenor Mattos, Antenor Martins Pereira e Jubal Duarte do Amaral.

O player Massaferri não jogará amanhã — Deixará de tomar parte no jogo com o Cantuaria, o excellente player Durval Massaferri, por ter se machucado no encontro com o Rio A. C., domingo ultimo.

Um convite aos novos directores e associados do Coelho Netto A. C. — O presidente do Coelho Netto convida todos os associados para comparecerem hoje, na séde social, afim de tomarem parte na assembléa geral e assistirem á posse da nova directoria. Esta reunião terá logar no palacete do Club de S. Christovão, na praça Marechal Deodoro da Fonseca.

Será esta a directoria a ser empossada:

Presidente, Antonio Zenobio da Costa; 1º vice-presidente, Dr. Lirio do Nascimento; 2º vice-presidente, Rubens Portocarrero; 1º secretario, Sylvio de Carvalho; 2º secretario, Sylvio Ribeiro Carvalho; 1º thesoureiro, Arthur Zenobio da Costa; 2º thesoureiro, Domingos Tavares; director sportivo, Antonio Peres; procurador, Antonio Mendonça.

Commissão de syndicancia: Francisco Gusmão, J. Daniel de Carvalho e Octavio Zenobio.

Commissão de contas: João Mesquita Gonçalves, Armando Lopes e Mario Colombo.

TURF

A REUNIÃO DE DOMINGO NO DERBY CLUB

Para a reunião que será realizada no proximo domingo, no hippodromo de Itamaraty, são as seguintes as montarias provaveis:

1º parco — "Velocidade" — 1.100 metros:

Land Lady, 50 kilos — D. Vaz.
Merveille, 50 kilos — Não correrá.
Paradoxo, 52 kilos—C. Fernandez.
Pyreo, 52 kilos — C. Ferreira.
Louvain, 52 kilos — J. Escobar.
Tucuman, 52 kilos — R. Cruz.
Oraculo, 52 kilos — E. Freitas.
Marimbo, 52 kilos — O. Coutinho.

2º parco — "Progresso" — 1.609 metros:

Guajá, 53 kilos —C. Fernandez.
Alpha, 51 kilos—E. Amuchastegui.
Electrico, 50 kilos — D. Suarez.
Crescente, 50 kilos — P. Zabala.
Era, 48 kilos — H. Coelho.
Aventureiro, 50 kilos — A. Rosa.

3º parco — "Criação Nacional" — 1.000 metros:

Kit Fox, 53 kilos — C. Ferreira.
Mascotte, 51 kilos — A. Rosa.
Canteo, 53 kilos — C. Fernandez.
Miragem, 53 kilos — Montaria incerta.
Missão, 51 kilos — J. Escobar.
Eonschorn, 53 kilos — R. Rojas.
Fulano, 53 kilos — D. Suarez.
Miragaya, 51 kilos — Não correrá.
Mirasol, 53 kilos — E. Amuchastegui.
Condorina, 51 kilos — P. Zabala.
Guarujá, 51 kilos — D. Vaz.
Ostende, 51 kilos — E. Freitas.
Miramar, 53 kilos — Não correrá.

4º parco — "Dezesete de Setembro" — 1.800 metros:

La Marqueza, 49 kilos — J. Escobar.
Castro Alves, 52 kilos — D. Suarez.
Prince Nat, 52 kilos — A. Fernandez.
Marco, 52 kilos — W. Costa.
Radamés, 52 kilos — R. Cruz.
Estoril, 50 kilos — P. Zabala.

5º parco — "Derby Club" — 1.800 metros:

Lyrio, 48 kilos — J. Escobar.
Guarany, 50 kilos — C. Ferreira.
Argentina, 49 kilos — A. Diaz.
Bronzino, 51 kilos — P. Zabala.
Luctador, 53 kilos— C. Fernandez.

6º parco — "Grande Premio Cosmos" — 2.500 metros:

Moonstone, 53 kilos — C. Fernandez.
Penny, 51 kilos — D. Suarez.
La Veloce, 51 kilos — E. Freitas.
Conde Lucanor, 53 kilos — C. Ferreira.

7º parco — "Dr. Frontin" — 2.550 metros:

Soberano, 53 kilos — E. Amuchastegui.
Quebec, 47 kilos — C. Ferreira.
Milão, 52 kilos — A. Diaz.
Marivaux, 52 kilos — O. Coutinho.
Ramalero, 53 kilos—C. Fernandez.

8º parco —"Internacional" — 1.609 metros:

Papoula, 49 kilos — J. Escobar.
Dansarina, 50 kilos — E. Amuchastegui.
Lena, 51 kilos — A. Rosa.
Fortaleza, 49 kilos — J. Gomes.
Felippe, 51 kilos — H. Zamith.
Tommy, 51 kilos — C. Ferreira.

COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES

A commissão central dos criadores, reunida terça-feira ultima, resolveu classificar na 7ª prova eliminatoria disputada domingo passado, em 2º logar, a potranca Mascotte, e em 3º, Missão e não aceitar o registro no Stud Book Nacional, do cavallo argentino mestiço Felippe, por não permittirem as disposições regulamentares.

A commissão reunir-se-ha terça-feira proxima, ás 16 horas.

Condorina e Fulano se acham inscriptos na 8ª prova eliminatoria e na Taça dos Productos. A falta de inclusão do segundo daquelles animaes na relação dos classicos das sociedades foi motivada pela direcção da actuação do mesmo no Stud Book Nacional, afim da juizo da commissão central dos criadores.

Quanto a Condorina, que não póde vir disputar a 3ª e 4ª provas eliminatorias, por motivo de uma doença na que grassou em S. Paulo, a commissão, attendendo ás razões apresentadas pelo seu proprietario, deliberou, em sessão de 5 do corrente, transferir as inscripções feitas naquellas provas para a 7ª e 8ª.

Essa solução foi extensiva aos animaes de S. Paulo que se achavam inscriptos nas quatro primeiras provas eliminatorias Criação Nacional.

VARIAS NOTICIAS

Infelizmente não é nada lisonjeiro o estado de saude do antigo jockey Domingos Ferreira, que occupa actualmente o cargo de starter official do Derby Club.

Aggravados de ante-hontem para hontem os seus padecimentos, os medicos assistentes não se encontram esperançados em ver restabelecido o applaudido profissional gaucho.

Os votos que fazemos, e que são os de todos que sempre apreciaram as suas excellentes qualidades de animo, são para que falhem os prognosticos medicos e que em breve o possamos novamente apreciar e applaudir no exercicio da sua ardua missão.

— De accordo com o que deliberou a illustre directoria do Derby Club, do programma da sua grande festa, a realizar-se em 7 de agosto proximo, farão parte os seguintes importantes provas:

"Grande Premio Dr. Frontin" — 3.300 metros—25:000$, 5:000$ e 1:250$ — Animaes inscriptos: Canguleiro, Bayoneta, Saltyra, Alberacio, Guinéo, Ramalero, Marivaux, Magistral, Mangerona, Samará, Marivaux, Miau, Relampago, Tic-Tac, Estherazy, Mercante, Meudinho, Conde Lucanor, Asperina, Penny, Liders, Conde Danilo, Othelo, Lumiar, Medor, Marouf, Skirmisher, Marco, Madrugador, Mirlandim, La Veloce e Bay Fox.

"Grande Premio Taça dos Productos" — 1.609 metros — 25:000$, 6:000$, 2:500$ e 500$, ao criador do vencedor — Animaes com direito a concorrer: Lictio, Mirame, Mira, Malagueta, Magistral, Mangerona, Allegro, Canteo, Miragaya, Miramar, Kit Fox e Missão.

"Grande Premio Itamaraty" — 2.200 metros — 5:000$, 1:000$ e réis 250$ — Animaes inscriptos: Canutonga, Aratá, Felippe, Mysterioso, Leopardo, Lasir, Lyrio, Bridge, Bronzino, Spartano, Electrico, Aeroplano e Liró.

"Criação Estrangeira" (5ª prova eliminatoria) — 1.100 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$ — Animaes inscriptos: Joyde, Calicanto, Martelo, Black Jester, Sunstar, Opulenta, Valentina, Blarney Stone, Patricio, Vista, Altiva, Sansonette, Mecha, Miarka, Facella, Gay Fox e Sun d'Or.

— Já se encontram em Recife os animaes Saltyra, Camutanga, Antelope e Ipojuca.

Esta ultima defenderá brevemente as cores do seu illustre proprietario, no Grande Premio Taça Nacional, em 3.000 metros, a disputar-se no hypporomo pernambucano.

— Dentro de poucos dias, seguirão com o mesmo destino, afim de servir na reproducção, os cavallos Meyrick e Canguleiro.

— Miragaya, a ligeira pensionista do stud Paulo Machado, vai ser enviada para o haras S. José, de onde sómente na proxima temporada regressará para novamente sujeita a entrainement.

— O valente nacional Othelo seguirá brevemente para o Rio Grande do Sul.

— Filho de Hall Cross vai servir na reproducção no haras de propriedade do seu importante criador.

ROWING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Inscripções para as festas sportivas de 31 do corrente — O presidente avisa aos interessados que as inscripções para os festejos commemorativos do 24 anniversario da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, a realizarem-se em 31 do corrente, serão encerradas na proxima segunda-feira, 25 do corrente mez, devendo ser as mesmas entregues na séde da Liga Metropolitana, ás 16 horas, nessa entidade dos sports terrestres, e para as dos clubs de regatas, ás 18 horas, na séde desta Federação.

Convite — O presidente convida os associados do Club de Regatas Boqueirão do Passeio abaixo mencionados para comparecerem á esta federação para tratarem de assumptos que lhes dizem respeito, das 16 ás 17 horas: Antonio Bello Junior, A. de Souza Allen, Augusto Teixeira de Azeredo, Armando Vieira de Mattos, Attila Ribeiro, Aureliano Furquim, Adelino Gonçalves Franca, Alonso Amorim Martins, Anchyses de Lima Brandão, Armindo Gomes Vianna, Alencar Candido da Silva, Albano de Carvalho, Armando Monteiro, Attilio Battistella, Benjamin Ribeiro, Carlos Humberto da Silva Rego, Chafio Warmar, Clarimundo de Azevedo e Silva, Domingos Ferreira Pedro, Domingos Fernandes Pires, Demosthenes Vianna, David Scheinkman, Eduardo Latão de Carvalho, Edmundo de Joaquim da Silva, Edgard Pillar Drummond, Edgard dos Santos Vidal, Francisco Irineu Eckhardt, Francisco Ferreira, Francisco dos Reis Magalhães, Floriano Brocet, Heitor S. Nogueira, Hildebrando Thompson, Hamilton Ramos, Isaac Gluzman, Israel Paristein, José Antonio Fernandes, João Nunes, Julio Carlos O. de Almeida Coelho Britto, José Moraes da Silva, José Adriano, José Elias Peres, João Moniz de Oliveira, Joaquim Vilar Bonato, Jayme Pinto de Azevedo Sobrinho, Jayme Augusto do Nascimento Junior, Jayme Correia, Jayme Meirelles, Jayme de Sá Motta, Luiz Lucio Caetano da Silva Filho, Manoel Gonçalves Vianna, Manoel Martins, Manoel Pereira Ferreira, Mario Alves da Cunha, Mauricio Winitsowski, Norberto Allen, Nelson Q. Martins, Oscar Vieira, Octacilio Castilho, Roberto Martins, Renato Somela, Rubem Faria Magalhães, Raymundo Coelho Goffaro, Sylvio Lobo Vianna, Samuel Rusk, Sandoval Rebello Neyy, Santilino Machado, Sylvio Rosa, Saul Motta Teixeira, Thomaz Soares Homem, Virgilio Bellegard Mariz de Maracujá e Taki Nesses.

INSTRUCÇÕES PARA O DESFILE DA FLOTILHA DOS CLUBS FEDERADOS EM 31 DO CORRENTE

A's 9 horas todas as embarcações deverão estar em linha ao lado do morro da Viuva, onde será preparado o desfile pelo commando geral da flotilha, confiado ao Sr. Alberto Alves de Almeida, director desta federação.

A flotilha obedecerá a seguinte ordem de formatura:

Canoes, double-sculls, canôas a 2 remos, yoles a 2 remos, out-riggers a 4 remos, yoles a 4 remos, canôas a 4 remos, yoles a 8 remos, barcos de passeio a 1 remador, barcos de passeio a 2 remadores, e barcos de passeio a 4 remadores.

Todos os barcos deverão remar manso, guardando sempre a mesma distancia (cinco metros aproximadamente), sendo o desfile quatro a quatro.

Uma vez organizado o desfile, a flotilha por-se-ha em movimento, rumando para a praia que defronta o Hospital Nacional; d'ahi volverá para a praia de Botafogo, contornando o litoral, afim de passar em frente ao pavilhão de regatas.

Continuando a beirar o litoral a flotilha uma vez chegada á porta do morro da Viuva, voltará por boreste, procurando o centro da enseada, de onde então dirigir-se-ha para o pavilhão de regatas, em frente do qual se desenvolverá em fila.

Uma vez alinhada, a flotilha observará a seguinte continencia:

Ao 1º tiro — Preparar remos;
Ao 2º tiro — Levar remos ao alto.

Nessa posição a flotilha salvará com 21 tiros, findos os quaes, a um aceno de uma bandeira vermelha, todas as guarnições baixarão os remos.

A seguir será dissolvida a revista. As guarnições deverão apresentar-se com o 1º uniforme.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

O presidente, convida os socios para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se na proxima segunda-feira, ás 20 horas.

Ordem do dia: Eleição de cargos vagos na directoria e interesses sociaes.

TIRO

FLUMINENSE F. C.

Terminaram no dia 10 do corrente as provas do 1º torneio semestral de tiro do Fluminense F. C., com o seguinte resultado:

Classe especial — Dr. Afranio Antonio da Costa, vencedor do 1º logar, com 408 pontos (média 8,50); Dr. Alberto Cruz Santos, vencedor em 2º, com 373 pontos (média 7,77). O Sr. Raul Cerqueira desistiu antes de findar a prova.

1ª classe — Dr. A. P. de Andrade Müller, vencedor do 1º logar, com 397 pontos (média 8,27), e Alberto Braga Filho, vencedor em 2º, com 364 pontos (média 7,58).

2ª classe — Leonel Ryder, vencedor do 1º logar, com 438 pontos (média 9,12); Fernando Machado, vencedor em 2º, com 425 pontos (média 8,85); Henrique Diniz Goulart, classificado em 3º, com 397 pontos (média 8,27), e Dr. Eduardo de Souza Santos, classificado em 4º, com 389 pontos (média 8,10).

3ª classe — Dr. Benjamin de Oliveira Filho, vencedor do 1º logar, com 432 pontos (média 9,00); Oswaldo Silva Rego, vencedor em 2º, com 416 pontos (média 8,66); Dr. Henrique Arthou, classificado em 3º logar, com 416 pontos (média 8,66); Pedro Mello, classificado em 4º, com 408 pontos (média 8,50); Dr. Victor M. Chermont, classificado em 5º, com 396 pontos (média 8,25); Dr. Lauro de Andrade Müller, classificado em 6º, com 392 pontos (média 8,11); José Carlos Arantes Nogueira, classificado em 7º com 296 pontos (média 6,16), e Gastão Waltman, classificado em 8º, com 282 pontos (média 5,87).

Desistiram antes do final da prova, os Srs. Humberto Milano Junior, Jorge Latour e Rubens Silva.

—De accordo com o disposto no programma, passaram, respectivamente, para as classes: especial, o Dr. A. P. de Andrade Müller, por ter ultrapassado a média de 8; 1ª classe, os Srs. Leonel Ryder, Fernando Machado, Henrique Diniz Goulart e Dr. Eduardo de Souza Santos, por terem ultrapassado a média de 8; 2ª classe, os Srs. doutor Benjamin de Oliveira Filho, Oswaldo Silva Rego, Henrique Arthou e Pedro Mello, por terem alcançado a média de 8,50.

União Politica de Villa Nova

Terão inicio amanhã as corridas de cavallos das festas que se vão realizar no Realengo, para empossar no cargo de presidente de honra dessa agremiação o senador Paulo de Frontin.

O director sportivo da União convida os amigos e admiradores do Dr. Paulo de Frontin, para comparecerem, montados, domingo, ás 14 horas, no logar da solemnidade.

Aproveitando-se a opportunidade desta festa, tambem serão inauguradas os trabalhos para a abertura da escola nocturna e, bem assim, para a fundação da banda de musica que a União manterá, de accordo com o art. 3º de seus estatutos.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Eram ainda de alta as tendencias do mercado; essa progressão, porém, operava-se laboriosamente, talvez para não affectar os interesses do proprio commercio. Mas, os pagamentos a fazer no estrangeiro são muitos e ascendem a 300 mil contos; consequentemente, até que o cambio chegue a 10 d., no andar em que vai, muitas fallencias não serão evitadas.

Comtudo, o Banco do Brasil continuava a impulsionar o mercado, sacando provavelmente sobre o emprestimo, mas em escala tão moderada que não resolve a crise cambial.

Com effeito, sacava esse banco para outros bancos a 7 1|32 d. e para o mercado a 7 1|16 e 7 3|32 d., conforme a quantia.

Os outros bancos forneciam letras a 7 e 7 1|32 d., mas, no correr do dia, passaram a sacar a 7 1|16 e 7 3|32 d., subindo as taxas das letras particulares de 7 1|16 a 7 5|32 d.

Assim, tivemos o mercado firme, mas sem procura do bancario por falta de dinheiro, continuando escassas e tensas as letras particulares.

O movimento de cambio constou de letras bancarias de 7 a 7 3|32 d., contra particulares de 7 1|16 a 7 5|32 d., sendo o valor da libra papel de 34$900 a 35$555.

Tabelas officiaes

Praças:	a 90 d|v.		
Londres	7	a	7 1|16
Paris	$745	a	$753

	a 3 d|v.		
Londres	6 3|4	a 6	7|8
Paris	$755	a	$762
Italia	$435	a	$465
Portugal	1$100	a	1$200
Allemanha	$129	a	$140
Suissa	1$610	a	1$630
Nova York	9$660	a	9$750
Hespanha	1$260	a	1$290
Japão	—		4$720
Suecia	2$020	a	2$072
Noruega	—		1$305
Syria	$762	a	$765
Hollanda	3$070	a	3$120
Belgica	$745	a	$755
Dinamarca	—		1$505
Sobre taxa:			
Café, or franco	—		$755
Rio da Prata:			
Buenos Aires (ouro)	6$403	a	6$440
Idem, papel	2$800	a	2$920
Montevidéo	5$800	a	6$250

Por cabogramma:

Praças:	á vista		
Londres	6 13|16	e 6	27|32
Paris			$762
Nova York	9$750	a	9$850
Italia	$433	a	$448
Belgica	—		$750
Hespanha	—		1$280
Suissa	—		1$620

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d|v.	a 3 d|v.	
Londres	7	3|32 e 6	29|32
Paris		$749 e	$753
Hamburgo		—	$128
Italia		—	$450
Portugal		—	1$200
Nova York		9$480 e	9$860
Hespanha		—	1$260
Buenos Aires		—	6$790
Montevidéo		—	6$000
Vales-ouro:			
Por 1$, ouro		—	5$284

Camara Syndical

Praças:	a 90 dias	á vista	
Londres	7	3|64 a 6	63|64
Paris		$750 a	$754
Hamburgo		—	$128
Italia		—	$450
Portugal		—	1$200
Nova York		—	9$680
Montevidéo		—	5$960
Buenos Aires		—	6$840
Idem, ouro		—	6$440
Hespanha		—	1$260
Japão		—	4$720
Suissa		—	1$620
Hollanda		—	3$093
Belgica		—	$743

Taxas extremas

Bancaria	7	a 7	3|32
Caixa matriz	7	a 7	5|32

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

O mercado destas moedas funccionou firme, com os soberanos a 46$000.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro á razão de 5$284, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 9$676.

FUNDOS PUBLICOS

Ainda hontem tivemos a Bolsa com regular movimento, mas foi quasi todo expresso em titulos da divida publica.

Apesar disso não melhoraram esses papeis, que regularam indecisos; insistindo, porém, os negocios, terão naturalmente de subir.

As geraes uniformizadas ficaram a 816$; as de 1917 a 780$; as de 1920 a 777$, fechando as municipaes de 1906 a 178$, as de 1914 a 174$ e as de 1917 a 170$, sendo todos esses papeis regularmente negociados.

As acções e debentures de bancos e companhias continuaram retraidas e sem firmeza, sendo pouco negociadas, tudo como consta das vendas e offertas abaixo.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o|o, 5, 5, 6, 8, 10, 40	817$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 2, 3, 3, 5, 9, 10, 13, 2, 14, 20, 81	795$000
Idem, 50, 50	796$000
Idem, 5, 20	797$000
Emp. 1917, port., 1, 5	780$000
Idem, 1920, port., 30	778$000
Idem, 1, 1, 50	779$000
Idem, 1, 1, 21	780$000
Estaduaes:	
Rio, de 100$, 4 o|o, 16, 30, 34	97$500
Minas, de 1:000$, 1, 8	824$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 6	324$000
Idem, 50, 100	325$000
Idem, 1906, port., 5	179$000
Idem, 1914, port., 6, 6, 35	174$000
Rio Grande, port., 6	977$000
Bello Horizonte, nom., 26, 57	970$000
Acções:	
Bancos:	
Mercantil, 10	260$000
Companhias:	
Tec. Corcovado, 50	120$000
Debentures:	
Tec. America Fabril, 13	195$000
Docas de Santos, 29	198$500

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 o|o	820$000	816$000
Emp. 1903, port.	—	805$000
Diversas emissões:		
Nominativas	798$000	796$000
1917, port.	785$000	780$000
1920, port.	780$000	777$000
Apolices municipaes:		
1906, 5 o|o	330$000	324$000
Idem, nom.	315$000	305$000
Idem	—	178$000
Idem, nom.	180$000	179$000
Emp. 1914, 6 o|o	175$000	174$000
Ditas nom.	175$000	170$000
Emp. 1917, 6 o|o	175$000	170$000
Ditas nom.	—	180$000
Nitheroy, 1ª serie	—	—
Idem, 2ª serie	—	81$000
Campos	185$000	180$000
Petropolis	195$000	190$000
Rio Grande do Sul, 6 o|o	—	970$000
De Valença	75$000	70$000
Bello Horizonte	—	160$000
Apolices estaduaes:		
Estado do Rio, 4 o|o	98$000	97$500
Ditas de 500$, 6 o|o	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 o|o	830$000	828$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil, exdiv.	230$000	225$000
Commercial	—	—
Commercio	—	160$000
Credito Rural e Internac.	—	—
Lavoura	85$000	80$000
Mercantil	260$000	250$000
Nacional	215$000	210$000
Portuguez	210$000	—

F. de Tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Alliança	200$000	160$000
Brasil Industrial	—	170$000
Confiança	—	120$000
Corcovado	130$000	100$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
Manufactora	—	100$000
Magéense	115$000	—
M. Sarmento	—	350$000
Progresso	—	120$000
Petropolitana	—	230$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	185$000	160$000
Taubaté Industrial	350$000	320$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:450$
Brasil	60$000	—
Confiança	200$000	190$000
Minerva	60$000	—
Previdente	1:500$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	83$500	82$500
Victoria a Minas	80$000	45$000
Sul Mineira	—	30$000
Diversas:		
C. de Calcio	200$000	—
Docas da Bahia	—	65$000
Docas de Santos, pot	485$000	475$000
Ditas nominaes	478$000	—
Diamantifera	14$500	13$500
Jardim Botanico	—	180$000
Loterias	10$500	10$000
M. do Maranhão	90$000	—
Terras	11$500	10$500
Centros Pastoris	11$250	10$750
Debentures:		
America Fabril	198$000	190$000
Alliança	—	106$000
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	180$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	206$000
Confiança	190$000	—
Corcovado	188$000	—
Cotonificio Gavêa	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	160$000	150$000
Docas de Santos	200$000	198$000
Edificadora	170$000	160$000
Fiat Lux	200$000	195$000
Hanseatica	—	200$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	190$000	180$000
Progresso Industrial	190$000	180$000
Santa Helena	200$000	198$000
Santa Fé	—	200$000
Sacopemba	180$000	—
Mercado	—	205$000
Manufac. Fluminense	180$000	—
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 22	49:002$700
De 1 a 22	1.117:730$700
Em igual periodo do anno passado	463:932:700

Centros de mercadorias

PAGAMENTOS DECLARADOS

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto está fazendo pagamento dos juros de seus consolidados.

— A Companhia Segurança Industrial está fazendo o pagamento do dividendo de 10 °|° ao anno, ou 20$ por acção.

— A Companhia de Tecidos Confiança Industrial pagará, de 10 a 17 de agosto proximo, o 1º dividendo de 5$ por acção.

— A Companhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal está pagando os juros de 6$ por debenture.

— A Companhia Aurea Brasileira está pagando o 4º dividendo, á razão de 10 °|° por acção.

— Geral de Melhoramentos no Maranhão, o 17º dividendo de 3$000 por acção, desde já.

— Seguros Previdente, desde já, uma bonificação de 40$ por acção.

— Tecidos Bom Pastor, desde já, os juros do semestre findo.

— Banco Nacional Ultramarino, a 3ª e ultima prestação do dividendo de 20 °|° do anno findo, á razão de 8 °|° sobre o capital realizado.

— Companhia Fornecedora de Materiaes, de 15 em diante, o 10º dividendo de 15$ por acção.

— Companhia Mercantil Pan-Americana, o dividendo de 1920, á razão de 6$ por acção.

— Companhia Hanseatica, de 15 em diante, os juros das *debentures*, relativos ao primeiro semestre deste anno.

— Hoteis Palace, de 4 em diante, o 5º dividendo do 1º semestre, de 100$, ou 20 o|o por acção.

— Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, os juros do semestre.

— Apolices de Minas Geraes, na Recebedoria do Estado, os juros vencidos.

— A Companhia Usina Cansanção de Sinimbú está trocando suas acções ordinarias por cautelas.

— Companhia Luz Stearica, o dividendo de 12$ por acção, de 18 em diante.

— A Companhia Força e Luz Norte de S. Paulo está pagando os juros de suas obrigações.

—O Banco Constructor do Brasil está pagando o 19º dividendo de suas acções relativo ao 2º semestre do anno passado, á razão de 6 °|°, ou 6$000.

— A Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil vai reemittir 2.000 acções para reconstituir o capital de mil contos.

— Banco Nacional do Commercio, de Porto Alegre, até 12, o dividendo de 6$ por acção, do 1º semestre.

— Seguros Garantia, de 15 em diante, o 104º dividendo de 8$ por acção.

— Companhia Centros Pastoris do Brasil, de 12 em diante, os juros do 1º semestre, de 7$500 e o resgate dos debentures sorteados.

— Banco do Commercio, de 12 em diante, o 92º dividendo, de 8$ por acção.

—O Banco da Provincia do Rio Grande do Sul está procedendo a chamada da 3ª entrada, relativa ao augmento do seu capital, á razão de 60$ por acção.

— A Prefeitura Municipal de Petropolis iniciou desde 1 de julho o pagamento dos juros de suas apolices e dos titulos resgatados.

— Companhia Edificadora, desde já, os juros do 1º semestre.

— Associação dos Empregados no Commercio, de 16 em diante, os juros vencidos.

—A Companhia Nacional de Tecidos de Juta, resgatou 775 debentures, continuando em circulação 61.225), no valor de 12:245$000.

— A Companhia Nacional de Navegação Costeira, desde o dia 1 está pagando os juros de 7 °|° por *debenture*.

— A Companhia Fiat Lux está pagando o 19º *coupon* de juros, a razão de 70 °|°.

—A Companhia Antarctica Paulista está pagando os juros de 8$ e os titulos resgatados.

— O Lloyd Brasileiro está substituindo os recibos por cautelas de 20 °|° de entrada.

— O Fluminense Foot-ball Club pagará de 18 em diante os juros de 7 °|° de suas obrigações.

—A Companhia Docas da Bahia está pagando desde o dia 4 o 8º "coupon" da 3ª hypotheca, ou 10$620.

— Desde o dia 4, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense está pagando o 41º dividendo de 7 °|°, ou 14$ por acção.

—A Companhia Nacional de Tecidos de Juta está pagando os juros de 8 °|° de suas obrigações.

— Companhia Petropolis Industrial, de 15 em diante, os juros do 1º semestre.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, desde já, o 126º div. de 12 °|° por acção.

— Seguros Confiança, de 20 em diante, o 96º div. de 5$ por acção.

— Banco Pelotense, o 30º div., de 12 °|°, ou 6$ por acção, desde já.

— Seguros Varejistas, a partir de 15, o 66º dividendo de 10$000 por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, de 15 em diante, o 53º dividendo de 6$ por acção.

—Seguros Argos Fluminense, de hoje em diante, o 13º dividendo semestral de 50$ por acção.

— Companhia Federal de Fundição, os juros do 1º semestre findo.

—Centro do Commercio de Café desde o dia 4, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Locativa e Constructora, de 11 em diante, o dividendo do 1º semestre.

— Companhia Industrial de Itacolomy, desde 4, os juros do 1º semestre, e os titulos sorteados.

—S. A. Lavanderia Confiança, de 26 em diante, 15º div. annual, de 12 °|°, ou 12$ por acção.

—Prefeitura de Campos, desde 5, no Banco Commercial, os juros das apolices.

—Seguros Previdente, de 11 em diante, o dividendo de 40$ por acção, do 1º semestre.

—Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de 15 a 31, os juros dos consolidados.

—A Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 °|°, referentes ao 19º coupon.

—V. O. 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, desde já os juros do 1º semestre e o resgate de 67 consolidados.

— Companhia Brasileira de Armazens Geraes, de 11 em diante, o 1º dividendo de 12 o|o, ou 6$ por acção.

— Paulo Zigmondy & C., até 8 de agosto, resgata os debentures sorteados.

— Companhia de Acidos, de 11, o dividendo de 8$, por acção.

— Tecidos Santa Rosalia, de 10, os juros de 5 °|°, *coupon* n. 24.

— Apolices do Espirito Santo, de 12 em diante, os juros vencidos.

— Banco Credito Rural e Internacional, de 11 em diante, o dividendo de 7$ por acção.

— Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o 22º dividendo de 12 o|o ao anno, de 12 em diante.

— Companhia Edificadora, os juros do 1º semestre, de 13 em diante.

—Banco Commercial, de 18 em diante, o 109º div. de 8$000.

—Banco Nacional Brasileiro, de 15 em diante, o div. de 9 °|°, ou 9$ por acção.

—Comp. Terras e Colonização, de 12 a 16, uma bonificação de 500 réis por acção.

—Com. Aurea Brasileira, de 15 em diante, o 4º div. de 10 °|° por acção.

— Comp. F. e Te. de Lã, de 13 em diante, os juros vencidos, de 8 °|°.

— Banco Portuguez do Brasil, de 18 em diante, o 6º dividendo de 10 o|o por acção.

— Cervejaria Brahma, de 15 em diante, um dividendo de 12$ por acção e um bonus de 4$000.

— O Credito Popular, de 20 em diante, o 9º dividendo do semestre findo.

— Companhia de Administração Garantida, de 15 em diante, o 6º dividendo de 20$ por acção.

A Companhia de Tecidos S. Pedro de Alcantara está pagando o 48º dividendo de suas acções.

—A Companhia União pagará até 23 do corrente o dividendo do semestre findo.

— A Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi está fazendo o pagamento dos juros do seu emprestimo, á razão de 4 °|° por obrigação.

— O Banco do Brasil inicia no dia 25 do corrente o pagamento do seu dividendo, á razão de 12$ por acção, começando o pagamento pelas letras A e B.

— A Companhia de Tecidos Cometa iniciará no dia 10 de agosto o pagamento do seu dividendo, á razão de 10 °|° por acção.

—De 26 em diante, a Lavanderia Confiança, o 15º dividendo de 12 °|°, ou 12$ por acção.

—Nos dias 10 a 17 de agosto será pago o 61º dividendo da Tecidos Confiança Industrial, á razão de 5$ por acção.

—Está aberto de hoje em diante o pagamento do dividendo da Tecidos Santa Rosa, a razão de 10 °|°, ou 10$ por acção.

—A Fabrica de Sedas Santa Helena pagará de 25 a 30 do corrente, o 20º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—A Fabrica de Tecidos D. Isabel está realizando o pagamento do seu dividendo, á razão de 20$ por acção.

—O Banco do Brasil está pagando a 2ª chamada de 20 °|° até 15 de agosto, sobre o capital subscripto de 25.000:000$000.

—A Companhia de Tecidos Petropolitana pagará, de 26 a 29 do corrente, um dividendo de 10$000.

—A Companhia Nacional de Armazens Geraes paga desde já o seu dividendo, á razão de 15$ por acção.

ASSEMBLÉAS GERAES

São convocadas as seguintes:

Dia 23:

Companhia Brasileira de Armazens Geraes, ás 13 horas, para prestação de contas.

Dia 25:

Comp. America Industrial, ás 14 horas, extraordinaria.

Dia 26:

Comp. des Chemins de Fer de L'est Brésilien, ás 16 horas, extraordinaria.

— Seguros Lloyd Sul Americano, ás 14 horas, extraordinaria.

— Studebaker do Brasil, ás 12 horas, para contas e eleições.

Dia 28:

Comp. Proprietaria Brasileira, ás 14 horas, para ratificação de contratos.

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda, na importancia de 163:624$172, sendo em ouro 91:175$002 e, em papel, 72:449$170. De 1 até hontem a renda arrecadada importou em 2.672:001$248 e, em igual periodo do anno passado, em 5.951:449$367, sendo a differença para menos no corrente anno de 3.270:448$119.

— O commandante do vapor francez *Bougainville*, entrado recentemente, foi responsabilizado pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por J. P. de Souza & C.

— Foi desligado do serviço da Alfandega o 3º escripturario Joaquim Brasil, designado para o logar de inspector da collectoria de rendas de Santa Catharina.

— O leilão realizado hontem, na guarda-moria, produziu a importancia de réis 10:500$, tendo sido collocado o lote n. 23. O lote n. 24 foi subdividido em nove lotes menores, por ordem do inspector, e irá a leilão nos dias 25 a 28 do corrente e 1 de agosto.

— O inspector deferiu o requerimento de Born & C., pedindo restituição da quantia de 1:277$040, de direitos pagos a maior.

— O inspector, por acto de hontem, permittiu que as companhias de mineração St. John d'El-Rei e The Ouro Preto despachassem, pagando a taxa de 2 °|° sobre o valor commercial, diversos volumes de materiaes que as mesmas importaram para os seus trabalhos, nos vapores *Thode Fagelund* e *Albatroz*, entrados em junho findo.

Mercado de generos

O CAFE'

Não tivemos confirmada a venda de 700 mil saccas de café á Belgica; mas não seria de mais que o governo valorizasse essa operação, uma vez que se habilitava para comprar mais um milhão a termo e assim continuar com a valorização em condições efficientes. Comtudo, o mercado funccionou ainda em boas condições de estabilidade nos negocios sobre o disponivel; quanto aos trabalhos da bolsa, porém, foram ainda reduzidos, regulando os preços com tendencias para a baixa.

A exportação tem sido reduzida pelo nosso porto; mas as entradas continuavam animadas, avolumando-se cada vez mais o nosso *stock*.

O typo 7 cotou-se a 18$400 por arroba, tendo sido vendidas na abertura 5.189 saccas e no correr do dia mais 4.404, no total de 9.593 saccas.

Em Santos regularam ainda os preços de 15$ sobre o typo 4 e de 10$500 sobre o 7, sem animação, sendo as entradas de 28.716 saccas, os embarques de 16.000 e o stock de 2:873.870 ditas. As ultimas evoluções da bolsa de Nova York foram de 2 a 5 pontos de alta, no fechamento; de 2 a 13 de baixa na abertura e de 1 de baixa na intermediaria.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	*Saccas*
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.676
Estrada de Ferro Leopoldina	10.9888
Barra a dentro	360
Cabotagem	2.501
Total	15.525
Desde o dia 1º do corrente	218.509
Média	11.834
Desde o dia 1º de julho	—
Média	—
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	3.678
Cabo	—
Rio da Prata	1.572
Pacifico	—
Cabotagem	100
Total	5.350
Desde o dia 1º do mez	111.886
Desde o dia 1º de julho	—
Stock actual	1.217.306

Cotações	*Arroba*
Typo 3	20$000
Typo 4	19$600
Typo 5	19$200
Typo 6	18$800
Typo 7	18$400
Typo 8	Nom.
Typo 9	Nom.

Pauta semanal, 1.250 por kilogramma.

Nota — Durante o mez de junho entraram em Nitheroy 14.446 saccas e foram embarcadas 26.204, sendo o *stock* em 30 daquelle mez, de 44.011 ditas.

Operações a prazo

O mercado de café a termo funccionou hontem completamente paralysado e mal collocado, não houve vendas realizadas a prazo e a Bolsa fechou com as cotações nominaes.

Mezes	*Vend.*	*Comp.*
Julho	18$800	18$400
Agosto	18$550	18$500
Setembro	17$700	17$600
Outubro	17$350	17$100
Novembro	17$100	16$950
Dezembro	16$950	16$000

O ALGODÃO

A proposito da situação economica do algodão, em nossos mercados e nos de Liverpool e Nova York, a qual tem sido fraca, recebêmos de pessoa conceituada nesse commercio a seguinte communicação:

"O mercado de algodão, não só no Recife, como nos outros centros productores do norte, acha-se firme, com tendencias para a alta.

E', porém, lamentavel que a Bureaux Telegramm, aliás cobrando tão caro o seu serviço, não forneça as suas informações com a devida segurança.

Com effeito, consta haver, em nossa praça e em S. Paulo, grande procura de tecidos nacionaes, por parte de diversas firmas argentinas e uruguayas, prendendo-se esse facto á circumstancia de haver baixado o cambio nessas Republicas e assim tornando penosa a importação da Europa e dos Estados Unidos."

Aguardemos, pois, os acontecimentos, porquanto se forem confirmados não só subirão os preços da materia prima pelo augmento da procura, como as nossas fabricas sairão galhardamente do estado critico em que se acham pela reducção de suas producções. Em todo o caso, tivemos o algodão em nosso mercado a 19$ por 10 kilos da 1ª sorte, sendo as saidas de 393 fardos, sem entradas, e o *stock* de 24.724 ditos.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	*Fardos*
Procedencias:	
Ceará	—
Parahyba	—
Natal	—
Pernambuco	—
Total	—
Desde o dia 1º do mez	5.838
Saidas	393
Desde o dia 1º do mez	7.684
Deposito, hontem	24.724

Cotações:	
Qualidades:	*Por 10 kilos*
Sertões	20$000 a 21$000
Primeiras sortes	19$000 a 19$500
Medianos	15$000 a 16$000

O ASSUCAR

Nem o mercado de Pernambuco nem o nosso se resolveram a baixar as cotações; entretanto, se fosse feita uma verificação do *stock* nos centros productores, ha muito que estariamos com o branco cristal em rama a 500 réis o kilo.

Com effeito, chegara essa qualidade a 600 réis, com todos os interessados creutes de que baixaria ainda mais; porém, os possuidores que são as usinas, tomados de terror, armaram o *trust* e em tres tempos subiu a 840 réis o kilo em nosso mercado e a 720 réis no de Pernambuco.

Como se vê, trata-se de um verdadeiro assalto á economia domestica, que não comporta mais extorsões, fazendo-se, pois, preciso reagir incontinente contra os inconscienciosos, mas de modo energico e decidido.

Não houve mais alteração nos mercados d'aqui e do norte, mas isso deve-se apenas á abstenção dos compradores, que resolveram se retrair, limitando as compras o mais possivel.

O movimento em nosso mercado careceu de maior interesse, sendo as entradas de 5.232 saccas, as saidas de 4.861 e o *stock* de 94.406 ditas.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas:	
Procedencias	*saccas*
Bahia	—
Sergipe	—
Campos	5.232
Santa Catharina	—
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	—
Total	5.232
Desde o dia 1º do mez	61.362
Saidas, hontem	4.861
Desde o dia 1º do mez	97.033
Stock, hoje	71.287

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	*Kilog.*	
Branco cristal	$780 a	$840
Branco, 2ª sorte	$680 a	$700
2º jacto	Não ha.	
Demerara	Não ha.	
Mascavinho	Não ha.	
Mascavos	$420 a	$460

CEREAES MOIDOS

O mercado desse producto funccionou, hontem, estavel e inalterado. Na Moagem S. Raymundo regularam os seguintes preços:

Fubá de milho:	*Por 50 kilos*		
Mimoso	20$500	a	21$000
Fino	16$000	a	16$500
Grosso, especial	14$000	a	14$500
Commum	12$500	a	13$000
Milho partido	15$000	a	15$500
Fubá de arroz	33$000	a	35$000
Cangica, por 6$ kilos	30$000	a	33$000

FARINHA DE TRIGO

Funccionava o mercado desse producto sem alteração apreciavel e um mais fraco.

	Por 44 kilos		
1ª qualidade	47$000	a	47$200
2ª qualidade	45$500	a	45$700
3ª qualidade	44$500	a	44$700

O XARQUE

O mercado desse producto funccionava frouxo, mas com os preços sustentados pelos possuidores.

Assim, não accusaram elles alteração alguma no sentido de baixa.

Procedencias:	*Kilo*
Rio da Prata:	
Conforme a qualidade	1$900 a 2$100
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 1$900
Paras mantas	1$700 a 1$900
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$500 a 1$900

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	*Ant.*	1920
Em Londres, 3 mezes:	4 11|16	4 13|16	
Em Nova York, 3 mezes:	8	8	

Cambio sobre Londres:

Nova York, dollar por libra:	3.58.00	3.57.87
Nova York (á vista) (teleg.) por libra:	3.58.50	3.58.37
Paris (á vista) francos por libra:	46.35	46.30
Lisboa (á vista) pence por mil réis:	7 3|8	7 5|8
Madrid (á vista) pesetas por libra:	27.85	27.90
Genova (á vista) liras por libra:	80.50	80.00

Titulos brasileiros:

Federaes:	*Hoje*	*Ant.*	1920
Funding, 5 o|o:	70	70	
Novo Funding, 1914:	57	57	
Conversão, 1910, 4 o|o:	46	46	
1908, 5 o|o:	60	60	
Estadoaes:			
Districto Federal, 5 o|o:	56	54	
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o:	60	60	
E. de S. Paulo, 1913, 5 o|o:	N|cot.	N|cot.	
E. do Rio, bonus ouro, 5 o|o:	56	56	
E. da Bahia, emp. ouro 1913, 5 o|o:	34	34	

Titulos diversos:

	Hoje	*Ant.*	1920
Brasil R., Common Stock:	1 1|8	1 1|8	
Brasilian T. Light P. C., Ltd.:	30 3|4	30 1|2	
S. Paulo R. Co., Ltd.:	115	115 1|2	
Leopoldina R. C., Ltd.:	18	18	
Dumont Coffée C., Ltd., 7 1|2 o|o Cum. Pref.:	5 3|4	5 3|4	
St. John del Rey Mining, Ord.:	13|9	13|9	
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.:	60|-	60|-	
London & Brasilian Bank, Ltd.:	19 1|2	19 1|2	
Mala Real Ingleza, Ord.:	88	87	

Titulos estrangeiros:

	Hoje	*Ant.*	1920
Emp. de Guerra Britannico, 5 o|o, 1920|47:	87 7|8		
Consols, 2 1|2 o|o:	47 7|8	47 7|8	
Rente Française, 3 o|o (na Bolsa de Paris):	56.85	56.42	
Rente Française, 5 o|o (1915):	82.70	82.70	
Rente Française, 5 o|o (1917):	66.60	66.60	
Rente Française, 5 o|o, ex-coupon:	66.25	66.25	

LONDRES, 21 — O Banco da Inglaterra affixou hoje a taxa para descontos de 5 1\|2 o\|o contra 6 o\|o.

O CAFE'

SANTOS, 22 — O mercado de café disponivel fechou hoje nas seguintes bases:

	Hoje	*Ant.*	1920
Typo 4	15$000	15$000	12$200
Typo 7	10$500	10$500	9$800

SANTOS, 22 — O mercado de café para entrega á termo, abriu hoje, calmo, mostrando uma baixa de 50 a 15 réis na segunda chamada: o mercado ainda era o mesmo, cuja baixa attingiu a 125 réis, no fechamento os preços foram os seguintes:

	Hoje	*Ant.*	1920
Julho	14$950	15$000	9$950
Setembro	14$775	14$825	10$200
Novembro	14$550	14$675	—
Dezembro	14$025	14$650	10$325
Vendas	25.000	23.000	79.000

SANTOS, 22 — E' o seguinte o movimento estatistico de café hoje, com os respectivos confrontos:

	Hoje	*Ant.*	1920
Entradas:	28.348	28.716	37.259
Embarques:	16.000	16.000	19.000
Despachados:	37.000	22.000	23.000
Saidas:	nada	nada	nada
Existencia:	902.218	2.833.217	1.460.018

ABERTURA DO CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

NOVA YORK, 22.

	Hoje	*Ant.*
Para entrega em setembro	6.25	6.27
Para entrega em setembro	6.62	6.60
Para entrega em março	6.95	7.01
Para entrega em maio	7.10	7.23

Mercado, hoje, estavel; no fechamento anterior, estavel.

Baixa de 2 a 13 pontos.

O ALGODÃO

NOVA YORK, 21 — No mercado de algodão disponivel nas qualidades brasileiras foram cotadas, desde o fechamento anterior, com uma alta de 9 a 12 pontos.

	Hoje	*Ant.*	1920
"Futures" para entrega em outubro.	12.88	12.76	—
"Futures" para entrega em janeiro	13.25	13.16	—

Mercado firme.

LIVERPOOL, 22 — O mercado de algodão disponivel brasileiro encerrou-se hoje com uma alta de 8 pontos.

	Hoje	*Ant.*	1920
Pernambuco "fair"	8.48	8.40	—
Maceió "fair"	8.48	8.40	—

O mercado de algodão disponivel americano cotou-se com uma alta de 8 pontos.

"Fully-middling" disponivel	8.73	8.65	—

O mercado de algodão a termo, americano, cotou-se hoje com uma alta de 8 a 9 pontos.

"Futures" para entrega em agosto	8.56	8.47	—
"Futures" para entrega em outubro.	8.73	8.65	—

PERNAMBUCO, 22 — O mercado de algodão desta praça cotou-se hoje, ao meio dia, estavel.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

Vendedores	21$000
Compradores	20$000
	Anterior
Vendedores	21$000
Compradores	20$000

As entradas foram:

Hoje	200
Anterior	—
Desde 1º de setembro	124.700
Anterior	124.500

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	18.000
Anterior	18.000

Sendo a exportação desse producto de 200 fardos para Santos e 100 fardos para outros portos do Brasil.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 22 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar, hoje, por 15 kilos:

Mercado firme.

		Hoje	
Usinas superior e 1ª	10$100	a	11$100
Cristaes			7$200
Demeraras			4$800
3ª sorte	5$000	a	6$000
Somenos	4$000	a	5$000
Brutos seccos	3$700	a	4$000
		Anterior	
Usinas superior e 1ª	10$100	a	11$100
Cristaes			7$200
Demeraras			4$800
3ª sorte	5$300	a	5$900
Somenos	4$500	a	4$900
Brutos seccos	3$000	a	4$000

As entradas foram:

Hoje	1.800
Anterior	700
De 1º de setembro	2.074.000
Anterior	2.972.200

Sendo a existencia desse producto calculada em:

Hoje	146.000
Anterior	144.000

Sendo a exportação desse producto de 500 saccas para Santos, 4.000 saccas para outros portos do sul e 3.000 saccas para os Estados Unidos.

Noticias Maritimas

Vapores em viagem

(Serviço radiographico do Castello).

O vapor hollandez *Sirrah* chegará hoje, á noite, em nosso porto.

—O vapor francez *Plata* chegará hoje, cedo, em nosso porto.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Laguna, nacional *Flamengo*, carga a W. Martinelli.

De Santos, hespanhol *Mar Blanco*, carga a P. S. Nicolson.

De Macau e escalas, nacional *Itaquatiá*, carga a Lage Irmãos.

De Montevidéo e escalas, nacional *Florianopolis*, carga ao Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires e escalas, norueguez *Rio de Janeiro*, carga a F. Engelhard & C.

Vapores saidos

Para Zarote, inglez *Normanstor*.

Para Baltimore, americano *Robin Hood*.

Para Santos, francez *Fort de Souville*.

Para Montevidéo e escalas, nacional *Minas Geraes*.

Para Marselha e escalas, francez *Aquitaine*.

Para Buenos Aires e escalas, inglez *Cramond*.

Vapores esperados

Rio da Prata, *Rio de Janeiro*	23
Hamburgo e escs., *Porto*	23
Buenos Aires e escs., *Plata*	23
Portos do norte, *Acre*	23
Portos do norte, *Iris*	23
Liverpool, *Arlanza*	24
Hamburgo e escs., *Cuyabá*	26
Portos do sul, *Elba*	26
Hamburgo e escs., *Benevente*	28
Nova York, *Vestris*	28
Portos do norte, *Manãos*	30
Rio da Prata, *Vauban*	30
Santos, *Mar-Caribe*	31
Agosto:	
Liverpool e escs., *Deseado*	1
Liverpool e escs., *High. Rover*	2
Buenos Aires e escs., *Limburgia*	2
Buenos Aires e escs., *Ré Vittorio*	2
Buenos Aires e escs., *Vauban*	3
Hamburgo e escs., *Mar Mediterraneo*	3
Nova York, *American Legion*	4
Nova York e escs., *Denis*	4
Rio da Prata, *Mendoza*	7
Rio da Prata, *Aurigny*	8

Vapores a sair

Laguna e escs., *Flamengo*	23
Genova e escs., *Plata*	23
Nova York, *Hubert*	23
Finlandia e escs., *Rio de Janeiro*	23
Mossoró e escs., *Itagiba*	23
Hamburgo e escs., *Tapajoz*	23
Buenos Aires e escs., *Arlanza*	24
Laguna e escs., *Anna*	24
Porto Alegre e escs., *Itaquatiá*	24
Buenos Aires e escs., *Porto*	24
Porto Alegre e escs., *Itanema*	25
Ponta da Areia e escs., *Sumaré*	25
Bahia e Recife, *Rio Amazonas*	25
Nova York e escs., *Curvello*	25
Manáos e escs., *Acre*	26
Porto Alegre e escs., *Itapuca*	27
Antuerpia e escs., *Patagonia*	28
Pelotas e escs., *Itapacy*	28
Porto Alegre e escs., *Itajubá*	28
Amsterdam e escs., *Delfland*	29
Rio da Prata, *Vestris*	29
Portos do norte, *Bahia*	29
Genova e escs., *Mucapá*	30
Guaratuba e escs., *Oyapock*	30
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa*	30
Tutoya e escs., *Piauhy*	30
Laguna e escs., *Etha*	30
Nova York e escs., *Vauban*	30
Aracajú e escs., *Itaperuna*	30
Cabedello e escs., *Itapoan*	31
Agosto:	
Porto Alegre e escs., *Campeiro*	1
Buenos Aires e escs., *Desna*	1
Amsterdam e escs., *Limburgia*	2
Genova e escs., *Ré Vittorio*	2
Nova York e escs., *Vauban*	3
Amsterdam e escs., *Delfland*	3
Laguna e escs., *Laguna*	3
Buenos Aires e escs., *High. Rover*	3
Portos do Pacifico, *Ortega*	3
Penedo e escs., *Florianopolis*	4
Montevidéo e Buenos Aires, *American Legion*	5
Santos e Rio Grande, *Denis*	5
Genova e escs., *Mendoza*	7
Havre e escs., *Aurigny*	

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Vapor inglez *Lowlands*, descarga de carvão, armazem 1.

Pontão nacional *Itapoan*, cabotagem, armazem 4.

Chatas diversas, com carga do *Fort Souville*, armazem 7.

Vapor nacional *Sumaré*, cabotagem, armazem 7.

Chatas diversas, recebendo minerio, armazem 8.

Vapor americano *Robin Hood*, recebendo minerio, pateo 10.

Pontão nacional *Commandante Pessoa*, armazem 10.

Chatas diversas com carregamento do *Aquitaine*, armazem 10.

Vapor nacional *Anna*, cabotagem, pateo n. 11.

Vapor argentino *Inventor*, descarregan do trigo, pateo 15.

Vapor inglez *Hubert*, armazem 16.

Praça Mauá, vago.

Movimento commercial

NOS ESTADOS

SANTOS, 22 (A. A.) — O mercado de café fechou calmo, sendo vendidas 26.000 saccas. O disponivel foi cotado á base de 15$, typo 7. Existe um "stock" de 2.786:890 saccas.

— Cambio: sobre Londres, á vista, 6 15|16; a 90 dias, 7 1|16; Paris, á vista, $753, e a 90 dias, $748; Hamburgo, $117; Italia, $430; Portugal, 1$060; Nova York, 9$650; Hespanha, 1$265; Belgica, $758; Suissa, 1$615; Buenos Aires, 2$875.

— O café despachado hoje attingiu a 36.927 saccas, sendo 26.103 paulista e o restante mineiro. Desde o 1º de julho foram despachadas 570.114. O mercado fechou estavel.

NO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O mercado de café fechou hoje com as seguintes cotações: setembro, 624; dezembro, 670; março, 708; maio, 722.

(A' secção commercial
(Continúa na 10ª pagina)

AVISOS MARITIMOS

SECÇÃO COMMERCIAL

A taxação dos productos da industria pastoril

A Federação das Associação Commerciaes do Brasil recebeu hontem, da Associação Commercial da Bahia, o seguinte officio:

"O regulamento que baixou com o decreto n. 14.711, de 5 de março de 1921, discriminando os trabalhos geraes do Serviço de Industria Pastoril, sua organização e attribuições peculiares a cada uma das suas dependencias, creou, de accordo com o art. 44 da lei n 4.230, de 31 de dezembro de 1920, um sello especial, calculado proporcionalmente ao numero de animaes, ou á quantidade, em kilogrammas, dos productos a que se referirem, para substituir o sello fixo, exigido pelo decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920.

Assim, que, antes da nova exigencia, o negociante que tivesse de exportar qualquer quantidade de pelles, por exemplo, apenas gastaria 600 réis sobre uma petição mais ou menos deste teor: "Illustrissimo Sr. Dr. inspector veterinario do 4º districto — J. B. C., tendo de embarcar para Nova York, pelo vapor nacional *Curvello*, 10 fardos com 3.000 pelles de cabra e cinco fardos com 1.000 pelles de carneiro, procedentes de Joazeiro, neste Estado, pede a V. S. que se digne certificar se existe ou não alguma epizootia no gado caprino e lanigero naquella zona. Nestes termos, P. deferimento." E assignava, simplesmente sobre uma estampilha federal de 600 réis. Era toda a despeza que fazia.

E, por ser modica, não deixava de ser realizada com exactidão e segurança a devida fiscalização em beneficio do desenvolvimento da industria pastoril, objectivo principal do regulamento de 5 de março, que, vindo com tal proposito, o que, sobretudo, poz em pratica, foi a exigencia de taxas despropositadas e descomedidas, sem maiores providencias a favor da producção nacional.

Agora, de conformidade com o regulamento em debate (art. 216, § 1º, n. VI), todos os couros e pelles estão sujeitos a uma taxa, assim distribuida: couros seccos (bovinos, cavallares e muares), por 15 kilogrammas, 200 réis ou 13 1|3 réis por kilo; couros verdes ou salgados (bovinos, cavallares e muares), por 15 kilogrammas, 100 réis, ou 6 2|3 réis por kilo; pelles (caprinos e bovinos), por kilogramma, 200 réis.

Ora, os valores commerciaes respectivos, quanto a couros no decorrer do ultimo semestre, regularam nesta proporção: couros seccos, cerca de 1$ por kilogramma; couros verdes salgados, 450 réis por kilogramma. Relativamente a pelles, ainda no mesmo semestre, a medida do seu valor tem regulado em cerca de 3$333 por kilo, que assim se demonstra: preço medio de pelle de cabra, 3$; preço medio de pelle de carneiro, 2$, ou sejam 5$; e, pesando as duas pelles juntas kilo e meio, resultam justamente 3$333 por kilo para o seu valor.

Como é, pois, possivel que um kilo de pelles de cabra e carneiro, que vale 3$333, pague 200 réis de taxa, quando um kilogramma de couros seccos, que vale 1$, paga 13 1|3 réis? Quando um kilogramma de couros salgados, que vale 600 réis, paga 6 2|3? Quando um kilogramma de couros verdes salgados, que vale 450 réis, paga 6 2|3?

Conclue-se, afinal, que as pelles ficaram oneradas com uma taxa que corresponde a 6 o|o do seu valor, quando os outros productos similares pagam uma tributação nesta proporção: couros seccos, 0,0133 o|o; couros seccos salgados, 0,0111 o|o; couros verdes salgados, 0,0148 o|o sobre o proprio valor.

Semelhante criterio tributario, sobremaneira onerosissimo, sem nenhuma proporcionalidade, como se acaba de ver, e sempre vexatorio e até prohibitivo, representa um golpe de morte vibrado sobre a industria pastoril, perseguida justamente quando se proclama que ha a idéa do seu beneficiamento.

E, em ultima analyse, o que tal representa veladamente, é, nem mais nem menos, outro imposto de exportação, muito embora lhe não traga o nome. Mas o que carateriza o imposto não é a denominação, que se lhe attribue, mas a propria incidencia, e os Estados, de accordo com a Constituição Federal, já cobram sobre o producto animal em apreço o imposto de exportação, assim disfarçado, mas com evidencia duplamente exercido sobre o mesmo artigo e por poderes differentes, um dos quaes, a União, não tem competencia para semelhante tributação, de onde resulta uma clara, flagrante e manifesta inconstitucionalidade.

Os prejudicados com a reforma inaugurada pelo regulamento de 5 de março acabam de dirigir a esta associação uma representação, de que juntamos cópia, e onde expoem essas mesmas razões, e nos pedem que obtenhamos a revisão da tabela n. V, constante do § 1º do art. 216 do regulamento citado, no sentido de ser diminuida de modo razoavel a taxa de sello sobre os attestados de sanidade, relativos a couros e pelles.

E', como vê V. Ex., uma justa e direita pretensão, que não hesitamos em pôr o alto patrocinio dessa prestigiosa instituição, afim de que ella obsequiosamente se digne de fazel-a chegar até o Sr. ministro da agricultura, industria e commercio, autor do regulamento que consagra os novos dispositivos que regem a especie, o qual, certo, á face dos argumentos expendidos, attenderá aos prejudicados, beneficiando a industria pastoril da Nação. Apresentamos a V. Ex. os nossos protestos de consideração e apreço *Rodolpho de Souza Martins. — José da Costa Magalhães.*"

Associação Commercial

O secretario geral da Associação Commercial do Rio de Janeiro, recebeu, em data de hontem, da legação do Brasil em Buenos Aires, o seguinte officio:

"E' para mim summamente honrosa a moção de que V.S. me envia cópia, apresentada á directoria dessa egregia associação, em 27 de maio do anno corrente, pelo Sr. Fortunato Bulcão.

Considero-a antes como um incentivo, para que redobre os meus esforços em defesa dos legitimos interesses do nosso commercio nesta Republica, do que como reconhecimento de serviços por mim já prestados nesse sentido.

O complexo problema de intercambio argentino-brasileiro, apenas começa a entrar em um terreno pratico. E' preciso proseguir na obra iniciada; e para isso torna-se indispensavel, que a acção do ministerio aqui se coordene de tal modo com a dessa associação, que não lhe faltem elementos para systematizar as suas gestões e realizal-as dentro de um plano geral, préviamente organizado. Espero que esse desideratum será em breve conseguido, com vantagens reciprocas para as duas nações, cabendo a esse instituto a parte mais importante do proficuo trabalho a executar em collaboração com o governo federal e dos Estados.

Agradecendo os benevolos conceitos com que fui distinguido pela Associação Commercial, tenho a honra de apresentar a V. Ex., os meus protestos de perfeita estima e consideração. — *Pedro de Toledo.*"

A Loteria Esperança

A primeira extracção da loteria Esperança realizou-se, como estava marcado, ante-hontem, na cidade de Victoria, tendo sido fiscalizada pelo governo.

Nessa extracção o premio grande, na importancia de 70:000$, coube ao bilhete que tem o n. 7.122, em primeiro logar, vendido nesta capital. O premio será pago hoje, não o tendo sido hontem por falta de confirmação dos telegrammas de Victoria.

A banha brasileira na Allemanha

Por intermedio do Dr. Raul A. de Campos, director geral dos negocios commerciaes e consulares do Ministerio das Relações Exteriores, teve conhecimento a Camara do Commercio Internacional do Brasil que a banha brasileira em lata difficilmente poderá entrar na Allemanha.

As difficuldades oppostas á banha do Brasil provêm na realidade, das intrigas dos concurrentes americanos e, apparentemente, se baseiam no peso marcado de cada lata que é o bruto, isto é, comprehendendo o envolucro.

Seria de grande conveniencia — diz o Sr. Guerra Duval, ministro do Brasil na Allemanha, — aconselhar urgentemente aos nossos exportadores a seguirem a pratica norte-americana de notar por fóra o peso liquido da banha. O contrario creará os maiores obstaculos á diffusão desse artigo nos mercados allemães.

Soube a Camara do Commercio Internacional do Brasil que de uma vez uma autoridade diplomatica brasileira foi procurada por duas firmas allemães de Hamburgo, as quaes lhe pediram que obtivesse a entrada de alguns milheiros de latas de banha, cuja importação lhes fora vedada.

A intervenção da legação conseguiu aplainar as duvidas para esse caso particular e concomitantemente o ministro do Brasil tomou as medidas indicadas pela urgencia para fazer conhecer a analyse das banhas brasileiras do ministerio encarregado do tal serviço, provando-lhe a superioridade do nosso producto sobre o norte-americano, facto que justificava a ligeira differença para mais, no preço.

A Camara do Commercio Internacional do Brasil dirigiu-se a todos os centros productores de banha no paiz, solicitando-lhes as providencias sugeridas pelo ministro Sr. Guerra Duval e bem assim todas aquellas que possam contribuir para o maior desenvolvimento de uma industria que de si só já se recommenda tanto.

O Ministerio das Relações Exteriores enviou á Associação Commercial do Rio de Janeiro a seguinte cópia do officio recebido do nosso ministro em Berlim:

"Ha poucos dias, as firmas Carlos Sarlos Schmidt, de Hamburgo e Willis & C., de Hamburgo, recorreram a mim, pedindo obter a entrada de alguns milheiros de latas de banha brasileira cuja importação fôra vedada.

Intervim immediatamente e consegui, sem demora, que a banha destinada a aquellas casas commerciaes tivesse permissão de ingresso.

As difficuldades oppostas á nossa banha provêm, na realidade, de intriga de concurrentes dos Estados Unidos e apparentemente se basela no peso marcado de cada lata, que é bruto, isto é, comprehende o envolucro.

Seria de grande conveniencia aconselhar urgentemente os nossos exportadores a seguirem a pratica norte-americana de notar fóra o peso liquido da banha. O contrario creará sem duvida mais obstaculos á diffusão deste artigo no mercado allemão.

Já tomei as necessarias medidas para fazer conhecer a analyse do nosso producto ao ministerio encarregado deste serviço, provando-lhes a superioridade delle sobre o americano do norte e justificando, assim, uma pequena differença de preço maior.

Aproveito a opportunidade para renovar a V. Ex. os protestos de minha respeitosa consideração — S. A. Guerra Duval."

Associações scientificas

Instituto dos Advogados.

Em sessão do Instituto dos Advogados, foi apresentada a seguinte indicação, assignada pelos Drs. Jayme de Vasconcellos e Herbert Moses. A' vista de tratar-se de assumpto urgente, o projecto foi, em seguida, considerado objecto de deliberação:

"Indicamos que o instituto se manifeste, por uma commissão especial, sobre as providencias de ordem legal, para debellar a crise economica e financeira por que passa o paiz."

O Dr. Alfredo Bernardes, presidente do instituto, nomeou a seguinte commissão: Drs. Ponte de Miranda, Saboia de Medeiros, Jayme de Vasconcellos e Herbert Moses.

Lloyd Real Hollandez

Communica-nos a Sociedade Anonyma Martinelli:

"Temos a honra de participar ao publico viajante que o nosso representado Lloyd Real Hollandez mandou construir, em Amsterdam, um hotel sito á proximidade do edificio da companhia, com o fim de melhor servir os interesses e commodidade dos passageiros de todas as classes que da Europa se destinam ao Brasil, via Amsterdam, e vice-versa, e que devem aguardar quer a saida do vapor respectivo, quer a connexão por estrada de ferro ou via maritima, com o seu destino final. Esse hotel é administrado pela companhia e possue todo o conforto de um estabelecimento de primeira ordem. Os preços são os mais moderados, baseados sobre as despezas actuaes e podem ser indicados a quem, para esse fim, se dirigir ás agencias da companhia no Brasil."

Escoteiros municipaes de Villa Isabel

Communica-se aos escoteiros desta região que as aulas de escotismo e exercicios athleticos recomeçarão, normalmente, no proximo mez de agosto. Os escoteiros já matriculados deverão apresentar as respectivas cadernetas, sem o que não poderão tomar parte nos exercicios preparatorios á festa que será levada a effeito no dia 7 de setembro do corrente anno, em homenagem ao 99º anniversario da independencia da nossa Patria.

Nova Iguassu' carece de uma estação telegraphica

O Dr. Assis Ribeiro, director da Central, solicitou do director da Repartição Geral dos Telegraphos a necessaria instalação de uma estação telegraphica em Nova Iguassú, destinada ao serviço telegraphico particular, visto o subdirector do trafego declarar não ter sido augmentado o pessoal do telegrapho da Central, naquella estação, para que possa assim attender ao publico.

Uma nova casa commercial

Os Srs. A. Scavone, Irmãos & C., estabelecidos em S. Paulo, onde são industriaes e exportadores, inauguram hoje, ás 17 horas, a sua filial nesta cidade, á rua Primeiro de Março n. 116.

TRIBUNAES E JUIZOS

Pelas varas

Duas condemnações

O Dr. Silva Castro, juiz da 2ª vara criminal, por sentença de hontem, condemnou a seis annos de prisão, grão minimo do art. 330 do Codigo Penal, os individuos Amadeu Andréa e José dos Santos Lameira.

A repressão do charlatanismo

O juiz da 2ª vara federal, em executivo promovido pela procuradoria dos feitos da Saude Publica, condemnou Alfredo de Oliveira Leite ao pagamento integral da multa de 2:000$, imposta pela inspectoria de fiscalização do exercicio da medicina. O Sr. Oliveira Leite é o autor de um medicamento intitulado "radio nigro", e foi autoado em flagrante na pratica illegal da medicina, retalhando, com um bisturi, a pelle de um cliente, o Sr. Mucio Teixeira, sobre cujas feridas applicava o alludido remedio.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

23 DE JULHO — Santos do dia: Santo Appolinario, bispo e confessor; S. Liborio, bispo; Santas Primitiva, virgem martyr, e Romula, redempta e Herundines, viuva; S. Rasypho, martyr.

Sagração do altar de S. Braz, na matriz de Campo Grande.

Precedido de um triduo, que teve inicio no dia 21 proximo passado, ás 19 horas, com prégação por varios oradores sacros, realizam-se amanhã, nesta matriz, grandes festejos em honra do glorioso martyr São Braz.

O programma obedecerá á ordem seguinte:

A's 8 horas, recepção na "gare" de Campo Grande do nuncio apostolico monsenhor D. Henrique Gasparri, por todas as associações catholicas da matriz, que todas incorporadas seguirão para o templo, onde o nuncio realizará a sagração do monumental altar de S. Braz, sobre que, depois, celebrará o santo sacrificio da missa, assistido por varios sacerdotes.

A's 16 horas o nuncio administrará o sacramento da chrisma ás pessoas devidamente preparadas, isto é, ás crianças e adultos que anteriormente tiverem procurado se entender com o vigario para esse fim.

A's 18 horas, commemoração do primeiro anniversario da liga. Sermão. Recepção dos socios effectivos e aspirantes. Benção do Santissimo Sacramento. Após estas funcções, todas as associações, incorporadas, acompanharão o nuncio de regresso para a cidade.

A todos os fieis da parochia de Campo Grande, o vigario pede sua esmola para o altar, fazer parte da nova devoção de S. Braz conforme está determinado nos estatutos de sua constituição.

Festa de S. Benedicto da Areia Branca, em Santa Cruz.

Está annunciada para amanhã, a festa de S. Benedicto da Areia Branca, que é uma das mais queridas e tradicionaes do populoso Curato de Santa Cruz.

ASSOCIAÇÕES

Cruzada Nacional Contra a Tuberculose.

Tendo a Cruzada, na sua ultima reunião do anno passado, resolvido, por proposta do Dr. Amaury de Medeiros, secretario geral, promover a fundação de um conselho supremo, constituido pelos representantes de todas as associações de assistencia privada que directa ou indirectamente combatem a tuberculose, dirigiu officios a todas essas associações, pedindo a indicação de seus delegados.

A directoria da Cruzada tem recebido a mais franca adhesão das associações convidadas, tendo sido já designados os seguintes membros:

Professor Oscar de Souza, pela Policlinica geral; Dr. Ataulpho N. de Paiva, pela Liga Contra a Tuberculose; Dr. Moncorvo Filho, pelo Instituto de Protecção á Infancia; dona Laura Poderneiras, pela Casa de Santa Ignez; Dr. Catramby, pela Santa Casa da Misericordia; Dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, pela Policlinica de Botafogo, e Dr. Amaury de Medeiros, pela Cruzada Nacional Contra a Tuberculose.

A directoria da Cruzada pede ás demais associações convidadas e ás que quizerem collaborar na lucta contra a peste branca, a mandarem, com a maior brevidade, as suas adhesões afim de que os seus representes possam ser convocados para a primeira reunião, a realizar-se na semana proxima.

Liga Pedagogica do Ensino Secundario.

Com a presença dos Srs. prefeito do Districto Federal, director da instrucção municipal, presidente do Conselho Superior do Ensino e outras illustres entidades, realiza-se amanhã, ás 14 horas em ponto, na séde do Centro Paulista, á praça Tiradentes n. 12, 1º andar, uma sessão solemne para a tomada de posse da nova directoria da Liga Pedagogica do Ensino Secundario.

O Dr. Alfredo do Nascimento e Silva, illustre director da Escola Normal, fará brilhante conferencia sobre "A organização e o valor do curso secundario".

A seguir, será dada posse á nova directoria que, por essa occasião, apresentará propostas de summa importancia para a Liga e de grande interesse para seus associados.

Centro de Navegação Transatlantica.

Realizou-se no dia 20 do corrente a assembléa geral ordinaria dessa associação, tendo sido eleita, para o novo exercicio, a seguinte directoria:

F. W. Perkins, presidente (Lamport & Holt Line); Ernesto Antonino, secretario (Navigazione Generale Italiana); G. Coatalem, thesoureiro (Chargeurs Réunis), e Thomas P. Stevenson, supplente (Munson Line).

DIVERSÕES

Ramos Club

Em récita extraordinaria, o Ramos Club levará, amanhã, á scena, no seu magestoso palco, duas interessantes peças, o drama em tres actos "Supplicio de uma mulher", e a comedia em um acto "As duas bengalas".

Certo, a platéa desse querido centro de diversões da zona leopoldinense, como sempre acontece, regorgitará de espectadores.

Riachuelo Club

Este club realiza amanhã uma vesperal dansante.

Jardim Zoologico

A popular chipanzé "Sophia", do nosso Jardim Zoologico, que, por motivo de um resfriamento, esteve alguns dias privada de ser vista pelo publico, acha-se novamente em exhibição.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria José Possas Moniz

Boninha

(7º DIA)

O marido, filhas, irmãos, sogra, cunhados e sobrinhos agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada a sua saudosa esposa, mãi, irmã, nora, cunhada e tia, **MARIA JOSE' POSSAS MONIZ**, e, de novo, as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar, hoje, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que, desde já, se confessam agradecidos.

D. Alzira de Mello Machado

O Dr. Irineu de Mello Machado, por si e em nome de toda a sua familia, convida os seus parentes, os seus amigos e as pessoas de suas relações para a missa de 7º dia, que, por alma de sua idolatrada mãi, **D. ALZIRA DE MELLO MACHADO**, será celebrada, depois de amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, e a todos, desde já, manifesta a sua profunda gratidão pelo seu comparecimento a esse acto de caridade, de religião e de amisade.

LEILÕES

HOJE

Leilão DE PENHORES

DE

ARTHUR ALVIM

A'

Rua Luiz de Camoes n. 49

IMPORTANTE LEILÃO DE Mercadorias

Casimiras, linhos, etc.

—1—

importantissimo e sonoro auto-piano em caixa de nogueira, grande formato, cepo e armação de metal, tocando 65 e 88 notas, peça perfeita e garantida, do afamado fabricante americano Erhard.

—2—

saxophones de metal prateado, uma mala com 12 ferros para fabrico de flores, 1 machina Smyth, para escrever, 20 accumuladores marca Eveready, n. 9, de 120 amperes e 6 volts, n. 90, 80 amperes e 6 volts, n. 1, de 70 amperes e 6 volts e 1 de 80 amperes e 12 volts, 1 dynamo e accumulador e 2 caixas contendo bijouterias. Roupas feitas, ternos de casimira, brins brancos e de cores, capas de borracha, sobretudos, bengalas com castão de prata, guarda-chuva, revólvers, estojos para desenho, gramophones, machinas de costura e de escrever e outros objectos de uso domestico.

F. SALGADO

(EX-PREPOSTO DE ELVIRO CALDAS)

Rua da Alfandega n. 124—T. 1247 N.

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Sabbado, 23 do corrente

A's 12 horas em ponto

A'

Rua Luiz de Camões n. 49

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

350 1 1 revólver nickelado, com cabo de madreperola.
846 2 1 córte de fazenda para vestido e 1 dito de palha de seda.
1119 3 1 córte de fazenda para vestido.
286 5 1 binoculo para theatro.
1168 6 1 terno de casimira.
442 7 1 capa impermeavel.
692 8 1 guarda-chuva com castão de prata.
043 9 1 córte de casimira.
655 10 1 estojo para desenho.
788 12 1 estojo Gillete para barba.
895 14 1 cortina de filó.
193 15 1 córte de brim branco.
1150 16 1 bengala com castão de prata.
184 17 1 córte de casimira.
1161 18 6 pares de meias de algodão, para senhora.
971 19 1 capa de borracha.
246 20 12 lenços de seda, bordados.
1015 21 12 camisas para homem.
520 22 1 fraque e 2 colletes de casimira preta.
1027 23 1 calça de casimira.
966 24 1 capa de casimira.
483 25 1 cache-pot de metal.
1010 26 1 córte de casimira para terno.
567 27 3 pares de meias de seda, para senhora.
1114 28 1 terno de casimira.
576 29 1 terno de casaca.
124 30 1 garrucha.
047 31 1 córte de casimira.
264 32 1 guarda-chuva com castão de prata.
650 33 1 córte de seda, para vestido.
485 34 1 terno de casimira.
309 35 1 pianola Erahard, com 60 rolos de musica.
1089 36 1 chapéo de Chile.
403 37 2 córtes de fazenda para vestido.
401 38 1 colcha de crochet.
819 39 1 bengala com castão de prata.
290 40 1 terno de fraque.
987 41 2 córtes de crepe, para vestido.
663 42 1 despertador.
578 43 1 par de botas, para senhora.
693 44 1 espada.
889 46 1 calça de casimira.
586 47 1 pistola automatica Royal.
191 48 2 córtes de casimira.
868 49 1 pasta de couro.
937 51 1 saia de casimira.
1132 52 1 revólver nickelado, com cabo de madreperola.
152 53 1 calça e 1 fraque de casimira.
689 54 1 guarda-chuva com castão de prata.
306 55 1 pellé e duas boás.
1041 56 2 carteiras de couro, para senhora.
1000 57 1 batuta de ebano e marfim.
999 58 8 duzias de pares de luvas, sendo 5 duzias de seda e 3 ditas de fio de escossia.
136 59 1 revólver nickelado, com cabo preto.
1020 60 1 pistola automatica.
179 61 1 ventilador.
294 62 1 revólver com cabo preto.
804 63 1 pijame de seda.
722 65 1 bengala com cabo de chifre.
039 66 1 terno de fraque.
931 67 1 leque de madeira.
049 68 1 córte de casimira.
1017 69 1 revólver Schmidt Wesson, com cabo preto.
1049 70 12 lenços de seda preta.
151 71 1 estojo com uma chicara, 1 pires e 1 colher de metal.
078 73 1 par de sapatos brancos para homem.
635 74 1 despertador.
1021 75 1 mala de mão.
301 76 1 capa impermeavel.
234 78 1 calça e 1 casaca de casimira.
713 79 1 bengala com castão de prata.
372 80 1 despertador de metal.
737 82 1 capa impermeavel.
103 83 1 par de botas de borracha.
711 84 1 faca com bainha de couro.
1036 85 3 pistolas automaticas.
662 86 1 capa de casimira.
1128 87 1 clavinote Schimidt Wesson.
465 88 1 bandolim.
274 89 1 fraque, 1 colleto preto e 1 calça fantasia.
637 90 2 saxophones de metal prateado.
467 91 1 boá.
418 92 24 pares de esporas para officiaes.
503 93 1 córte de casimira para terno.
240 94 4 duzias de tesouras.
1113 95 1 fraque e 1 collete de casimira.
1111 96 1 porta-gelo e 1 porta-joias de metal.
187 97 6 pares de meias de algodão para homem.
129 98 1 pasta de couro.
584 99 1 espada.
1037 100 6 pistolas Mauser.
647 101 1 terno de casimira.
1087 102 1 córte de setineta e 2 ditos de fazenda, para saia.
675 104 1 chale de seda.
927 105 1 fraque e 1 collete de casimira.
594 106 1 machina photographica Kodack, com lente Tenar Baush-homb.
499 107 1 bengala-revólver.
630 108 1 pistola automatica.
069 109 1 terno de casimira.
896 110 1 guarda-chuva com castão de metal e chifre.
571 111 1 capa de borracha.
117 112 1 espada.
1028 113 1 paletó e 1 collete de casimira.
1002 114 1 par de sapatos pretos, para senhora.
682 115 2 guarnições de setim e linha, para cama, e uma mala de mão.
1137 116 1 bengala com castão de prata.
015 117 1 manteau de casimira.
1117 118 10 garfos, 7 colheres para chá, 1 dita para arroz, 2 conchas, 1 garfo e 1 salva, tudo de cristofle e 2 colheres de metal.
674 119 1 chapéo panamá.
028 120 1 machina de escrever "Fox".
300 121 1 capa de borracha.
354 122 1 revólver com cabo preto.
581 123 1 pasta de couro.
084 124 1 sobretudo de casimira.
305 125 1 mala com 71 ferros para fabrico de flores.
651 126 1 costume de casimira.
487 127 1 bengala com castão de prata.
1134 129 1 collete para senhora.
1062 130 2 pistolas Mauser.
911 131 1 par de lóros, com estribos.
1125 132 1 saia de casimira.
371 133 1 calça de casimira.
672 134 1 despertador.
710 135 1 bengala com castão de prata.
718 136 1 manteau de casimira.
212 137 3 duzias de carteiras de couro, para notas, guarnecidas de prata.
981 138 1 par de jarras e 1 caixa para pó de arroz, de vidro, com tampo de metal, e 2 encostos de madeira, para retratos.
1070 139 1 estojo com violino.
121 140 1 cadeira para dentista.
907 141 1 revólver com cabo de madreperola.
723 142 1 capa de borracha.
524 143 6 pares de luvas pretas.
1025 144 1 estojo para toilette.
1148 145 1 terno de casimira.
466 146 1 revólver Galand, com cabo preto.
540 147 1 microscopio.
1149 148 1 córte de casimira.
267 149 1 capa impermeavel.
432 150 1 machina de escrever Schimith.
394 151 1 baixo de metal.
327 152 1 binoculo para theatro.
424 154 1 pano para piano.
073 157 1 revólver com cabo de madeira.
346 158 2 pares de luvas.
099 159 10 estojos para unhas.
1038 160 7 pistolas automaticas.
402 161 1 cinzeiro de prata.
606 162 1 gerador de gaz, a carbureto.
725 163 5 duzias de colarinhos.
1001 164 1 terno de casimira.
751 165 1 revólver com cabo de madeira.
292 167 1 binoculo para campo e 1 dito de theatro.
988 168 1 córte para vestido.
304 169 1 lanterna Reflexo para photographia.
612 170 30 duzias de tesouras.
633 171 1 bussola e 2 barometros com caixa.
542 173 1 smocking e 1 collete de casimira.
493 174 1 guarda-chuva com castão de prata.
096 175 1 terno de casimira.
119 176 4 colletes para senhora.
006 177 1 cinturão com 1 espadim.
441 178 3 pares de meias pretas e 2 brancas, de seda.
298 179 1 estojo para costura.
1063 180 2 pistolas automaticas Mauser.
379 181 1 machina photographica Kodack, 1 par de oculos, 1 pince-nez de metal e 1 relogio de nickel com pulseira de fita.
366 182 1 córte de seda preta e 2 córtes de algodão, de cores.
116 183 1 terno de fraque.
1059 184 1 córte de vestido.
329 185 2 colletes para senhora.
887 186 1 revólver com cabo de madeira.
698 188 1 machina photographica.
600 189 1 chapéo Panamá.
380 190 1 capa impermeavel e 1 dita de borracha.
547 191 1 bengala com castão de prata.
107 192 1 córte de brim branco.
808 193 1 pistola automatica.
616 194 1 estojo para desenho.
715 195 2 jarras de vidro guarnecidas de metal, e 1 porta-cartões de dito, 1 paliteiro de metal e 1 binoculo.
081 196 1 sobretudo de casimira.
944 198 1 par de sapatos brancos, para senhora.
960 200 20 accumuladores marca Eveready n. 9, de 120 amperes e 6 volts, n. 9 de 80 amperes e 6 volts, n. 1 de 70 amperes e 6 volts, e 1 de 80 amperes e 12 voltes.
362 201 1 camara de ar para automovel n. 34x4 1|2.
053 202 1 revólver com cabo preto.
462 203 1 bussola para engenharia.
1131 204 1 casaco de casimira e uma boá.
518 205 3 pares de meias de seda para senhora.
1008 206 1 machina photographica com lente de Gaertz e camara Anchutz 13x18.
975 207 1 binoculo para theatro.
102 208 1 fraque de casimira e 1 collete fantasia.
1093 209 1 pasta de couro.
803 210 1 pistola automatica F. N. e 1 caixa de balas.
495 211 1 despertador.
1098 212 1 terno de casimira.
703 213 1 thermometro para engenharia.
720 214 1 espada.
696 215 6 camisas para homem.
1139 216 1 dynamo e 1 accumulador.
901 218 1 estojo com 1 flauta de prata.
876 219 1 calça de casimira.
685 221 1 bengala com castão de prata dourada.
3501 223 2 caixotes contendo bijouterias.

AVISOS

LOTERIA DO E. DE SANTA CATHARINA

Resumo por telegramma dos premios da loteria do Estado de Santa Catharina, extraida em 22 de julho de 1921.

4234 (Rio)	25:000$000
14296 (Rio)	2:500$000
15084 (Rio)	2:000$000
7210 (Rio)	1:500$000
4890 (Rio)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 62, extraida em 22 de julho de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

35621	25:000$000
30418	3:000$000
41556	2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

44425 83354

4 PREMIOS DE 500$000

25822 17550 55110 7926

10 PREMIOS DE 200$000

83847	30841	36017	37249	84352
45491	98734	62810	65204	31070

24 PREMIOS DE 100$000

99100	42615	18407	18598	82465
11477	7909	47114	24069	90825
42878	49082	69640	63287	63780
87972	71875	99732	5112	15302
96319	34809	1981	80072	41817
67252	63505	64436	8057	27228
9053	30671	96774	4852	

APROXIMAÇÕES

35620 e 35622	150$000
30417 e 30419	100$000
41555 e 41557	100$000

DEZENAS

35621 a 35630	50$000
30411 a 30420	40$000
41551 a 41560	40$000

Todos os numeros terminados em 621 têm 20$, em 418 e 556 têm 15$, em 21 têm 4$ e em 1 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 21.

Loteria Esperança

Lista provisoria da 1ª extracção do plano de 70:000$, realizada em 21 de julho de 1921.

PREMIOS DO 1º NUMERO

7122 (Rio)	70:000$000
15769	900$000

20 PREMIOS DE 55$000

521	671	2457	3173	3730
11461	12357	17783	19626	23156
24698	25432	27549	28821	33523
38721	35584	37924	40433	44554

Todos os numeros terminados em 2 têm 20$000.

PREMIOS DO 2º NUMERO

27714	9:000$000
34232	2:000$000

20 PREMIOS DE 50$000

3448	3659	4067	6044	7276
7533	8571	11861	14378	17645
31658	37640	39063	39099	39320
39744	40304	43724	49187	49271

Todos os numeros terminados em 14 têm 38$000.

PREMIOS DO 3º NUMERO

10628	6:000$000
14610	1:000$000

20 PREMIOS DE 45$000

5269	6737	8451	9431	11932
18649	19524	24877	27621	27884
28585	32162	32060	38809	41983
42478	42083	44561	49232	49344

Todos os numeros terminados em 28 têm 48$000.

PREMIOS DO 4º NUMERO

19456	1:050$000
25210	3:000$000

20 PREMIOS DE 40$000

2362	8077	5642	6908	10110
13437	15247	15911	16637	20033
20869	27064	30563	30675	32966
37018	38858	41748	42177	47570

Todos os numeros terminados em 10 têm 60$000.

Directores, Dr. *José de Souza Monteiro* e Dr. *José Leite de Abreu* — *Octavio de Souza Werneck*, 1º fiscal do governo — *José Ribeiro de Souza*, 2º fiscal do governo.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Plata, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9.

Itagiba, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Mossoró, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 1|2, com porte duplo até as 7.

Hubert, para Ceará, Tutoya e Nova York, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Amanhã:

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 1|2 e com porte duplo até as 6, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Tapajós, para Recife, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Itaquatiá, para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

SECÇÃO LIVRE

ANNUNCIOS

ALUGA-SE um rapaz, de fôrno e fogão, faz algumas massas, doces e biscoitos, para familia de fino trato e que pague bem. Tel. Sul 1791.

ALUGA-SE uma moça, de côr, em casa de familia, para arrumadeira e entendendo um pouco de costura; rua Bambina n. 43, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira; rua das Marrecas n. 18, loja.

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos, que não lave nem cozinhe, ou a rapazes; exigem-se informações; á rua Buenos Aires n. 331, sobrado—N. B.: é casa de familia.

OFFERECE-SE um rapaz para escriptorio ou para porteiro, com bom comportamento; cartas, neste jornal.

OFFERECE-SE um rapaz para sair para fóra ou para acompanhar um senhor; cartas para J. K. K., rua General Pedra 111, casa 2.

OFFERECE-SE um rapaz para serviço de escriptorio ou para sair para o estrangeiro, é de boa conducta; rua General Pedra 111, casa 2; cartas para Joaquim Keb-Kab.

Qualidades alimentares e nutritivas da cerveja!

Proteger a vulgarização da cerveja equivale a combater o alcoolismo!

A cerveja é uma bebida fracamente alcoolica, nutriente, tonica e refrigerante, uma bebida salutar e hygienica, emfim.

Taes propriedades explicam porque o seu uso cada vez mais se generaliza, até mesmo nos paizes em que se faz maior consumo de vinho, taes como a França, Portugal, Hespanha e a Italia.

A cerveja já de per si, constitue um alimento, a tal ponto incontestavel, que mereceu ser chamada: "o pão liquido".

São bastante conhecidos os inconvenientes do alcoolismo.

Por este motivo, deve-se principalmente facilitar, tanto quanto possivel, a generalização da bebida de mais fraca percentagem alcoolica, isto é, da cerveja, e sobretudo, das boas marcas de baixa fermentação, fabricadas no paiz. Os seguintes desenhos a traço, abrangendo as bebidas mais geralmente consumidas no Brasil, permittem julgar de um só golpe de vista da procedencia do nosso asserto:

Alcool contido nas diversas bebidas mais geralmente consumidas entre nós:

A parte preta indica a percentagem do alcool que a respectiva bebida contém; o ponteado, o nivel que ella occupa no calice.

Se começarmos pelos vinhos, veremos que a sua tensão em alcool, é: de 8 o|o para 9 ½ o|o para o clarette; 12 ½ o|o, para o de Champagne, o vinho chamado do Rheno; 12-15 ½ o|o, para o de Bourgogne; 18 o|o, para o de Madeira; 20-24 o|o, para o do Porto, e 23 o|o, para o de Xerez.

Quanto ás aguardentes das diversas especies, o cognac, muito consumido no Brasil, e diariamente prescripto pelos clinicos, contém 51 o|o de alcool; a genebra, 45 o|o; o whisky, cujo uso se propaga cada vez mais entre nós, 51 o|o, e o rhum da Jamaica, a enorme proporção de 72 o|o.

A CERVEJA É, DE TODAS AS BEBIDAS A MENOS ALCOOLICA, POIS QUE A SUA TENSÃO "MÉDIA", EM ALCOOL, OSCILLA ENTRE 2 ½ a 3 ½ o|o.

OFFERECE-SE uma senhora de idade, para pensão ou casa de familia; ladeira da Providencia n. 24, casa 12.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de fôrno e fogão estrangeira; tratar na rua Frei Caneca n. 179, 2º andar.

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira ou lavadeira; para tratar, S. Clemente n. 81, casa 14.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação da D. Clara.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para pensão familiar. Cartas, por favor, para a ladeira da Providencia, casa n. 2.

PRECISA-SE de uma aprendiz de ceroulas; á rua Senador Pompeu n. 174.

OFFEREC-SE uma senhora para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; rua D. Marciana n. 69, Botafogo.

OFFERECE-SE um dactylographo, não fazendo questão de ordenado. Favor escrever a esta redacção, a P. S.

MOÇA portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; rua S. Diniz n. 12, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar o trivial, em casa de tratamento; rua da Assumpção n. 40, casa 5.

DIVERSOS

ALUGA-SE o predio da rua Raul Pompeia n. 19, em Copacabana, proximo á Igrejinha; aluguel, 600$. Trata-se com o tabellião Belmiro, á rua do Rosario n. 76. As chaves estão na pharmacia Ipanema, rua da Igrejinha n. 32.

PRECISA-SE de um rapaz, que traga boas referencias, para cuidar de escripta; á rua Sete de Setembro n. 205, 2º andar. Tratar, com o Sr. Aristodemo Bellia.

VENDE-SE um carro, para passeio, proprio para fóra; ver e tratar, á rua S. Luiz Gonzaga n. 99.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60-, 65$, e 150$, e vestidos finos de 35$, 55$ e 65$. Liquidação. Ruas Evaristo da Veiga n. 69, e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa, e tapetes; paga-se mais 30 °|° do que outras casas; ruas Evaristo da Veiga n. 69, e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas, paga-se bem; attende á chamados pelo telephone Central 3344 e Villa 4648.

GOVERNANTE ou dama de companhia—Offerece-se uma senhora, portugueza, de meia idade, para acompanhar familia que se destina á Europa. Informações, por favor, telephone Beira Mar 2565.

PENSÃO — Dá a domicilio e á mesa, na pensão Velloso; rua Marquez de Abrantes 92. Tel. B. M. 1220.

BAHIANA cartomante, com curso completo de sciencias occultas, trabalha á rua Primeiro de Março n. 101, 2º andar.

DENTISTA—No largo da Carioca 6, bem atrás de um frondoso arvoredo, que parece uma floresta, onde cantam seis pardaes, está o consultorio do cirurgião-dentista José Gonçalves—Phone 5127 C.

Morphéa

Uma senhora que esteve atacada deste terrivel mal e que sarou completamente com o uso de uma formula de um medico indiano, offerece-se para indicar gratuitamente, a todos que soffrem deste mal, o remedio que a curou. Esta indicação é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, a D. Maria Teixeira, caixa n. 294, S. Paulo.

LEILÃO DE PENHORES

Em 27 de julho de 1921

CASA GONTHIER

Fundada em 1867

Henry & Armando

45 Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.